TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 108 — Diretor CARLOS LACERDA — QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 4 MAIO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEG.

O TEMPO

Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Nevoeiro.
A temperatura entrará em declínio. Ventos de sul a leste, frescos.

Máxima — 29.6
Mínima — 20.2.

"SE AS ALMAS NAO FOREM SALVAS, NADA SE SALVARA'.

FULTON SHEEN

RENEGARAM OS EVANGELHOS PARA FICAR COM OS ESTATUTOS

A partir de hoje, há em nosso país um pequeno grupo de homens expulsos da cristandade. Não são pagãos, não pertencem a outra seita religiosa, não professam uma ideologia política que se choque com a doutrina do Cristo. Eram, até ontem pelo menos publicamente, católicos: faziam parte de uma irmandade instituida para a devoção do S.S. Sacramento.

Para os católicos, a excomunhão é pior do que a morte. Porque a pena que não vai ferir a integridade física desses homens, não prejudicará seus negócios, não atingirá suas famílias, não tolherá seus passos, deixando-os livres para tudo, inclusive para se arrependerem, é a separação brusca de um membro do Cristo da Sua continuidade. Desta data em diante, êles não serão admitidos em uma Igreja, não poderão assistir um ofício, não servirão para testemunhar nem o batismo ou o casamento dos seus próprios filhos. E' a condenação pública, a última advertência, já punitiva, que a Igreja inflinge aquele que viola publicamente a sua Lei.

Qual foi a falta desses homens? De quase todos, com exceção de um só, uma falsa noção de solidariedade, um conceito errôneo da amisade, ou o apêgo exagerado a negócios interêsses que os fizeram seguir o que errou, o que desobedeceu — o provedor Joaquim Corrêa Marques. Pensaram que deviam uma solidariedade ao companheiro, que não souberam aconselhar, amizade ao amigo que não sabem salvar, gratidão ao chefe que, assim, arrastam para mais fundo. Mas um deles, o principal, dentro da doutrina da Igreja em que ainda fala, da crença em nome da qual ingressou na irmandade que leva ao naufragio, é um infeliz que não conseguiu vencer a tentação do demônio. O demônio o tentou, como tentou o próprio Cristo, acenando-lhe com as grandezas do mundo. E êle cedeu. Como o próprio Lucifer, êle ousou. Entre o Cristo, cujos estandartes tantas vezes sua mão sustentou nas procissões, o Cristo que obedeceu e ucifer, o que não obedece, êle preferiu ucifer.

Esta é a questão que está posta em face do Brasil católico. O princípio da obediência ao Chefe da Igreja Católica, o Cardeal Arcebispo. Não se trata de interêsses materiais, como já explora o jornal comunista e todos os que fazem comunismo sem saber. A Igreja falou claramente. Não quer nem lhe interessa a administração do patrimônio pelo qual tem zelos tão suspeitos o administrador que se furta a prestar contas. O que lhe interessa é a salvação das almas. E estas só se salvaro pela obediência. Prestem atenção todos os que testemunham e julgam êste acontecimento notável. Os seus personagens representam uma tragedia de todos os tempos. O Cristo e ucifer disputam as creaturas.

Vozes da Cidade

Estêve no gabinete do ministro da Fazenda o príncipe dom João de Bragança, para reclamar a restituição do Palácio Guanabara à família imperial. Não o fizera antes, disse, porque aquêle imóvel estava servindo de residência presidencial. Agora, transformou-se em simples repartição da Prefeitura. O sr. Guilherme da Silveira prometeu estudar o assunto e "olhar com muita simpatia o caso".

O Palácio Guanabara pertenceu à sua tia-avó, a princesa Isabel.

—::—

Domingo último reuniram-se no Colégio Militar os ex-alunos componentes da Associação de Alunos, em um almoço de cêrca de 200 talheres. Compareceram vários generais, almirantes, dentre os quais os generais Canrobert Pereira da Costa, Zenóbio da Costa, almirante Atila Aché, etc. O orador foi o sr. Francisco de Paula Baldassarini. Ao mencionar a recente atitude do general Canrobert, teve de interromper o seu discurso pois o auditório, de pé, ovacionou o ministro da Guerra. Na mesma solenidade, os atuais generais e almirantes e brigadeiros desfilaram perante os presentes, sob o comando do mais novo dos atuais alunos do Colégio, que envergava uniforme de 30 anos atrás.

—::—

Os jornalistas colhiam dados biográficos sôbre o sr. Graco Cardoso, ontem, no gabinete da presidência da Câmara, quando por ali passou o sr. Francisco Acúrcio Torres. Dirigindo-se a um dos que mais o têm atacado, o líder da maioria interpelou:

— Diga com franqueza: há alguém melhor do que eu aqui na Câmara?

E ante o sorriso generalizado dos presentes, o líder prosseguiu:

— Eu sou Francisco, Francisco de Assis. Você será um dos meus próximos convidados a uma feijoada.

—::—

O sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria do Senado, estêve ontem no gabinete do prefeito Mendes de Morais para agradecer a nomeação de seu filho Flávio d'Aquino, cobrador fiscal classe "O".

—o—

O ministro da Fazenda justifica o resgate dos títulos brasileiros em Londres, com as informações confidenciais recebidas do Itamarati. Em vista disso não pôde falar até agora.

—::—

O professor Luiz Capriglione renunciou à sua posição no diretório do PSD, por não concordar com a entrada do sr. Mendes de Morais como presidente.

A sua carta de renúncia não foi divulgada pelo PSD local.

JOSÉ DO RIO

O CRIME DA AVENIDA VIEIRA SOUTO

O PARTIDO COMUNISTA SUBITAMENTE ACUSA UM CORRELIGIONARIO

Carlos Machado Bitencourt, agente de publicidade, é acusado de haver causado, com o indivíduo alcunhado de "Botina", a morte de Lino Honório de Souza, segundo acusação constante do inquérito dirigido pelo delegado Schwab.

A propósito, o diário comunista desta capital iniciou, muitos dias depois do crime, a partir de ontem, uma campanha contra o acusado Carlos Machado Bitencourt, sob a alegação de que êste é "um granfino".

Ora, Machado Bitencourt, granfino, é membro do Partido Comunista, ao qual prestou relevantes serviços. Por que, então, o órgão do Partido agora o acusa, subitamente?

Pelo fato de haver cometido um crime? Não, porque a indignação do portavoz do Partido sòmente agora — um mês depois do crime — se faz sentir.

Por que motivo o comunista Machado Bittencourt, organizador da propaganda de Prestes em 45, quando trabalhava na agência de publicidade Standard, é agora subitamente renegado e combatido pelo seu Partido? Que está por trás dessa atitude do Partido Comunista? De que se tornou culpado antes, durante ou depois do crime de que é acusado?

Crimes teem sido cometidos por homens do Partido Comunista, como por homens de qualquer partido. Mas, no Partido Comunista os crimes de um correligionário são considerados boas ações, e as boas ações do adversário são chamadas crimes. Por que, então, atira-se agora o Partido Comunista contra o acusado Machado Bitencourt, que tão bons e dedicados serviços prestou ao sr. Prestes em 45?

A pergunta não é capciosa. Ela importa realmente numa indagação, pois neste caso não sabemos o que pensar. Amanhã o jornal comunista nos insultará — mas não dará explicação satisfatória. Dir-se-á que estamos fazendo uma insinuação.

Sim. Estamos.

A NOTA DO MINISTRO DA MARINHA

"O vespertino Tribuna da Imprensa, em sua edição de 21 de abril último, na Seção Fôro, com o título Apresentada a Defesa do Jornalista Ary Maurell Lobo e subtítulos A Relação do Contrabando do Almirante Saldanha — Testemunha da Defesa o Comandante do Navio-Escola, declara que, no processo movido pelo ministro da Marinha — aliás, pelo Ministério Público — contra o mesmo Ary Maurell Lobo, por injúria à Marinha de Guerra, foi apresentada, por intermédio do advogado Adauto Lucio Cardoso a defesa do seu constituinte, tendo sido arrolados como testemunhas de defesa, entre outros, o então comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", o capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel.

A pedido do referido oficial, êste gabinete comunica que tal arrolamento, se foi de fato feito, correu à sua inteira revelia, constituindo assim flagrante e capcioso abuso do advogado Adauto Lucio Cardoso, que procura escandalizar a opinião pública, fazendo-lhe crer que, num processo de injúria à Marinha de Guerra, seja um de seus membros, e precisamente o comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", capaz de se prestar a pactuar com o injuriador".

Convenção da U.D.N.

Convencionais do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí — Orador, o sr. José Américo

Para a próxima Convenção da UDN foram designados delegados:

DO AMAZONAS: Senador Severiano Nunes, Antovila Mourão Vieira, Abdul Sá Peixoto e Francisco Areal Souto.

DO PARA': Deputados Agostinho Monteiro e Epilogo de Campos, dr. Prisco dos Santos, Ramiro Blanco de A. Trindade, Artur Francisco Seixas dos Anjos e Manoel Piracicaba de Andrade Figueira.

DO MARANHÃO: Deputados Alarico Pacheco e Antenor Bogeia, Cipriano Gomes Santos, Luiz Pires Leal, Manoel Caetano Bandeira de Melo, Des. Nestor Gomes Veras, Cel. Raimundo Simas, Salvio Mendonça e Urbano Henrique Magalhães Almeida.

DO PIAUI: Senadores Joaquim Pires Ferreira, Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves, Matias Olimpio; deputados Adelmar Soares Rocha, Antonio Maria Corrêa, Helvecio Coelho Rodrigues e José Candido Ferraz; srs. Adolfo Furtado, Antonio Castelo Branco Clark, Helio das Chagas Leitão, Fenelon Silva, Leopoldo Cunha, Orlando Barbosa de Carvalho, Paulo Salgado, Raimundo Barbosa Carvalho Neto, Tiberio Barbosa Nunes, Virmar Soares, Hindenburgo Dobal Teixeira, Petronio Portela e Mario Dantas.

JOSE' AMÉRICO, ORADOR

Na sessão de ontem da UDN foi escolhido orador oficial na Convenção Udenista, a se instalar no dia 12 próximo o senador José Américo.

Segundo apuramos o político paraibano acentuará no seu discurso que o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes está acima dos partidos. Esse será o tema da sua oração.

Pediu à Justiça a manutenção de posse

Cerca das 17 horas da tarde de ontem os advogados do sr. Joaquim Correia Marques deram entrada no Serviço de Distribuição da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal na petição inicial da ação que êste, na qualidade de provedor da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, moverá

(Conclui na 2.ª pág.)

O advogado Adauto Cardoso responde ao ministro da Marinha em defesa da lei e da justiça

Carta enviada hoje — Contrabando de tripulantes do "Almirante Saldanha" — O dever de depor

A nota oficial do Ministro da Marinha, cujo texto integral aqui reproduzimos prende-se a mais um processo em que se envolve o referido Ministro, desta vez contra o coronel reformado e jornalista Maurell Lobo, pelo fato deste haver acusado de terem importado mercadorias sem licença alguns tripulantes do navio-escola "Almirante Saldanha". No processo funciona como advogado de defesa o sr. Adauto Lúcio Cardoso, que arrolou como testemunha o comandante do "Saldanha". Êsse fato motivou a nota do Ministro, contendo afirmações injuriosas ao advogado.

Êste respondeu hoje com a seguinte carta, cuja divulgação se impõe em consequência da publicidade dada à nota oficial do Ministro.

"CAPCIOSO ABUSO"

Eis a carta do advogado ao Ministro:

— Exmo. Sr. Almirante de Esquadra, Ministro da Marinha:

Em nota que o seu gabinete distribuiu pelos jornais do Rio, no dia 3 do corrente, permite-se V. Excia. classificar como **flagrante e capcioso abuso** o ato que pratiquei, na qualidade de advogado do sr. Ary Maurell Lobo, de arrolar como testemunha de defesa, em processo criminal contra o mesmo movido por inicitiva de V. Excia., o capitão de Mar e Guerra Ary dos Santos Rangel, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha".

INSULTO AO ADVOGADO

E ousa V. Excia insultar-me ao asseverar que, com a prática desse ato, meu objetivo foi o de **escandalizar a opinião pública, fazendo-lhe crer que, num processo de injuria à Marinha de Guerra, seja um de seus membros e precisamente o comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", capaz de se prestar a pactuar com o injuriador.**

ERROS PALMARES

Nessa nota que V. Excia. tornou pública há vários erros seus que reclamam pública correção. Erro contra a dignidade de um advogado que, como verá V. Excia., apenas cumpriu um dever profissional e exerceu um direito que as leis lhe asseguram. Erro contra o seu comandado que arrolei como testemunha de defesa. Erro contra elementares noções de direito que lhe foram ensinadas na Escola Naval. E erro capital em relação ao que deve ser a honra da Marinha de Guerra. Demonstro, a seguir, sr. Ministro, como é V. Excia. culpado desses erros.

CONTRABANDO

No cumprimento do dever profissional de advogado, em defesa do meu constituinte, o jornalista Ary Maurell Lobo, articulei claramente, perante o Juizo da 10.ª Vara Criminal, fatos que, mencionados antes por êle, em artigo de que assumiu a responsabilidade, foram tidos por V. Excia. como injuriosos à Marinha de Guerra e deram origem ao processo criminal. Esses fatos, em resumo, consistem no seguinte:

Oficiais e tripulantes do navio-escola "Almirante Saldanha", em viagens de instrução a portos estrangeiros, ali adquiriram e transportaram para o Brasil, como bagagem, em fraude ao regime de licença prévia vigorante no país, automóveis, refrigeradores, rádios e outros artigos cuja importação em tais condições é equiparada ao contrabando pelo § 1.º do art. 5.º do Decreto n.º 24.697-A de 23 de março de 1948.

Com a infração do regime de licença prévia (equiparada pela lei ao delito de contrabando), no mínimo 98 automóveis, 129 geladeiras e refrigeradores, 46 rádio-vitrolas e rádios, 27 máquinas de lavar roupa, uma de lavar pratos, uma pia e outros artigos foram despachados pelos tripulantes do "Almirante

(Conclui na 2.ª pág.)

NO GABINETE DO MINISTRO A PORTARIA 204

Encontra-se no gabinete do ministro da Educação o processo relativo à atualização da portaria 204. O diretor do Ensino Secundário o enviou há cerca de uma semana, para o sr. Clemente Mariani.

A atualização da portaria 204, de interêsse dos professores, tem provocado por parte dos mesmos muitos pronunciamentos contra a formula proposta pelo sr. Haroldo Lisbôa. Alegam os professores que a formula não consulta os interêsses da classe.

O General e as crianças

Travessuras municipais do sr. Morais

Um cidadão sizudo e calvo assomou à porta da sala de aula da Escola Marechal Trompowsky. A professora atendeu-o com o melhor dos seus sorrisos:

— Boa tarde, general!

O visitante correu os olhos pela classe e respondeu:

— Que fazem êsses três meninos de pé, enquanto os outros estão sentados?

— Estamos realizando um jôgo, general. Êstes três meninos ficam no quadro e os demais formam partidos que participam...

— Todos são iguais. Mande êsses meninos sentarem-se.

— Mas, general, no ensino de aritmética...

— Mande os meninos ficarem como os outros! Não há motivo para essa separação. Já lhe disse que mande.

— O jôgo, general...

— A senhora está transferida. Onde já se viu isso? Por que êsses meninos de pé e os outros sentados? Vão sentar-se.

O visitante mostra sinais evidentes de irritação. Dirige-se às crianças, a que não foi apresentado por falta de oportunidade:

— Sabem quem sou eu?

Os meninos se impressionam muito com o nome pomposo de marechal dado à escola. Deve ser assim um tipo imponente e calvo, autoritário e sizudo, enérgico e destemperado, bravo e disciplinador. Ouviram a professora falar em general e não entendem muito de hierarquia militar. Alguns respondem:

— General Trompowsky!

Outros acompanham:

— General da Banda.

O ilustre visitante cora. Êle é o general prefeito. Dirige-se completamente indignado à professora, diante da turma:

— A senhora devia ensinar essas crianças a conhecer as autoridades, em vez de estar com essas bobagens de jogos.

— Mas, general...

— Já lhe disse!

OS DESAFINADOS

Entra o general Mendes de Morais na sala de música da Escola Trompowsky, onde a professora está lecionando. Ocupam a sala dois grupos de alunos, ostensivamente separados. A professora explica, atendendo a uma interpelação:

— Aquêles são os desafinados, que precisam de um regime especial.

— Junte todos.

— Mas, general, os desafinados...

(Conclui na 2.ª pág.)

"LEMBRAI-VOS DE 1937"

— Proibido noticiar sôbre a carestia da vida, especialmente no que se refere ao leite.

— Nada sôbre a apreensão pelo DEIP do Rio Grande do Sul de um livro intitulado "Fronteira agreste".

— Não deve ser divulgado nenhum comentário às palavras do sr. Sumner Welles relativas à Argentina.

(Determinações do DIP em janeiro de 1944)

Mc Arthur responde ao General Derevyenko

TOQUIO, 4 (A.F.P.) — Em resposta escrita cujo texto foi distribuido à imprensa, o general Mac Arthur rejeitou hoje as acusações formuladas ontem pelo delegado soviético junto ao Conselho Aliado, general Rerevyanko.

Declarou em substância o general Mac Arthur que as questões agitada na carta daquele general não se relacionavam com os soviéticos.

Precisou Mac Arthur: 'Quanto ao que se refere a Okinawa e às ilhas Byukyu, não estão as mesmas, atualmente, sob jurisdição do contrôle internacional, estando inteiramente submetidas a direção e ocupação dos Estados Unidos, durante o período posterior à capitulação japonesa. Os Estados Unidos têm, pois, a liberdade de agir como quiser com relação a Okinawa. Em segundo lugar, a ansiedade manifestada pelos soviéticos a respeito do Japão pròpriamente dito (que está sujeito a uma limitada supervisão internacional) não tem qualquer fundamento: o Japão está inteiramente desarmado, não existindo no país qualquer fôrça militar. Quanto as bases e instalações das fôrças de ocupação norte-americanas e britânicas continuarão na mesma situação enquanto durar a ocupação, mantida em estado de suficiência e preparo, de modo a assegurar a eficácia de ação e o mais completo preparo para qualquer

(Conclui na 2.ª pág.)

EXEMPLO

Morreu o sr. Graccho Cardoso, 2.º vice-presidente da Câmara dos Deputados. Foi deputado federal várias vezes, a partir de 1909, senador e governador de Sergipe. Politicamente, teve erros. Mas, morrendo aos 80 anos de idade, sem um centavo de economia, e com algumas responsabilidades financeiras, bem merece que se grave o seu exemplo.

Era um símbolo dos velhos tempos brasileiros, uma mentalidade política formada antes da Ditadura, quando a função pública foi transformada em instrumento de enriquecimento ilícito.

Vale esta referência, para fixar o exemplo.

DEFINITIVAMENTE MALOGRADA A "DECANTAÇÃO" DO GENERAL GOIS

JOGA-SE EM TERESÓPOLIS POR CONTA DA U. D. N.

Afirmam os entendidos da terra que o jogo nunca cessou completamente em Teresópolis. Sempre houve uma sala reservada, no edifício anexo do Higino Palace Hotel, onde os viciados se reuniam. Apenas, agora que se anunciam as eleições, o jogo tomou maior incremento, tendo chegado a ponto de reabrirem o cassino, embora não tivessem utilizado o grande salão do edifício hipotecado ao Lar Brasileiro. Jogava-se ora no porão, ora no sétimo andar, ruidosamente, ouvindo-se na rua o tilintar das fichas.

Os udenistas reclamavam, responsabilizando o prefeito Janotti e os chefes locais do PSD como os responsaveis e os beneficiários da jogatina, detalhando a **quota diária**, destinada aos cofres do Partido. Mas o rompimento do governador Macedo Soares com o sr. Ernani do Amaral Peixoto — o principal beneficiário do jogo no Estado — virou tudo às avessas. Quem manda agora em Teresópolis é a UDN, a cuja frente está o vereador Omar Dutra. O prefeito Janotti deixou o PSD e ficou com o governador. O secretário da Segurança, deputado Lupério dos Santos, é udenista. Contudo, joga-se em Teresópolis. Ainda êste último fim de semana, grande foi a romaria de carros luxuosos ostensivamente postados à porta do cassino. O jogo fez-se, desta vez, no pavilhão do edifício Anexo, que dá para a rua Jorge Lóssio. Luzes, barulho de fichas, leões de chácara, jogadores conhecidos. Jogadores que afirmam que se joga com autorização de quem a pode dar, custando 10 mil cruzeiros a quota diária, destinada a custear a "caixinha" da próxima campanha. Porque os políticos alegam que sem o jogo não há dinheiro e sem dinheiro não poderão ganhar as eleições.

O PSD só se reunirá quando regressar de P. Alegre o sr. Freitas e Castro — Divergências em tôrno do "tertius" — Cirilo, Adroaldo e Pestana no páreo

Não foi marcada ainda a data da reunião do Conselho do PSD. A desculpa que o sr. Cirilo Júnior apresenta agora aos seus pares é a de que se deve esperar o regresso do sr. Freitas e Castro que foi a Pôrto Alegre buscar a palavra de ordem do PSD gaúcho. O sr. Freitas e Castro devia retornar ontem. Amigos e correligionários foram aguardar no aeroporto o avião de Pôrto Alegre, onde devia viajar sendo blefados. Não se sabe ao certo se o representante gaúcho, suplente, agora em substituição ao sr. Souza Costa, volta hoje, pois até sua família não foi informada. Presume-se, porém, que sòmente na próxima semana estará nesta capital, pois foi convocada extraordinariamente a Comissão Executiva do PSD gaúcho.

UM TERTIUS

Sabe-se agora que a viagem do sr. Freitas e Castro foi determinada depois da recusa formal da candidatura Nereu pelo Catete. Realizou-se um jantar do qual participaram o srs. Nereu Ramos, Batista Luzardo, João Neves da Fontoura, Hugo Ramos, Freitas e Castro e outros próceres que comentaram na intimidade as causas de tal recusa. Como consequência, partiu para o sul o sr. Freitas e Castro incumbido de levar à ala queremista do PSD o gesto de Dutra, e ao mesmo tempo estudar o nome de um tertius que seria submetido à reunião do Conselho do PSD. Em torno do "tertius" começaram as divergências, pois três nomes apareceram: Cirilo Júnior, coordenado por êle

(Conclui na 2.ª pág.)

TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES E NO SENADO

A única matéria constante da Ordem do Dia de hoje do Senado é o requerimento do sr. Vitorino Freire solicitando a designação de uma Comissão de Inquerito para apurar o caso do resgate dos títulos brasileiros em Londres.

Como se sabe, o sr. Vitorino Freire abriu mão do seu requerimento para transformá-lo em convocação do ministro da Fazenda para prestar esclarecimentos ao Senado. O requerimento marcará a data a que o sr. Guilherme da Silveira deve comparecer ao Monroe, para que êle não adie indefinidamente o comparecimento.

O ministro da Fazenda foi convocado, ontem, à tarde, ao Palácio do Catete pelo presidente Dutra, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o resgate dos títulos.

Prezado leitor

Hoje é só para comunicar que no mês de abril êste jornal faturou Cr$ 509.506,50 de publicidade.

Tôda ela, publicidade legítima. Anúncios, não opiniões.

Isto prova que tinhamos razão. É possivel fazer um jornal assim, no Brasil.

Hoje temos quase 5 páginas de anúncios.

O REDATOR DE PLANTÃO

A próxima campanha - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

NA CÂMARA LOCAL

O P. R. sem representação na Câmara do D. Federal

Extinguindo a taxa de localização — O sr. Gama, filósofo do P.S.D.

Aprovados em bloco vários requerimentos, o sr. Gama pediu a suspensão da sessão em homenagem ao deputado Graco Cardoso, ontem falecido. Mas não havia número nem mesmo para suspender a sessão, que continuou a funcionar sem número. O sr. Gama solidarizou-se com a sra. Mercedes Dantas que abandonou o P.R. para ingressar no P.S.D. — O sr. Ari Barroso lamentou que as repetidas deserções do P.R. terminassem por deixar êsse partido sem representação na Câmara do D. Federal.

A propósito do abandono do P.R. pela vereadora Mercedes Dantas, o sr. Gama Filho estendeu-se em considerações, para concluir por afirmar que é aceitável, honesto e admissível que o representante de um partido o troque por um outro, sobretudo se êsse representante se passa para o P.S.D., partido que, segundo o sr. Gama, tornou-se majoritário, pela excelência dos seus postulados e pela elevação do seu programa.

O P.S.D. não é como o P.T.B., que tem uma mística. O P.S.D. foi criado para dar ao povo uma orientação socialista-cristã.

EXTINGUINDO A TAXA DO ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO

Apresentado pelo sr. Pais Leme foi pôsto em ordem do dia o projeto que extingue a taxa de registro dos alvarás de licença para localização de casas comerciais e escritórios das profissões liberais.

HOMENAGEM A FEB

A Câmara promoveu uma solenidade em homenagem a FEB, a qual se realizará na sessão de segunda-feira próxima.

O sr. Breno da Silveira pediu à Mesa fossem para a mesma convidadas as autoridades militares, particularmente o marechal Mascarenhas de Morais.

FÔRO

Absolvida Renita de Castro e Sílvio Pingitore

FALTA DE PROVAS A RAZÃO DA SENTENÇA

Silvio Carmelo Pingitore e Renita de Castro, por sentença do juiz da 4.ª Vara Criminal, foram absolvidos dos crimes de lesão corporal de natureza grave e denunciação caluniosa respectivamente. O fundamento da sentença foi não haver ficado provado no decorrer do processo que ambos houvessem praticado os delitos pelos quais responderam.

O crime que deu motivo ao processo ora terminado foi sensacionalisticamente explorado por alguns jornais desta capital durante muito tempo. A vítima, Renita de Castro, fôra encontrada ferida na cabeça em seu apartamento e, quando ainda não se encontrava totalmente restabelecida, acusou da autoria do delito um rapaz de nome Osvaldo, o que provocou verdadeira perseguição pela Polícia a pessoas que tivessem êsse nome. Embora à Promotoria Pública houvesse denunciado Silvio como o causador dos ferimentos, a vítima e ré quando do interrogatório negaram fôsse ele o criminoso.

O julgamento da ação do ParcRoyal contra a Prefeitura

Amanhã, às 14 horas, no segundo andar do edifício do Supremo Tribunal Federal, na Primeira Vara da Fazenda Pública, cujo juiz é o sr. Elmano Cruz, será procedido ao julgamento da ação de indenização pelos prejuízos sofridos, interposta pela firma Vasco Ortigão & Cia. (Parc Royal) contra a Prefeitura do Distrito Federal e a Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, questão que foi amplamente tratada pelos "A pedidos" dos jornais.

O julgamento será irradiado e cinematografado.

Energia hidráulica de João Pinto Grande

O presidente da República concedeu aproveitamento da energia Hidráulica da Cachoeira de João Pinto Grande no Estado de Minas Gerais.

Iluminação fluorescente para a Avenida Brasil

576 APARELHOS COM 1.728 LAMPADAS DE 80 WATTS

Até setembro do corrente ano a Avenida Brasil estará dotada de novo sistema de iluminação, pois serão instalados 323 aparelhos de luz fluorescente adquiridos à firma britânica "Thomson, Houston Co".

Cada aparelho possui três lâmpadas de 80 watts. No próximo ano serão instalados mais 253 aparelhos semelhantes.

Princípio de incêndio em Terra Nova

Na noite de ontem na avenida João Ribeiro, 47, verificou-se um princípio de incêndio, provocado pela explosão de um fogareiro.

As chamas foram extintas pelos bombeiros.

Choque de veículos

Sob o viaduto do Encantado, o caminhão chapa 6-19-59, da firma Oliveira Irmãos Ltda. chocou-se com um caminhão de chapa ainda não identificada, saindo feridos os ajudantes de motorista do primeiro veículo Gabriel Arcanjo, de 30 anos, casado, morador na rua da Serra, 13, casa 5, em Piedade e José Maria de Azevedo, português, casado, de 48 anos, morador na rua Boa Vista, 139, em Duque de Caxias.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações generalizadas, foram medicadas no Pôsto de Assistência do Méier.

Melhoria no patrulhamento do Pôrto

Realizaram-se ontem, na presença de autoridades portuárias e representantes do Ministério da Guerra, as experiências do novo sistema de fiscalização da bacia do pôrto. Êsse sistema consiste numa combinação de raios infra-vermelhos, com lunetas e células foto-elétricas. O feixe de raios infra-vermelhos cobrirá todo o polígono da bacia do pôrto, onde ancoram os navios mercantes, e a sua interceptação por qualquer corpo, seja humano, seja um bote ou outra embarcação, faz acender um farol e soar uma sirene. Tais sinais avisarão as lanchas de patrulha, possibilitando imediata repressão. Todos os postos de alarma e as lanchas de patrulha serão providos de telefone sem fio para as intercomunicações necessárias.

Federalização da Escola de Agronomia do Nordeste

Foi encaminhado, pelo presidente da República, ao Ministério da Agricultura o processo em que o Govêrno da Paraíba solicita a federalização da Escola de Agronomia do Nordeste naquele Estado.

Hoje no Largo do Machado o comício pró Eduardo Gomes

Deputados e senadores falarão no "meeting" promovido pelo M.N.P. — A passeata de domingo — Mensagens de todos os pontos do país

Hoje, às 20 horas, o M.N.P. realizará no Largo do Machado um grande comício em prol da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Falarão nessa ocasião os srs. Wilson Leite Passos, Oscar Martins Lobato, Stenio Moura Lima, Nildo Barros, Enge Fialho, jornalista Rafael Correia de Oliveira, senador Hamilton Nogueira, deputados Helvécio Coelho Rodrigues e Euclides Figueiredo, Jones Rocha, vereadores Xavier de Araujo e Jorge de Lima, professor Joel Menezes Moura e Góis de Andrade, ex-combatente da FEB.

COMICIOS NOS ESTADOS

Em vários Estados estão programados pelo MNP comícios em favor da candidatura do Brigadeiro. Amanhã, por exemplo, realizar-se-á um grande *meeting* em Salvador, falando deputados e vereadores udenistas locais.

No próximo sábado, será efetuado em Guarani, Minas Gerais um comício promovido pelo comitê de Juiz de Fora. Nessa cidade, por sua vez, será realizado um *meeting* no dia 20 do corrente.

EM BOTAFOGO

O segundo comício nesta capital, da série programada pelo MNP será realizado na próxima segunda-feira, no Mourisco. Já foi iniciada a propaganda dêsse *meeting* por comícios volantes em diversos pontos da cidade.

De vários pontos do país a UDN continua recebendo mensagens de congratulações pelo lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Entre elas se destaca a que informa ter a Câmara de Vereadores de Panelas, em Pernambuco, reunida extraordinariamente, votado uma moção de solidariedade àquela candidatura.

A PASSEATA DE DOMINGO

Realizar-se-á domingo uma passeata de automóvel em homenagem ao Brigadeiro. Esse desfile, promovido pela UDN do Distrito Federal, terá o seguinte itinerário: Esplanada do Castelo, avenida Rio Branco, Gloria, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Humaitá, Jardim Botânico, Botafogo, Flamengo, avenida Presidente Vargas, Praça da Bandeira, Matoso, Haddock Lobo, Conde de Bonfim, Praça Saenz Pena, Uruguai, Barão de Mesquita, Grajaú, Engenho Novo, Méier, Madureira, Irajá, Braz de Pina, Circular da Penha, Benfica, São Cristovão, Cais do Pôrto, Praça Mauá, avenida Rio Branco e Castelo.

Na rua Getúlio das Neves haverá uma parada para que seja prestada homenagem ao senador José Américo.

As adesões à passeata continuam sendo recebidas pela UDN do Distrito, à rua da Assembléia, 51, 5.º andar, podendo serem feitas pelo telefone 52-1436.

Os industriais negaram o aumento de salários dos tecelões

Em reunião realizada entre os diretores dos sindicatos dos empregadores e operários das fábricas de tecidos, para apreciação do pedido do aumento de salários, os industriais, alegando dificuldades causadas pela proibição das exportações, negaram a concessão da medida pleiteada.

No próximo dia 13, o Sindicato dos Tecelões realizará uma assembléia geral para deliberar sôbre a resposta patronal, sendo possível que seja suscitado dissídio coletivo pelo sindicato de empregados.

Choque de veículos

A camionete chapa 9-12-17 da P.D.F., dirigida pelo motorista Argentino Custodio da Silva, morador na rua Lisboa, 191, na tarde de ontem, quando trafegava pela rua Cândido Benicio, próximo da rua Ana Teles, chocou-se com o ônibus chapa 8-18-03, dirigido pelo motorista Salustiano José Matoso, de 37 anos, solteiro, morador na travessa Guedes, 43.

Em consequência saíram feridos com contusões e escoriações generalizadas, além do motorista do primeiro veículo, os passageiros Juraci Ferreira da Costa, morador na rua Maringa, 1691 e Osvaldo Piragibe, morador na rua Domingos Ferreira, 59.

As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas.

Perdeu o "Chevrolet"

O inspetor da Alfândega resolveu condenar a perda do automóvel "Chevrolet" de 1949 consignado a Alcebiades Paradis Garcia vindo de Nova York pelo vapor Argentina.

Definitivamente...

(Conclusão da 1ª página)

próprio, Adroaldo Mesquita e Clovis Pestana.

GOIS RETIRA-SE

Concluida sua missão, que redundou no mais completo fracasso, retirou-se praticamente das atividades o general P. de Góis, interventor militar no PSD. O senador alagoano não vem passando bem nestas últimas horas, tendo-se recolhido à tenda de oxigênio. O general P. de Góis deu por terminada sua missão, não chegando a nenhum resultado concreto. Seu plano, que não foi aceito, consistia em realizar, na reunião do Conselho, a escolha do candidato por escrutínios. No primeiro, seriam votados todos os nomes em foco. Se algum obtivesse maioria absoluta, seria considerado eleito. Caso contrário, realizar-se-ia o segundo escrutínio ao qual concorreriam apenas os três nomes mais votados. Os elementos fiéis a Dutra, nessa ocasião, descarregariam seus votos no candidato previamente coordenado pelo que se esperava que o sr. Nereu ficasse em minoria. Nessas condições sua ala deveria conformar-se com o resultado. Não concordaram os "leaders" da candidatura Nereu com o critério de "decantação" do general P. de Góis, redundando, pois, em completo fracasso a missão do interventor no PSD.

POSSIBILIDADES PARA BIAS

Outras fontes mais otimistas, acreditam que ainda poderá ser vitorioso, no PSD, o nome do sr. Bias Fortes, resultado do trabalho do sr. Góis Monteiro. Na votação partidária, divergirão os amigos do sr. Nereu Ramos, muito embora muitos deles se disponham a aceitar a deliberação da maioria, com exceção dos srs. Nereu Ramos e Amaral Peixoto. A representação do Espírito Santo abster-se-á na votação.

À liberação do preço da carne

Os criadores querem 90 cruzeiros por arroba — Há 400.000 reses para a matança em São Paulo

Tratando do caso da liberação do preço da carne, estiveram em conferência com o ministro do Trabalho os srs. Iris Menberg, Felipe Siqueira Neto e Raul Cardoso de Melo, diretores da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo.

Em declarações à imprensa, informaram que, nas zonas da Noroeste e Sorocabana, em São Paulo, existem cêrca de 400 mil cabeças de gado, para a matança. Entretanto os pecuaristas, por motivo do atual preço de 70 cruzeiros por arroba, não querem negociar, considerando que o preço razoável seria o de 90 cruzeiros por arroba.

Além disso, a exoneração do sr. Daniel de Carvalho do Ministério da Agricultura, os trabalhos da comissão nomeada pelo presidente da República para estudar a liberação dos preços solicitada pelos criadores ficaram em suspenso, devendo o assunto ser agora reexaminado com a participação do novo ministro, senhor Novais Filho.

Verba para o Serviço da Malária

O presidente da República encaminhou a Fazenda, para opinar, o processo sôbre a aplicação de Cr$ 12.000.000,00 para o Serviço Nacional de Malária.

Pediu à Justiça...

(Conclusão da 1.ª pág.)

contra a Igreja, desobedecendo o comerciante, destarte, a Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

A petiço ainda não foi distribuida, pois na hora em que foi aforada não poderia mais ser indicado pelo sorteio o Juizo a que caberá o processamento do feito. Isto deverá ter lugar hoje, às 13 horas, na primeira audiência do juiz-distribuidor.

Embora já tenha ingressado no Fôro com a petiço da ação de manutenção de posse, o sr. Correia Marques, por seus advogados, poder; ainda desistir e retirá-la, acatando as determinações do Cardeal.

RETIRARA' A PROCURAÇÃO

Para ingressar em Juizo, o provedor Joaquim Corrêa Marques obteve as assinaturas de mais outros membros da Irmandade, que o acompanha. Entre essas assinaturas figura a do sr. Manoel Correia Marques. Ontem, porém, depois de melhor inteirar-se dos termos da questão, êsse senhor procurou as autoridades eclesiásticas, assinando o termo de obediência, pelo que retirará sua procuração no feito a ser distribuido.

Mac Arthur...

(Conclusão da 1.ª pág.)

eventualidade. Os pormenores militares relacionados com as citadas bases e instalações constituem assunto que apenas interessa ao aseus comandantes. Deve-se acentuar que as condições futuras, depois da ocupação, ultrapassam a competência do general Mac Arthur e dos soviéticos".

Declarou ainda o general Mac Arthur: "Connheceis tão bem, todos êsses fatos, pois aqui vos encontrais desde o começo da ocupação, que não posse admitir seja honesto o objetivo da novva sarta, que pode ser considerada simplesmente como um meio de propaganda ou como uma impertinência provocadora".

O General e as...

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Todos são afinados perante a lei. Junte-os.

— Não pode ser, general. Os desafinados...

Conclusão: — Professora transferida para a Escola Bolivia, e, depois, por ser protegida de uma das filhas do general Dutra, para a Escola João Alfredo.

A COMUNHÃO (PRESENTES)

Fasan o general-prefeito pela Escola Rodrigues Alves no dia 15 de novembro de 1949. Vê movimento no prédio, para o automovel e procura informar-se. Explicam-lhe:

— E' a diretora que reservou o dia de hoje para a primeira comunhão dos alunos.

Realmente era. Horas depois a diretora, confundida, recebe caixas de presentes que o prefeito manda para as crianças. Honra singular essa, de receber presentes do prefeito e distribui-los à meninada, explicando que depois da salvação da alma não há como uns confeitos do Supremo Poder Municipal.

A COMUNHÃO (VISITA)

Dia 16 de novembro, 7 horas da manhã, aparece o prefeito na Escola Rodrigues Alves, para saudar a professora, elogiá-la, saber como foi a festa, que tudo deveria ser assim, aproveitando os feriados escolares para desenvolver outras atividades, sempre atraindo as crianças ao seio da escola risonha e franca. Havia pouco tempo naquele dia, mas, na primeira oportunidade faria nova inspeção, mais demorada.

A COMUNHÃO (AGRICULTURA)

Outro dia, 7 horas da manhã, reaparece o prefeito para a visita prometida. Visita a escola, anota reclamações, ordena providências, dinâmico como Ademar. Finalmente, vai a diretora mostrar o pátio, onde há uma horta nos fundos, com uns repolhos viçosos e, mais longe, num cercado, um galo e cinco galinhas. O prefeito se interessa por saber quem autorizou o plantio da horta, quem mandou criar galinhas, etc.

— E' o servente da escola, general, que mora aqui e plantou a horta — explica a professora puxando o entusiasmo do governador da cidade para o lado da promoção do servente.

— Essa horta não está autorizada, replica o prefeito. E' preciso destruir isso.

— Mas, general, o servente plantou a horta e até ajuda a sopa escolar.

— Vou mandar destruir isso. O servente ganha muito bem. A Prefeitura lhe paga o suficiente. Destrua-se.

A diretora joga o seu prestigio da primeira comunhão, mas, nada feito. O general mandou telefonar para a vinda imediata de uma turma de trabalhadores.

A diretora tenta ainda um recurso:

— Podia-se ao menos colher o que já está bom.

Nada disso. A ordem é destruir e já. Em pouco chegam os trabalhadores, com um engenheiro à frente, para o auto de fé agricola. Sic fecit.

A COMUNHÃO (MERCADO)

Foi chamado o servente. Que apanhasse as galinhas e as vendesse, imediatamente. O pobre homem cercou os frangas, atou-lhes os pés, tremulo e suarento, pô-las ao ombro e saia para conquistar freguesia quando o engenheiro o chamou, amistosamente ameaçador:

— Noventa mil reis pelo lote?

O servente não discutiu. Antes isso que mais uma inimizade.

A COMUNHÃO (NOVO DIRETOR)

Porque o sr. Paulo Maranhão não comparecera à primeira comunhão da Escola Rodrigues Alves, conquistou a antipatia do general prefeito e terminou demitido do cargo de diretor do Departamento de Educação Primária.

A Semana da Vitória

O sentido da Exposição organizada pela Associação do ex-Combatentes, do Distrito Federal — Relembrando feitos dos brasileiros na guerra

A Associação dos ex-Combatentes do Brasil, seção do Distrito Federal, organizou no 1.º andar do Ministério da Educação, uma exposição denominada "O Brasil na Guerra", como parte das comemorações da Semana da Vitória.

Faz parte do programa de festejos uma grande concentração de ex-combatentes, às 14 horas de domingo, dia 7, no Pantheon Militar, na praça da República. No dia 8, segunda-feira, às 9,30, missa na Igreja da Candelária, em intenção dos mortos da guerra; às 17 horas, encerramento da exposição no ministério da Educação, devendo falar o presidente da Liga de Defesa Nacional, sr. Oswaldo Aranha.

FINALIDADE DAS COMEMORAÇÕES

O major Edmundo Neves, veterano da FEB, que serviu no QG da Artilharia Divisionária, sob o comando do general Oswaldo Cordeiro de Faria, explicou que, em virtude das dificuldades para a comemoração parcelada de cada uma das datas que lembram as batalhas nas quais os soldados brasileiros tomaram parte na campanha da Italia, instituiram os antigos combatentes a "Semana da Vitória", cujo objetivo é fazer conservar mais demoradamente na lembrança de todos o que foi a nossa presença no último conflito mundial.

DOCUMENTOS, ARMAS E BANDEIRAS

Encontra-se disposto no recinto da exposição, grande quantidade de material de guerra aprendido, objetos de uso pertencentes a soldados mortos, bandeiras tomadas ao inimigo, documentos ilustrativos da rendição da 148ª Divisão alemã, e da 90.ª Panzer com os remanescentes da Divisão Italia. O major Neves fêz para a reportagem um ligeiro relato do que foi essa proeza dos brasileiros, quando interceptaram a retirada dos alemães que rumavam para o passo do Brenner, obrigando-os a entregar-se na região de Colecchio, com uma vasta quantidade de material de guerra.

O 1.º GRUPO DE CAÇA

O capitão aviador da FAB, Adolfo Teixeira, que tomou parte em várias incursões feitas ao território inimigo, pelos aviões do 1.º Grupo de Caça, descreveu ontem no recinto da exposição como eram preparados os vôos e executadas as tarefas confiadas aos pilotos brasileiros. Citou episódios da guerra aérea, particularizando nomes de aviadores que se destacavam diariamente nas "visitas" feitas às posições inimigas, em provas difíceis, de arrôjo e inteligência, de acôrdo com os planos esboçados pelo major Nero Moura, comandante do 1.º Grupo de Caça.

Choque de veículos

O ônibus chapa 8-14-47, da Viação Duque de Caxias Ônibus Ltda., linha Praça Mauá - Duque de Caxias, dirigido pelo motorista Paulo Alves Feitosa, na Avenida Rodrigues Alves, defronte do armazem 15, na tarde de ontem, abalroou o caminhão chapa..... 60-30-30, cujo motorista evadiu-se.

Em consequência saiu ferido com fratura do pé esquerdo, além de contusões e escoriações generalizadas, o trocador Osvaldo Gomes Santana, de idade e estado civil ignorados.

A vítima, foi internada no H. de Pronto Socorro.

Tentou suicidar-se

As últimas horas da noite de ontem, a doméstica Maria Lemos, de 17 anos, solteira, moradora na rua Assis de Vasconcelos, 444, por motivos intimos tentou suicidar-se no interior de sua moradia.

Maria Lemos, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier.

Agredida a navalha

Na tarde de ontem, no morro de São Carlos, próximo da rua Barão de Itapagipe, com à Avenida da Liberdade, Jorge dos Santos, de 25 anos, solteiro, de residência e profissão ignoradas, por motivos futeis, agrediu a navalha a sua companheira Isabel de Souza Barcelos, de 18 anos, solteira, doméstica, trabalhando e residindo na rua São Francisco Xavier, 40, apartamento 201.

A vítima, que sofreu ferimentos no pescoço e face esquerda, foi internada em estado grave no H.P.S.

Agredida pelo marido

Na noite de ontem compareceu ao 16.º D.P. d. Vitória de Melo, residente na rua Barão de Bom Retiro, 2.483, apartamento 101, a fim de queixar-se de que, cerca das 23 horas, fora agredida no interior de sua moradia pelo seu esposo Tales de Melo, tenente reformado da Marinha, morador na rua Leopoldo, 262, de quem é desquitada.

A vítima, que sofreu ferimentos no resto, além de contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no H.P.S.

Prêso o falso dentista

Na noite de ontem, na avenida Marechal Jardim, 106, investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam Adamastor Augusto, de 56 anos, casado, morador no mesmo local, quando exercia ilegalmente a profissão de dendista.

Foram apreendidos no local ferramentas e materiais utilizados pelo falso dentista.

Assassinado a faca

No interior do armazem de secos e molhados, situado na estrada Velha do Arari, 23, o ajudante de motorista Esmeraldino de Oliveira Caldas, de 27 anos, solteiro, morador no Beco Boa Esperança, sem número, em Costa Barros, foi assassinado a facadas por Mario de tal, de profissão e moradia ignoradas.

O criminoso evadiu-se.

POR QUE ? —

Icaraí é, sem favor, o bairro mais elegante de Niterói, mas, infelizmente, segundo nos escrevem moradores das ruas transversais à av. 7 de Setembro, o capim tomou conta de muitas delas, especialmente da rua Barros, enfeiando o arrabalde mais belo de Niterói.

Os reclamantes pedem-nos que solicitemos à Prefeitura de Niterói mais atenção para aquelas artérias, alegando que já dirigiram vários pedidos, sem que obtivessem resultado.

Pediram-nos também que a Prefeitura mande colocar as placas indicativas de muitas ruas daquele bairro, que caíram e não foram repostas até agora, tornando difícil a identificação das mesmas, pelos que vão visitar parentes e amigos em Icaraí.

Por que a Prefeitura de Niterói não atende às reclamações e não manda capinar as ruas transversais da avenida 7 de Setembro e não repõe as placas desaparecidas?

Por que?

Na rua Adriano, no Méier, o Instituto dos Comerciários adquiriu um grande terreno para a construção de edifício de apartamento para seus segurados. As obras não começaram ainda e o terreno não foi murado, de modo que se está transformando em verdadeira Sapucaia.

O mais estranho de tudo é que são as carroças da Limpeza Urbana que depositam ali o lixo coletado em outras ruas, de nada adiantando as reclamações já feitas e os pedidos aos responsáveis por aquela repartição municipal, a fim de que os seus funcionários deixem de transformar o terreno do IAPC em Sapucaia.

Por que os dirigentes da Limpeza Pública não proibem os lixeiros de jogar o lixo no terreno da rua Adriano?

Por que?

O desmonte do morro de Santo Antonio

Aprovado pelo Pref. o parecer da Comissão

O Prefeito, em despacho, aprovou as conclusões do parecer da Comissão de Desmonte do Morro de Santo Antonio, homologando a classificação em primeiro lugar do consórcio "Companhia Construtora Brasileira de Estradas S. A. e Estacas Franki".

Determinou o Prefeito que, dentro de 15 dias, a Comissão apresente a minuta do contrato a ser assinado entre a Prefeitura e a firma vencedora da concorrência pública, indicando as medidas necessárias para o breve início das obras e relacionadas com a parte financeira. Manda que indique a Comissão o esquema das desapropriações, que deverão ser feitas progressivamente, de modo a não se praticar demolições inoportunas que agravem o problema da falta de Carioca, Lavradio, Pedro I, Arcos, Senado e Evaristo da Veiga, e de criação de novas vias de acesso ao morro de Santa Teresa, de vez que será suspenso o tráfego pelos Arcos.

O início das obras de desmonte do morro de Santo Antonio será solene e contará com a presença do presidente da República, que após o seu deferimento no processo relativo à concorrência.

Redução de viagens

O ministro da aeronáutica resolveu reduzir de 3 para 2 viagens semanais a linha Rio-Goiania-Jataí solicitada pela companhia Viabrás.

Olhos para S. Paulo

O professor Abreu Fialho, catedrático de Oftalmologia da Faculdade Nacional de Medicina e diretor do Banco dos Olhos da Clínica Oftalmológica da Santa Casa da Misericórdia, remeteu, em avião da Panair, para S. Paulo, diversas corneas oculares acondicionadas em recipientes especiais, destinadas ao professor A. Bussaca, autor de importantes trabalhos sôbre queratoplasia ou seja o enxerto de corneas em doentes lesionados por cataratas ou outras afecções da cornea.

Licença para 24 horas

Esteve em nossa redação o sr. Mário de Castro Souza, que nos fez acusações contra o diretor do Hospital de São Sebastião, para tuberculosos, onde está internado.

Contou-nos que, tendo necessidade de sair para tratar de assuntos particulares, recebeu a necessária licença do diretor para se ausentar durante 24 horas. Ele fez ver, entretanto, que não carecia de tão dilatado prazo. Responderam-lhe que sòmente assim poderia sair. Concordou. Voltando, porém, antes do prazo estipulado, não conseguiu entrar, uma vez que não lhe permitiram, sob a alegação de que não se esgotara o prazo concedido. Foi obrigado, assim, a permanecer durante a noite tôda em uma pensão, a fim — disse — não ser assaltado na rua.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

OFFICE-BOY
O Departamento de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA precisa um que seja dinâmico, inteligente e com vontade de progredir. Apresentar-se pessoalmente.

O ADVOGADO ADAUTO...

(Concluado da 1.ª pág.)

Saldanha", em navios mercantes, como bagagem não acompanhada, embora militares, tripulantes de um navio de guerra, não devessem ter outra bagagem que a de seu uso pessoal em serviço, transportada a bordo do barco que guarneciam e compatível com sua condição social.

O desenbaraço de todas essas mercadorias, vindas por navios mercantes, foi feito mediante ordens secretas do ministro da Marinha, constando dos ofícios expedidos à Alfandega que se tratava de bagagem dos tripulantes do "Almirante Saldanha". E porisso foram elas liberadas, contra a lei.

Assim marinheiros e inferiores da Armada, tanto no caso do "Almirante Saldanha" como no recente caso de outros militares, pelo navio "SI BRODIN", se tornaram nominais adquirentes de dezenas de automoveis de alto luxo e de mercadorias não essenciais, à custa da nossa desfalcada reserva de divisas, inundando-se o mercado negro de artigos de importação proibida.

PROVA TESTEMUNHAL

Essas alegações *foram, desde logo, provadas com documentos colhidos na Alfândega.* E para reforço da prova, arrolou a defesa 5 testemunhas: o comandante do navio-escola e altos funcionários aduaneiros. Nenhum deles foi previamente consultado. E nem tinha o advogado o dever de fazer consultas prévias às testemunhas que arrolou.

O ministro da Marinha errou ao julgar que seu comandado tinha de dar ao advogado da defesa consentimento para que arrolassem seu nome, na justiça criminal, como testemunha. A ignorancia de um Ministro em assunto de tão comezinha simplicidade é realmente censuravel e dá bem a medida do despreparo de certos homens para eminentes funções de govêrno.

O DEVER DE DEPOR

A testemunha não poderá eximir-se da obrigação de depor, diz a lei. Se, regularmente intimada, a testemunha deixar de comparecer sem motivo justificado, o juiz poderá requisitar à autoridade policial a sua apresentação ou determinar seja conduzida por oficial de justiça, que poderá solicitar o auxílio da fôrça pública, prescreve o código.

E mais, diz a lei: o juiz poderá impôr à testemunha faltosa prisão até 15 dias, sem prejuízo do processo penal por crime de desobediência, e condená-la ao pagamento das custas da diligência.

Assim vê V. Excia., Sr. Ministro, que não foi nem flagrante, nem capcioso abuso, mas mero exercício de direito o ato que praticou o advogado a quem V. Excia. se permitiu insultar, na sua ignorancia das leis do país.

Outros erros — e não menos deploráveis — praticou V. Excia. contra a pessôa do seu comandado, o capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel contra o direito e contra a verdade dos fatos. Assevera V. Excia. que êsse oficial da Marinha de Guerra, num processo de injuria a essa corporação, será incapaz de pactuar com o injuriador.

Desgraçados de nós, sr. Ministro, se a honra da Marinha de Guerra de Barroso e Tamandaré pudesse ser confundida com a de um grupo de infratores das leis cuja existência a bordo de um navio-escola o meu constituinte denunciou no seu artigo. Erra V. Excia. ao querer cobrir com sua autoridade de Ministro os seus subordinados que se transviaram e erra mais ainda ao querer confundi-los com a Marinha de Guerra.

A MISSÃO DA IMPRENSA

O propósito do meu cliente ao denunciar de público crimes e abusos foi o de corrigi-los, para honra dos militares e civis que honestamente servem ao país e não merecem a injustiça de se verem misturados por V. Excia. com os poucos que se valem de suas funções para usufruir proveitos contra o interesse público.

Muito mais fazem pelo descrédito das fôrças armadas os que, como V. Excia., procuram confundi-las com os maus elementos que, em pequeno número, há nelas, como os há em tôdas as corporações humanas. E muito mais grangeiam para elas o desprezo e o escarneo do povo, como está na linguagem da lei, os ministros de Estado que descumprem o seu dever, pactuando com os abusos e procurando sufocar com iniquos processos criminais as vozes dos que os denunciam.

O PARTIDO DA VERDADE

Ao arrolar o seu comandado como testemunha de defesa, sem consultá-lo e sem conhecê-lo, como esta do meu direito, fiz-lhe a honra de supô-lo capaz de pactuar com um só partido, um só interesse: o da verdade e da justiça.

V. Excia. antecipa porém, na sua nota infeliz, que essa testemunha não pactuará com a verdade porque V. Excia. julga a verdade afrontosa a alguns tripulantes de um navio-escola que felizmente não são a Marinha de Guerra.

A justiça não validará porém essas confusões, sr. Ministro. E deixará bem clara a falta de serenidade e de isenção de ânimo com que V. Excia. julga tanto a honra da Marinha de Guerra quanto o brio profissional de um advogado a quem Deus tem permitido que cumpra o seu dever.

Rio, 4 de maio de 1950. (a.) *Adauto Lucio Cardoso.*

APARTAMENTO EM COPACABANA
PÔSTO 6
Vende-se o último e confortável apartamento N.º 1003, localizado no 10.º andar — à rua Francisco Sá n.º 38 compondo-se de 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro social, terraço, área de serviço, quarto e banheiro de empregada
PREÇO CR$ 460.000,00
Financiamento de Cr$ 118.200,00 pelo IAPI em 15 anos
Facilitamos a parte não financiada
VER NO LOCAL E INFORMAÇÕES
SEVERO E VILLARES S. A.
TEL. 32-9494

melhor instalada,
para melhor servir!
AV. RIO BRANCO
776
RUA SANTA LUZIA
RUA MÉXICO
Braniff International Airways tem o prazer de colocar à disposição de seus distintos clientes e amigos, as instalações de sua nova séde, no Rio de Janeiro.
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1826 e 52 0227
Ed. N.ª S.ª da Ajuda.
BRANIFF International AIRWAYS

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

De Gasperi responde a críticas — Em discurso proferido para esclarecer o problema de Trieste, De Gasperi considerou injustas as críticas sofridas pelo seu govêrno e acentuou considerar as negociações diretas com a Iugoslavia como meio adequado de resolver a questão. Insistiu sôbre o cumprimento da declaração dos aliados sôbre a devolução de Trieste à Itália embora reconhecendo que à Russia se deve o problema não ter sido resolvido. Parece-nos haver em De Gasperi uma contradição intrínseca entre o seu desejo de negociar diretamente com Tito e a insistência no ponto de vista anteriormente manifestado pelas potências do Ocidente sôbre o problema. Esperemos que o tempo dilucide um pouco as diferentes posições de De Gasperi, de Tito, das potências ocidentais e da Russia, para podermos mais clara e objetivamente julgar.

Greve na Itália — Em Roma foi declarada uma greve de meia hora como protesto contra o assassinio de um trabalhador. O Partido Comunista atribuiu primeiro a responsabilidade à policia e depois a elementos fascistas.

A Rússia e a Austria — Evidentemente, o que o delegado soviético queria ao convocar mais uma reunião para resolver o caso austriaco não era tratar do tratado de paz ou de qualquer assunto de interêsse para a Austria. Mas uma cláusula sôbre "desnazificação". O govêrno Austriaco à frente do qual se encontra o social democrata Dr. Karl Rener considerou sem sentido a proposta, pois na Austria a desnazificação foi tomada a sério e realizada como devia ser. Duas observações nos sugere a proposta do sr. Zarobin 1. Trata-se de uma manobra diversionista para afastar as atenções do tratado de Paz Austriaco e para lhe acrescentar novas dificuldades. Este aspecto torna-se ainda mais claro sabendo como acima dissemos que a desnazificação da Austria se realizou como devia realizar-se. 2. A Russia não tem qualquer autoridade para falar em desnazificação uma vez que ela utiliza a fina flôr do nazismo em Berlim para lutar contra as potências ocidentais. Grande número dos quadros da chamada Policia Popular são antigos membros do partido nazi e de Von Paulus e de outros chefes militares alemães da confiança de Hitler nunca mais se ouviu falar porque muito possivelmente estão sendo reservados para um golpe teatral ao serviço do nazi-sovietismo contra o Ocidente. Numa boa desnazificação o sr. Zarobin seria o primeiro a ter de sair de Viena. Mas isso não depende do govêrno Austriaco, e por essa razão é que o sr. Zarobin ainda provoca reuniões numa terra onde a sua ausência e da sua soldadesca seriam por certo festejadas.

Movimento pró-ilegalidade dos Partidos Comunistas — A Assembléia Nacional Francesa rejeitou uma proposta para a ilegalização do Partido Comunista Francês. Ao fazer assim a França demonstrou mais uma vez a sua maturidade politica. Já o mesmo não sucede na Africa do Sul onde êsse partido vai ser posto na ilegalidade, ou como êles dizem, pensam colocá-lo na ilegalidade o que se verificará em breve, pois o partido majoritário pela sua estrutura e componentes será inevitavelmente levado a tomar esta medida. A sua politica de descriminação racial é um indice seguro da espécie de govêrno que hoje tem a Africa do Sul.

A França e a Indo-China — O govêrno francês prepara-se para tomar uma atitude de completa franqueza perante os govêrnos inglês e americano a respeito da Indochina, durante a conferência de Londres. A tese francesa é de que a defesa da Indochina interessa tanto à França como a êsses paises, uma vez que se trata de manter a linha estratégica Ocidental nessa zona de guerra.

O falecimento do Sr. Graco Cardoso

De luto a Câmara dos Deputados — As homenagens prestadas ao 2.º vice-presidente do palácio Tiradentes

A CAMARA ARDENTE ARMADA NO "HALL" DA CAMARA

Ontem, poucos minutos antes das 14 horas, quando descia do automóvel que o conduzira à Câmara, o sr. Graco Cardoso, 2.º vice-presidente daquela casa do Congresso, acometido de mal súbito, foi recolhido ao Departamento Médico do Palácio Tiradentes e ali faleceu, assistido por funcionários e por seus colegas Bastos Tavares, Leão Sampaio e Erasto Gaertner. Um sacerdote, chamado às pressas, prestou-lhe a última assistência religiosa. A causa-mortis foi um edema pulmonar, tendo sido aplicada uma sangria, sem resultado. Aliás, o sr. Graco Cardoso estava doente há bastante tempo, tendo ficado afastado de atividades, durante largo periodo do ano passado.

HOMENAGENS FUNEBRES DA CAMARA

O sr. José Augusto, abrindo a sessão de ontem da Câmara, após a ata e o expediente, comunicou a seus pares o falecimento do 2.º vice-presidente, bem como as medidas que a mesa determinara para honras fúnebres. Assim é que fôra mandada erigir uma eça no hall do Palácio Tiradentes e os funerais seriam por conta do Legislativo. Uma comissão composta de um representante de cada unidade da Federação, representaria a Câmara nos funerais. A comissão é a seguinte: Hugo Carneiro, Medeiros Neto, Coaraci Nunes, Paulo Bentes, Altamirando Requião, Paulo Sarazate, Segadas Viana, Eurico Sales, Caiado de Godoi, Aluizio Alves, Elizabeto de Carvalho, Dolor de Andrade, Gabriel Passos, Lameira Bittencourt, Fernando Nóbrega, Pinheiro Machado, Costa Porto, Sigefredo Pacheco, Café Filho, Hierófilo Azambuja, Joaquim Ramos, Acúrcio Tôrres, Costa Neto e Leandro Maciel.

O entêrro teve lugar hoje às 11 horas saindo o cortêjo fúnebre do Palácio Tiradentes para São João Batista, com grande acompanhamento.

A sessão de hoje da Câmara será tôda dedicada à memória do sr. Graco Cardoso, devendo falar vários oradores.

DADOS BIOGRÁFICOS

O sr. Maurício Graco Cardoso nasceu em Estância, Sergipe, em 9-8-1873. Filho do professor Brício Cardoso e de dona Mirena Cardoso. Foi casado com dona Joelina Cardoso, não deixando filhos. Sobrevivem-lhe seus irmãos: dr. Náudeo Cardoso, presidente do T.R.E. de Sergipe e o dr. Eleison Cardoso, médico residente em Belém do Pará, bem como vários sobrinhos. Formou-se em Direito pela Faculdade do Ceará. Advogado, professor e jornalista, exerceu vários cargos politicos, tendo sido deputado estadual e federal pelo Ceará e mais tarde deputado federal, senador e governador de Sergipe. Nos dois últimos anos foi 1.º vice-presid. da Câmara, e militava atualmente no P.S.T.

Deixou várias obras, como "Código Comercial Anotado", "Código Penal Anotado" e "Direito Público Constitucional".

O Ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, fez-se representar nos funerais pelo Ministro Mendes Viana.

NO SENADO

Homenagens a Gracho Cardoso

Toda a sessão de ontem do Senado foi dedicada à memoria do deputado Graccho Cardoso. Coube ao udenista sergipano Walter Franco comunicar ao plenario o falecimento daquele parlamentar. Depois o sr. Vitorino Freire disse que o extinto era seu correligionario e amigo, pertencia ao PST e era de uma lealdade a toda prova.

— Graccho Cardoso — disse o sr. Ivo d'Aquino — foi um dos homens que, no cenário politico brasileiro, teve uma vida plena de ação, de combatividade, de manifestações de idéias sempre generosas e sempre moldadas rigidamente dentro do seu belo e inconfundivel carater.

O último orador foi o sr. Evandro Viana, que aliás estreou falando em nome da bancada do PSP, solidarizando-se com as homenagens prestadas ao deputado falecido.

Em seguida a sessão foi suspensa e o sr. Nereu Ramos designou os srs. Walter Franco, Vitorino Freire e Fernandes Tavora para representarem o Senado nos funerais.

Política nos Estados

Sangrentos acontecimentos em Alagoas — O PTB apóia Silvestre Péricles — Ademar e Getúlio teriam concluído um acôrdo

Paraná:

O governador Moisés Lupion leu pessoalmente perante a Assembléia Legislativa sua mensagem anual, na qual se referiu à adversidade que representou para o Paraná a peste suina, a broca do café e as nuvens de gafanhoto. Como fator preponderante às realizações do seu govêrno, o sr. Lupion salientou o auxilio dado pelo presidente Dutra.

— Por unanimidade foi reeleito lider da maioria na Assembléia Legislativa o deputado Alfredo Pinheiro Júnior.

Alagoas:

Continuam agitando os meios politicos os acontecimentos em São José das Lages, onde Germinio Gonçalves é apontado como implicado no crime do coletor Jurandir, que foi morto a tiro de fuzil metralhadora, quando pretendia entregar-se à policia. A pedido do delegado seguiu para aquele local um refôrço da Policia que cercou a casa do sr. Gonçalves, sendo êste cortado ao meio, por uma rajada de metralhadora, quando apareceu à porta de sua residência empunhando um revolver. Oito pessoas estão detidas, inclusive o carcereiro.

— O sr. Ari Pitombo retificou uma nota publicada na imprensa, dizendo que o PTB, seção de Alagoas, apoia o governador, que tem prestigiado o Partido. Declarou que está afastado politicamente do senador Ismar de Góis desde 1945.

São Paulo:

O deputado Paulo Nogueira Filho, que chegou ontem a esta capital declarou: "Nunca reinou tanta confusão como agora".

— Um parlamentar do PSD ortodoxo declarou à Asapress que caso malogre a candidatura de um mineiro, os politicos pessedistas de Minas apresentariam a candidatura do sr. Cirilo Júnior, tendo em vista que a Comissão Executiva do PSD bandeirante foi a primeira a dar seu apoio à fórmula sugerida pelo sr. Valadares.

— Vai ser instalada no Largo do Ouvidor a sede do PST, cuja rearticulação está a cargo do cel. Nelson de Aquino, ex-secretário de Segurança de Ademar.

— O deputado Gabriel Pedro Moacir, presidente do PSP gaúcho, afirmou que o PSP e o PTB não poderão deixar de caminhar juntos. Por outro lado afirma-se que Ademar e Getúlio já teriam concluido um acôrdo, mas não assinaram o documento constitutivo da chamada "Frente Popular".

Sergipe:

A candidatura do sr. Gervasio Carvalho ao govêrno do Estado está decidida por vários elementos do PSD do interior, adiantando-se que os seus promotores contam como certa a adesão da UDN, ainda que não lhe apoie o PR.

Mato Grosso

Foi criada a ala feminina do PSD, sendo aclamada sua presidente a sra. Maria Dimpina Duarte, líder intelectual em Cuiabá.

Aposentadoria aos 25 anos

O projeto que assegura aos funcionários federais, estaduais e municipais aposentadoria com 25 anos de serviço foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça.

Trygve Lie tentará obter a ajuda de Stalin

Comentários da imprensa londrina — Exagêro na missão

LONDRES, 4 (AFP) — A próxima viagem do secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, a Moscou, constitui hoje objeto de comentários da imprensa londrina.

O "Times" acentua a propósito: "E' fácil exagerar-se a importância da missão do secretário geral da ONU em Moscou. Efetivamente, Trygve Lie teria demonstrado falta de tato se visitasse Londres e Paris, sem propor uma visita à capital soviética. Quanto ao govêrno de Moscou, a recusa ao recebimento dessa visita seria assunto para desvantajosa publicidade. Naturalmente o secretário geral da ONU está preocupado com o golpe desferido pela guerra fria contra a utilidade e o prestigio das Nações Unidas. Sem dúvida Trygve Lie tentará verificar se Stalin poderá ajudá-lo. Caso não se efetive êsse auxilio, as cadeiras de Lake Sucess permanecerão vasias até a queda da ilha Formosa. Indubitavelmente as potências ocidentais se julgarão felizes em considerar qualquer proposta prática tendo em vista restaurar o funcionamento normal do Conselho de Segurança e de outras organizações dependentes das Nações Unidas. Mas essas potências poderiam dar prova de menor entusiasmo diante da sugestão de reuniões especiais em escalão elevado, para discussão do contrôle da energia atômica ou limitação dos armamentos, caso não exista a menor prova de que a União Soviética esteja pronta a adotar uma atitude conciliadora. Disso poderia resultar a desmoralização geral e o enfraquecimento do prestigio das Nações Unidas".

O problema de Trieste

FALA DE GASPERI

ROMA, 4 (AFP) — "Não pedimos nada que possa perturbar o trabalho de reconstrução nem a paz, nada que afete a honra ou os interêsses da Iugoslavia, mas a procura, na dignidade, de um "modus vivendi" e uma solução pacifica" declarou ontem à tarde o sr. De Gasperi num discurso que pronunciou no Senado, em resposta a diversas interpelações sôbre a questão de Trieste.

Depois de haver traçado o histórico das negociações que se desenrolaram em torno dessa questão, depois do fim da guerra, o presidente do Conselho italiano insistiu na idéia de que são as três grandes potências—Grã Bretanha, Estados Unidos e França — que propuzeram a revisão do tratado de paz para o retôrno do Território Livre de Trieste à Itália, que devem interpor seus bons oficios para que a situação seja restabelecida na zona "B", enquanto se aguarda uma solução definitiva.

De Gasperi anunciou em seguida que o ministro dos Negócios Estrangeiros, conde Carlo Sforza, obtivera uma documentação sôbre os atos de violência praticados em prejuizo dos istrianos durante as eleições de 16 de abril passado, na zona "B". Essa documentação será entregue à Belgrado bem como às chancelarias das três potências.

A Itália pede que seja restabelecida a segurança nessa região, prosseguiu o sr. De Gasperi, que acrescentou: "Não temos política de campanário e não brigamos por causa de metros de terreno. Somos associados do Pacto do Atlântico e visamos a realização da comunidade européia. Mas as nossas energias não poderão ser mobilizadas nesse objetivo se a nação sentir a todo o instante a picada de um espinho no seu flanco".

FALA TITO

BELGRADO, 4 (AFP) — "A Iugoslavia inteira só deseja manter boas relações com o povo italiano" — declarou o marechal Tito, ao receber os guerrilheiros italianos que combateram na Iugoslavia durante a guerra de libertação e que assistiram em Belgrado a celebração do 1.º de maio.

"Em nenhum caso mudamos de atitude para com o povo italiano em consequência dos ataques e calúnias provenientes de elementos reacionários e fascistas. A colaboração com o povo italiano é-nos sumamente cara", prosseguiu o marechal, que declarou ainda que nenhuma questão pendente, passada ou presente, entre a Iugoslavia e a Itália, podia perturbar as boas relações entre os dois povos. Depois de ter longamente insistido sôbre a divergência entre a Iugoslavia e o Cominform, o marechal Tito concluiu: "Consideramos que o ponto de vista da União Soviética sôbre as relações que devem existir entre os paises socialistas é errôneo, isto é, é errônea a concepção segundo a qual todos os paises devem submeter-se a um grande país".

Morvan Dias de Figueiredo

Seu falecimento, ontem, em São Paulo

Morvan Dias de Figueiredo, que de humilde origem chegou a presidente da Federação das Indústrias de São Paulo e a ministro do Trabalho, era um homem honrado. Durante sua gestão no Ministério o dinheiro do Fundo Sindical foi respeitado, ao contrário do que aconteceu antes e depois dele. Uma das causas de sua saída do Ministério foi a divergência quanto aos métodos do Govêrno. Não era homem de calar as suas opiniões. Discordávamos delas muitas vezes, mas aprendemos a respeitá-las, pela sinceridade com que as mantinha e pela simplicidade com que as defendia, de coração limpo e reta intenção.

SUBIU PELO PRÓPRIO ESFÔRÇO

Caixeiro de balcão e aprendiz de farmacêutico nos primeiros anos da mocidade, mais tarde ferroviário e líder sindical, Morvan Dias de Figueiredo foi um legítimo "self-made-man".

Nasceu a 11 de setembro de 1880, no Recife, onde viveu a infância. Era filho do engenheiro Bernardo Joaquim de Figueiredo e de d. Carolina Dias de Figueiredo, naturais de Macaé, Estado do Rio. Aos 12 anos ingressou no Ginásio Mineiro, de Belo Horizonte, o qual só pôde frequentar até o segundo ano, quando foi obrigado a interromper o curso com o falecimento do pai. Passou, então, a trabalhar para manter a família, pois era o filho mais velho. Foi aprendiz de farmacêutico em Belo Horizonte, de 1903 a 1904, auxiliar de uma loja de fazendas e couros, colhendo, assim, muito cedo, no comércio, a experiência humana que o identificou com os problemas da classe. Em 1906 foi para São Paulo e tornou-se ferroviário, ocupando o cargo de conferente da Estrada de Ferro Sorocabana. Nesse mesmo ano mudou-se para Santos e começou a trabalhar na Companhia Docas de Santos. Sua trajetória na Companhia foi das mais honrosas: de praticante de descarga, com o ordenado de Cr$ 150,00 por mês, foi galgando, pelo esfôrço e dedicação, sucessivas posições até a de diretor do Departamento de Tráfego da Companhia.

Sócio fundador de várias entidades associativas, o sr. Morvan de Figueiredo alcançou grande prestígio entre os portuários de Santos, tornando-se, então, um líder sindical.

Em 1912, juntamente com o seu irmão Nadir Figueiredo fundou, numa pequena sala, com o capital de dez mil cruzeiros, a firma Nadir Figueiredo & Cia., que hoje é uma das mais importantes da capital paulista.

Dedicado ao estudo das questões sociais, econômicas e trabalhistas, possuia experiência e amplos conhecimentos dos nossos problemas essenciais, tendo participado de diversos congressos de Economia. Contribuiu, inclusive, para a elaboração da Carta de Teresópolis, como vice-presidente da Comissão de Legislação Social.

Ex-comerciário, portuário e ferroviário, Morvan Dias de Figueiredo estêve sempre muito ligado aos meios trabalhistas de S. Paulo. Foi o porta-voz junto às entidades dos empregadores das reivindicações dos trabalhadores de tôdas as categorias do parque industrial bandeirante.

Exerceu, ainda, as funções de diretor da Legião Brasileira de Assistência, onde, por vários anos, prestou relevantes serviços à comunidade paulista.

Era presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Ferragens e Tintas, do Sindicato da Indústria de Vidros Cristais Planos, membro do conselho fiscal de outras entidades sindicais, tesoureiro do Sindicato da Indústria de Ferros e Metais de São Paulo e presidente da Federação das Indústrias do Estado.

O sepultamento será realizado hoje às 17 horas, saindo o féretro da Escola Roberto Simonsen, onde o corpo está sendo velado.

Por uma democracia estável na Alemanha Ocidental

WASHINGTON, 4 (A.F.P.) — Em declaração publicada pelo jornal oficial do Congresso — "Congressional Record" — o representante democrata Franklin D. Roosevelt, filho do falecido presidente, expõe as razões pelas quais se juntou ao grupo de parlamentares norte-americanos que pugna por um inquérito aprofundado sôbre a politica dos Estados Unidos com relação à Alemanha.

"Não creio que seja exagerado dizer que a Alemanha talvez seja o berço, talvez seja o túmulo de uma nova liberdade ou de uma nova paz" — escreveu Franklin Roosevelt Jr. "Não podemos, mais ainda do que as outras democracias ocidentais, correr o risco de uma união do comunismo e do imperialismo nazista renascente. A única maneira de impedir o nascimento de tal união é criar uma democracia estável na Alemanha ocidental, reforçando-a pela aliança e cooperação dos povos livres".

Enchente no Ceará

O prefeito de Limoeiro, Ceará, telegrafou ontem ao Senado solicitando dos poderes competentes auxilio para atender à precária situação em que se encontram os moradores da zona atingida pela enchente do rio Jaguaribe.

AUXILIAR DE PUBLICIDADE

Que conheça bem o mecanismo de Escritório de um Departamento de Publicidade de Jornal. Cartas detalhadas com pretensões para portaria deste Jornal.

SECRETÁRIA

ESTENO-DACTILÓGRAFA

Precisa-se com grande prática de trabalhos de escritório e muito eficiente. Redação própria. Ótimo ordenado, emprêgo de futuro. Cartas à rua do Lavradio, 98.

Uma estrada direta

TERESÓPOLIS

RIO

— O LEVARÁ EM 70 MINUTOS À SUA CASA DE CAMPO EM TERESÓPOLIS

Essa é uma das principais vantagens que oferecem os terrenos de ARARAS e THAUMATURGO, bairros de Teresópolis - a cidade jóia. A estrada direta, ora em construção adiantada, a cargo do D. N. E. R., e que apresenta uma rampa máxima de 6% e um raio de curva minimo de 100,00 m., dentro em pouco transformará uma viagem demorada em agradável passeio de apenas 70 MINUTOS. Dessa forma, os terrenos adquiridos hoje, por preços realmente convidativos, terão o seu valor triplicado, numa valorização sempre crescente, com a conclusão da maravilhosa rodovia que apresenta condições técnicas que a tornarão uma das mais seguras e lindas da América Latina.

Visite ARARAS e THAUMATURGO, à poucos minutos de Teresópolis. Escolha o seu lote de terreno num dêsses lindos bairros. E, apezar de estar tão próximo ao centro urbano, o seu terreno não sofre, contudo, com essa proximidade, pois a reserva florestal mantém a pureza da atmosfera e a amenidade do clima em qualquer época do ano. Verifique as vantagens e condições de pagamento e..., antegoze as delicias de verões e "week-ends" saudáveis e repousantes,

TIL

TERESÓPOLIS IMOBILIARIA LTDA.

NO RIO: AVENIDA RIO BRANCO, [illegible] — TELEFONES [illegible]
AVENIDA FELICIANO SODRÉ, [illegible] — TELEFONE [illegible] — TERESÓPOLIS

MELHOR LOCAL
MENOR PREÇO
MAIOR PRAZO

STANDARD

A próxima campanha

Do Pará ao Paraná (e por que não Santa Catarina?), a campanha presidencial que se aproxima será realizada sob o signo da violência e da corrupção. Esta entrada na matéria não é uma adivinhação. Basta examinar lisamente os fatos — e a conclusão se impõe.

No Pará, a violência está sôlta. O bravo jornalista Paulo Maranhão, na idade provecta, sustenta a golpes de heroismo a sua "Folha do Norte" — e não encontra na ABI, ou onde quer que seja, uma palavra de apoio — mas refiro-me a apoio real e não a meros telegramas.

No Maranhão, a violência não será menor, e já deu de si algumas amostras. Na Paraíba, se deixarem as mãos livres ao sr. Pereira Lira, a corrupção se agravará e a violência ainda mais, como já denuncia o senador José Américo. Em Pernambuco, sob o govêrno farisaico do sr. Barbosa Lima Sobrinho, as violências sucedem-se e o governador, em busca de fôrça pessoal que lhe falta para poder viver por si, entrega-se às mãos de facinoras como Chico Heráclito, coiteiro de assassinos, e de João Roma, bandido de gabinete. As palavras não têm aqui um sentido pejorativo e figurado, e sim visam a definir com precisão as atividades dêsses homens. Chico Heráclito comanda, na cara do governador pernambucano, um valhacouto de foragidos da lei que a seu serviço lincham presos, exterminam adversários politicos e enchem de terror, como nos tempos de outrora, os sertões do nordeste em fogo. Pior do que nunca a violência hoje se manifesta, porque desta vez ela encontra uma N a ç ã o insensibilizada, na qual há altas patentes das fôrças armadas que torcem mais ou menos secretamente por ela, há politicos que silenciam, e há uma geral acomodação, um inebriante desejo de não sair de seus cômodos para protestar.

Precisaremos falar de Alagoas? A Assembléia mal se reune, de mêdo. Não pede a intervenção, de mêdo. Além de que raros são sempre aquêles que se dispõem a jogar a vida contra o Poder desmandado e certo da impunidade, há que contar com êste fator de desânimo que é o acovardamento geral do país, a sua disposição para o silêncio. O que se passa em Alagoas, todos os dias, meses a fora, é um insulto a qualquer nação. Ao Brasil, porém, parece uma cócega que faz rir a alguns e dá alento aos insensiveis que o governam.

No Distrito Federal, é o que tôda gente sabe, e os que não se haviam apercebido puderam notar agora. Há um general montado na Prefeitura, outro gal. agarrado à chefatura de Polícia, numa espécie de aposta para ver quem se apropria mais de todos os trunfos nesse jôgo de cartas marcadas que é a próxima eleição presidencial e congressional. Ultrapassei os limites do que me seria permitido escrever para definir o caráter do general Mendes de Morais. Sinto que não posso mais dizer da miserável condição moral dêsse homem senão aquilo que só êle sabe, que só êle sente, e que portanto a ninguém mais, senão a êle, pode interessar. Mas não seria justo declinar do dever de incluir o Distrito Federal entre as parcelas do país mais atingidas pelo suborno oficial, pela corrupção e pela intimidação que, usando a violência física ou moral, a perseguição administrativa ou os mil recursos do jardim das torturas burocráticas, reduz os contribuintes ao silêncio ao mesmo tempo que os escorcha, e envolve os gritos da miséria nos guinchos do carnaval, e os gemidos do pobre nos hurrahs dos prélios esportivos.

Em São Paulo, quem não sabe o que há e o que está para haver? Os simples auxiliares da "caixinha" que fogem com uma parte infima do dinheiro lançado no mercado de consciências, somente com essa parcela ficam ricos e se convertem em potências eleitorais, são requestados e até se atrevem a suscitar entendimentos politicos. Há um certo enternecimento canalha em chamar "caixinha" ao produto do roubo do gatuno Ademar, e não falta quem lhe peça apoio, assim como não falta quem espere que êle venha a concedê-lo.

No Paraná vende-se a terra do Estado como se vendem os apoios da fôrça governamental do próprio Estado.

Além de algumas raras exceções de outros Estados (pois aqui se desconhece inteiramente o que vai por Mato Grosso embora se conheça até demais quem é o sr. Filinto Muller, por exemplo), e ressalvado o caso da Paraiba, aparecem os Estados governados pela UDN como ilhas de dignidade e de respeito. Sabem todos os que me honram com a sua atenção que não poupo à UDN as criticas que ela bem merece. Mas não há como comparar a honorabilidade e o respeito aos direitos da cidadania em Minas com o estado de confusão reinante em S. Paulo. Ninguém ousaria comparar a Bahia com Pernambuco, Piauí com o Pará, — apesar de alguns fatos reprovaveis também no Piauí, — em matéria de respeito às franquias constitucionais e de cumprimento dos compromissos assumidos perante as populações dêsses Estados e a Nação em geral.

Mas, com o serem ilhas, alheiam-se êsses governos da situação geral do país. Vivem em seus pequenos mundos fechados e não abrem suficientemente os olhos para a situação nacional. Enquanto porejam por tôda parte, como uma umidade maligna, as infiltrações do jôgo — insinuado no Estado do Rio, em Minas, pronto a irromper como em S. Paulo ou Pernambuco, para consolidar a compra e venda de consciências, êsses governos dignos, decentes, de Estados relativamente felizes, desinteressam-se p e l a sorte geral do país e se mantêm em silêncio, como se receassem perder até o seu palmo de terra limpa, se se resolvessem à tentativa de remover o entulho que atravanca tôda a Nação.

Estamos apenas na fase das candidaturas, m o n ó t o n a, enervante, frustra, em que o Govêrno todo se mobiliza na tentativa, constantemente renovada, e da qual é símbolo o general Góis Monteiro, de evitar que se encontre um candidato, afinal. Somente um fato novo, merecedor de confiança, animador, em suma, surgiu: a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. No entanto, de norte a sul, a Nação inteira parece incrédula, graças à lentidão com que opera a UDN, ao seu passo hierático no qual os júbilos da consagração se confundiriam com o ritmo pausado dos acompanhamentos fúnebres — como se todos andassem participando, antecipadamente, dos funerais da Democracia — para os quais só falta o seu corpo num caixão.

De sul a norte, o povo ainda não acredita que seja o Brigadeiro o candidato definitivo. Os jornais, as emissoras, os mais poderosos, os mais dotados de articulação, porque mais ricos, encarregam-se de meter na intriga o nome do sr. Osvaldo Aranha, ou o do sr. B. C. ou D. não importa quem, contanto que haja cada dia um nome insinuando a possibilidade de um terceiro, à sombra de um acôrdo à revelia do povo, além da última foto e a última gargalhada boçal da "solitária de Itu". Os homens públicos desta democracia um pouco sinistra não saem à rua para que o povo os veja, não se apressam a informar e tranquilizar a opinião pública. Não. Esperam que o povo venha a êles, e quando muito se dignam deixar-se ver, como as peças dos museus. Pois, na sua maioria, preferem uma Democracia... sem povo, enquanto do outro lado o grupo dos aproveitadores, dos "espertos", prefere um povo... sem democracia.

Sôbre êste quadro assim e x a t a mente traçado, sem maior mérito do que o de exprimir uma realidade sinceramente sentida por quantos procurem olhá-la com olhos de ver, trabalham sem cessar a cobiça dos desesperados de qualquer salvação legitima, o mêdo dos que se sentem desamparados e sós, o desapontamento dos que vêem trancadas as portas que abrem para o horizonte, e o temor da violência, e a comodidade dos aflitos que temem encurtar a vida e seus prazeres com os ásperos desgostos do dever a cumprir.

Tal é, sem tirar nem pôr, o quadro sôbre o qual vai desencadear-se uma campanha presidencial. Tal é a sinistra atualidade brasileira, tanto mais sinistra quanto mais aparentemente tranquila, de uma tranquilidade doentia, que nada tem com a placidez legitima das naturezas boas e fortes, e sim uma tranquilidade comatosa, de longe em longe cortada de alguns calafrios, um que outro soluço como a ânsia de dizer alguma coisa que, afinal, fica inexpressa como um gesto inacabado e irremediavelmente vazio, tal um copo partido no chão lustroso.

E' inútil encobrir ou redourar essa realidade. Inútil seria cobrir apenas do ridiculo de que já se acha naturalmente empapado êsse govêrno de ineptos, de generais de opereta egressos da tropa onde ficaram os verdadeiros militares de profissão e de vocação, para os quais apelam os outros quando dêles precisam para qualquer arreganho ou alguma demonstração de fôrça contra a parte inerme e insensibilizada da Nação.

Bastaria o grotesco episódio da inauguração do estafermo "provisório" a que se pretendeu dar o nome de "Monumento ao Trabalhador Brasileiro" — cuja ú n i c a semelhança com o trabalhador foi o fato de também ser vigiado pela policia — para consagrar o Govêrno que nos envergonha no anedotário universal. Ao chefe do Govêrno que, vendo descobrir-se o estafermo, disse indignado ao ministro do Trabalho: "Não gostei!", o ministro retrucou, conciliador: "Mas com o tempo acabará gostando".

Com o tempo, o general Dutra acaba gostando de tudo. Era honesto ao entrar para o Govêrno, com o tempo gostou de enriquecer os amigos — e assim por diante.

Mas esta não é, propriamente, a questão. Ela consiste em que o Brasil está hoje colocado na situação de um país que bem merece a ignomínia de ser novamente governado pelo renitente traidor que construiu aqui a sua máquina de exercer a ditadura sem lágrimas, pois, afinal, é um país que procura transformar-se numa democracia servindo-se dos lacaios do ditador.

Violência, corrupção, intimidação e suborno. E' sob êsse signo que se inicia a campanha da sucessão presidencial. Não será preciso dizer mais para que se veja quanto ela exige de disposição heroica, de capacidade de sofrimento, de resistência à cólera e ao desespêro, para que não nos deixemos arrastar ao plano miserável em que se situam os que p i l h a m e degradam êste país. Mas também não creio que seja preciso insistir muito para que todos vejam que, ou nos dispomos a lutar com tôdas as nossas fôrças, e lutar imediatamente, de modo direto, incisivo e mesmo heróico, ou mais vale largar tudo e esperar miseravelmente, mas confortavelmente, o fim dessa estúpida agonia.

O Brasil precisa menos de uma eleição do que de uma revolução, ou mais exatamente, de uma eleição revolucionária.

Uma eleição cujos preparativos se façam à luz de uma chama tão forte de entusiasmo que o fogo que dela se propaga purifique e ilumine as consciências, para que unicamente temam o mêdo e só exerçam a violência para suprimir a violência.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.439 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8183 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8185 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍSIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Agencia [illegible]"
R. Felipe de Oliveira, [illegible] — 4º andar
Telefone: 3-[illegible]

Vagas para rapazes

Desenho de HILDE



81% de aumento nas taxas escolares

O general Dutra foi o candidato à presidência da República que menos prometeu. Honra lhe seja feita. Pouco falou e nada disse. Enquanto o Brigadeiro Eduardo Gomes realizava memorável campanha democrática, despertando o entusiasmo dos que partilhavam de suas idéias seguros de que a eleição do candidato nacional seria o início de uma era de recuperação econômica, moralidade administrativa e progresso politico, o desajeitado pupilo do sr. Getulio Vargas tartamudeava só aquilo que não pudesse absolutamente deixar de proferir, como Bom Dia e Boa Tarde.

Daí a dificuldade em demonstrar que êle deixou de cumprir alguma promessa. Porque não prometeu nada. E o que aí está é o menos que podia fazer.

Assim, a questão do ensino. Nunca o ensino esteve tão alto como agora, no que tange aos preços. Um aumento de 81%, pelos dados oficiais, aumento a que, aliás, não correspondeu nenhuma melhora, antes pelo contrário.

Fazendo eco do clamor geral, o Ministério da Educação nomeou, há tempos, uma comissão incumbida de estudar as anuidades escolares, de que foi presidente o professor Abel Pinto. Tal comissão afirmou, baseada em estatisticas públicas, que o custo do ensino se elevou, no periodo dutrista de 1945 a 1949 de 81%. E houve quem achasse modesta a estimativa, calculando o aumento verdadeiro em 400%.

Para exemplificar, tomando em conta um colégio conhecido desta Capital, verifica-se que nele se cobrava, em 1945, para a 4.ª série ginasial, Cr$ 2.030,00. No ano seguinte, em 1946, subia o preço para Cr$ 2.600,00 que logo se transformavam, em 1947 em Cr$ 3.000,00, crescendo em 1948 para Cr$ 3.200,00 e ascendendo em 1949 a Cr$ 3.700,00. Para um colégio classificado entre os menos caros, a cifra de 1946 era de Cr$ 600,00; em 1947 de Cr$ 900,00; em 1948 de Cr$ 900,00 para ser de Cr$ 1.000,00 em 1949. Outras despesas, como jóia, taxa de matricula etc., subiram na mesma proporção.

A explicação é fácil. Em primeiro lugar, falta de estabelecimentos de ensino do govêrno, forçando os pais a se valerem dos estabelecimentos particulares, que assim são senhores absolutos da situação. A comissão que estudou o assunto recomendou, por isso mesmo, entre as conclusões apresentadas, a criação de numerosos colégios mantidos pelo govêrno ou subvencionados ou, ainda, instalados em próprios nacionais em que fossem cobradas anuidades suficientes, apenas, para o pagamento dos professores. Indicou, também, a conveniência de haver um órgão permanente de estudo e contrôle para prosseguimento das pesquisas realizadas e fiscalização mais eficiente dos colégios particulares.

Mas, tudo isto no fim do govêrno, quando malbaratou todas as possibilidades de governar, desprezou todos os ensejos de fazer uma boa administração, perdeu todas as oportunidades de realizar algo de bom e duradouro. Esta cifra impressionante ficará pois como um dos raros pontos altos de seu govêrno.

— O presidente Dutra conseguiu elevar a 81% as taxas de ensino!

O seu ministro da Educação — é escusado dizer — é o sr. Clemente Mariani da UDN. Mas o sr. Clemente Mariani já declarou que não está no govêrno representando a UDN, mas atendendo a convite pessoal e intransferivel...

Fábrica revisora

O relatório da Diretoria da Fábrica Nacional de Motores, apresentado aos seus acionistas — o maior dos quais o govêrno — e publicado na imprensa é a mais completa confissão do desastre que representa aquela iniciativa, agora entregue, de mão beijada, ao grupo Soares Sampaio. Não precisamos comentar. Basta alinhar as próprias afirmativas do relatório e as cifras que assinalam a "produção".

"Cumpre notar que a interrupção verificada a partir de junho de 1949, no cumprimento das obrigações contratuais da Isotta Frasquini, S. A. (que faliu) levou-nos ao Itamarati, pois as circunstâncias, que moldaram e caracterizam a elaboração e assinatura do respectivo contrato, asselaram a responsabilidade moral e politica do Govêrno Italiano". Assim, confirmado o fracasso e a situação em que se encontra de não poder prosseguir, a ponto de apelar para o Itamarati em busca de uma impossivel ajuda, confirma o grupo Soares Sampaio que está transformando a primitiva Fábrica para Motores de avião, mais tarde tornado de geladeiras, por último preparada para caminhões italianos, de uma fábrica que ia à falência, em uma simples oficina de reparos.

"Realizamos, em 1949, acrescenta o Relatório várias obras de natureza industrial e importantes trabalhos de reconversão de oficina, etc. etc." e apresenta êste quadro das atividades de uma Fábrica de Motores:

Motores revisados	231
Motores testados	123
Carburadores revisados	217
Magnetos revisados	418
Cilindros avulsos revisados	434
Hélices revisadas	71
Eixos de manivelas recuperados	12
Chicotes revisados	201

IDÉIAS E FATOS

A favor do Brasil

Torno a dizer, a quem porventura nos venha acompanhando com alguma simpatia, que a campanha politica em que estamos empenhados não é, senão por acidente, um movimento partidário. Nós desejamos, e ardentemente, que o Brasil um dia recupere sua saúde politica a ponto de nos obrigar a uma atitude partidária, na UDN ou no Movimento Libertador, contra outra corrente partidária dirigida, por exemplo, pelo Partido Socialista ou pelo PR.

Quando êsse dia chegar, o jôgo das fôrças politicas poderá ser muito vivo, muito disputado, mas nós não teremos o direito de denunciar no adversário sendo uma divergência de meios, de métodos, de programas, para uma finalidade comum. E' isto, de certo modo, o que acontece com os partidos que se digladiam na vida politica da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Aqui não. No ponto em que chegamos, não é uma simples divergência de estilo politico que existe entre a corrente do Brigadeiro e a corrente do Getúlio. A divergência é muito mais profunda. Não são dois partidos que se defrontam, são duas mentalidades, são dois mundos, são duas concepções da vida, são duas filosofias do homem.

De um lado, com tôdas as suas imperfeições, estão os homens que crêem no direito natural e na justiça; do outro, ainda que tais e quais aspectos das personalidades possam seduzir, estão os homens que deliberadamente no crêem na moral e na natureza intrinsecamente ética do fato politico.

Creia-me, creia-me, leitor vacilante. Não há tempo a perder em bizantinismos para a escolha de seu candidato. Pode ser que você, ó leitor temperamental e individualista, preferisse um presidente menos católico, menos brigadeiro, menos grisalho ou menos carrancudo. Pode o nosso candidato não ser o seu tipo. Pode ser que você descubra, em cálculos cabalisticos, em combinações engenhosas, um Rolim Teles mais idealmente ajustado aos seus devaneios cívicos. Mas o momento não se presta para essas finas elucubrações. Siga neste grande gesto politico o exemplo que D. Raquel de Queiroz acaba de nos dar por escrito. Ela também, ao que suponho, se permitisse que seus caprichos de mulher dominassem sua razão, preferiria talvez um outro candidato menos grisalho e menos católico. Siga êsse exemplo, leitor, e ponha em todos os seus cálculos essa nota dominante: você é a f a v o r do Brasil.

GUSTAVO CORÇÃO

FIQUE SABENDO...

...que o C.C.C. (Commodity Credit Corporation) dos Estados Unidos, abriu concorrência para conseguir silos com capacidade para armazenar nada menos de 100 milhões de bushels, a fim de abrigarem safras excedentes de trigo, aveia e cevada.

—o—

...que nos Estados Unidos o consumo de algodão se mantém mais ou menos em niveis idênticos nos últimos 20 anos, enquanto expande-se enormemente o consumo de fibras sintéticas, principalmente o rayon.

—o—

...que a exportação brasileira de cacau em amêndoas registrou em 1949 um dos maiores volumes de todos os tempos: 132.244 toneladas, embora o valor recebido estivesse aquem do de 1948, quando vendemos apenas 71.661 toneladas.

Carta de Roma

O julgamento de Grazziani

Um marechal confessou que tinha ódio e inveja do outro marechal

CECIL SPRIGGE
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

ROMA (*via aérea*) — O julgamento do ex-marechal Grazziani por crime de alta traição e atos de guerra contra o govêrno italiano legitimo chegou ao fim. Quando ministro da Guerra e comandante militar da República fascista de Mussolini, Grazziani foi prêso pelos aliados em fins de abril de 1945 e levado ao microfone para declarar a aceitação da rendição incondicional.

Depois de um periodo prolongado de internamento com os aliados e subsequente recolhimento a uma fortaleza italiana, êle foi levado perante um tribunal especial, em outubro de 1947. Depois de setenta e sete reuniões o tribunal declarou que não tinha competência para apreciar os aspectos militares do caso. Desde fevereiro dêste ano uma côrte de sete generais vinha re-examinando o caso à luz do Código Militar.

Esse foi talvez o mais ruidoso julgamento militar italiano depois da guerra. Primeiro Grazziani foi acusado de haver quebrado o juramento militar prestado ao rei Vitor Emanuel. A defesa, veiculando uma versão histórica que é hoje sustentada também por inúmeros jornalistas e autores da escola "nostálgica", procurou provar que o govêrno régio, chefiado pelo marechal Badoglio, deixou a Italia na anarquia quando abandonou Roma secretamente no dia 8 de setembro de 1943, depois de aceitar o armisticio de rendição incondicional justificando assim a conduta de Grazziani ao aceitar o regime republicano de Mussolini como govêrno *de facto*.

Mesmo assim o ex-marechal alega ter aceito o cargo de ministro da Guerra unicamente para evitar as terriveis represálias alemãs. Muitos peritos militares italianos testemunharam as condições anárquicas das fôrças peninsulares depois que Badoglio assinou o armisticio, enquanto o general alemão Wolf e outros declararam no julgamento que Grazziani conseguiu amenizar a severidade germânica contra a Italia.

As testemunhas da acusação atribuiram a Grazziani a responsabilidade por massacres de patriotas italianos e também a de ter dissuadido Mussolini de ordenar a rendição do Exército Fascista alguns dias antes do fim da guerra, o que teria evitado a selvageria da luta nos últimos dias da guerra civil.

Alto, de feições aquilinas, cabeça prateada e martirizado pela doença (dizem que sofre do figado e da vesícula) Grazziani agitou-se muito durante o julgamento da Alta Côrte Militar, berrando denúncias contra as testemunhas com voz estentórica, discutindo com os juizes sôbre questões de competência e invocando o testemunho de Deus e o veredito da História. Simpatizantes do marechal, que enchiam as galerias, aplaudiam essas exteriorizações dramáticas e vaiavam testemunhas da acusação, como o almirante Maugeri e o ex-primeiro ministro Ferrucio Parri. Ao tribunal militar, que o tratou com todo o respeito, o marechal apenas insistia em falar de suas glórias e em mostrar as seis fileiras de condecorações militares que lhe pendiam da túnica.

O promotor militar, general Galasso, conduziu a acusação quase sem o auxilio de notas escritas, insistiu na acusação de traição e pediu a sentença de vinte e quatro anos de prisão a qual, com tôdas as anistias em vigor, equivalerá à soltura imediata.

Galasso afirmou que o motivo principal da conduta de Grazziani foi o seu ódio e sua inveja do marechal Pietro Badoglio, ódio que o próprio Grazziani confessou francamente.

Clima de indignidade

Barbosa Quental

1\. Economistas e sociológos têm discutido exaustivamente as causas que estão levando, sem sombra de dúvida, o nosso País a uma catástrofe econômico-financeira e consequentemente politico-social.

Efeitos da guerra mundial sôbre a economia brasileira, ausência de uma politica economica claramente definida e sistematicamente c u m p r i da, anarquia e empirismo financeiros, burocratismo esterilizante, previdencialismo desordenado, trabalhismo unilateral, são algumas das causas que poderiamos chamar primárias, pois as outras — queda de produção, crise de transportes, deslocamento de massas de mão de obra, inflação, custo de vida sufocante — não são mais que causas secundárias do cataclisma que todos os homens lucidos já prevêem para um futuro não muito remoto.

2\. Uma causa, entretanto, e não das menos importantes, ainda não foi devidamente focalizada e é sôbre ela que queremos chamar a atenção daqueles que no Govêrno e fora dele ainda têm alguma preocupação pelos destinos do Brasil. Quero referir-me ao "clima moral de indignidade" que se está procurando formar em tôrno dos homens que se dedicam a criar e manipular a riqueza do País.

Industriais e comerciantes são sistemáticamente apontados ao povo como malfeitores vulgares. Não sòmente indicados à ignominia pública como na realidade tratados como criminosos da pior espécie. Vigiados, humilhados e encarcerados em promiscuidade com os piores elementos da sociedade.

No momento, a classe farmacêutica, que desde que o Brasil existe, sempre foi considerada como benemérita pelo desprendimento e espirito público com que exerce sua profissão e comércio, é vitima das mais sérias humilhações.

Evidentemente êsse "clima de indignidade", desestimulando, desencorajando e finalmente afastando das atividades economicas exatamente os seus elementos mais dignos — numa verdadeira seleção negativa — não pode deixar de impressionar como uma das causas da grave crise que começamos a atravessar e como uma anomalia cujas consequências funestas são faceis de perceber.

3\. A criação, consciente ou inconsciente, dêsse "clima de indignidade" é, a nosso ver, alarmante sintoma de patologia psico-social.

Verificamos estarem presentes os conhecidos mecanismos psicológicos de "projeção" e "transferência".

Um Govêrno que não governa, que não resolve um só dos problemas vitais da Nação, vê agravar-se dia a dia, a situação de sofrimento do povo e procura "projetar" tôda a responsabilidade da catástrofe iminente e "transferir" todo o justificado ódio das massas sôbre as classes produtoras. Serve-se, para êste fim, de um "engenhoso aparelho demagógico".

4\. Consta êste "aparelho demagógico" de dois órgãos:

1) A chamada *Comissão Central de Preços*, cuja finalidade é fixar empiricamente os preços das utilidades sempre num nivel impossivel de ser mantido pelo comerciante, muitas vezes abaixo do custo real.

2) Uma *Delegacia de Economia Popular*, destinada a p u n i r aquêles que, de antemão, já se sabe não poderão cumprir, sem graves prejuizos, os preços fixados pelo órgão anterior.

Que a Comissão Central de Preços é um órgão nitidamente demagógico, cremos que se pode facilmente deduzir, inicialmente porque, existindo há vários anos, não conseguiu até hoje conter o custo da vida e depois por ser estranhamente mantida quando vários dos seus Presidentes demissionários aconselharam, ao se retirarem, a sua extinção, como único caminho para a normalização da vida economica.

5\. Se o Govêrno mantém, como acreditamos, inconscientemente êsse "clima de indignidade, através dos mecanismos que analisámos, urge que providencie a sua eliminação, para que não se ponha em dúvida a sua boa fé e para que não cause danos irreparáveis às substancias moral e economica da Nação, lesões que comprometerão certamente seus altos destinos.

Se o Govêrno age conscientemente, cabe então às classes produtoras, desde já, prepararem para o próximo Govêrno o clima em que desejam viver — dando ao problema uma solução politica.

Que apoiem, financeira e eleitoralmente, o candidato que, apresentando o passado menos eivado de demagogia, ofereça garantias morais que sejam penhor de uma vida verdadeiramente democrática para a Nação, de respeito pelas leis economicas, únicas que na realidade regem as atividades economicas, e pela Constituição, quando preconiza o regime de livre emprêsa.

BARBOSA QUENTAL

História cômica de dois despachos presidenciais

O Conselho Federal de Comércio Exterior, cuja extinção está prevista pela lei que criou o Conselho Nacional de Economia, é, como se sabe, presidido pelo presidente da República, e se compõe de 16 conselheiros, um dos quais é nomeado diretor geral. O Conselho se divide em três Câmaras, a saber: Produção, Comércio e Transportes, integrada exclusivamente por conselheiros. Cada Câmara tem um presidente, cabendo ao presidente mais antigo no Conselho substituir o diretor geral nos seus impedimentos.

O Conselho Federal de Comércio Exterior é assistido por uma Secretaria técnica e administrativa, chefiada por um diretor, que é nomeado pelo presidente da República.

Quando o general Anápio Gomes, que era o diretor geral do Conselho foi nomeado para dirigir a Carteira de Exportação e Importação, imediatamente o presidente da República assinou decreto exonerando-o das funções de diretor geral. O sr. Benjamim do Monte, presidente de uma das Câmaras do Conselho, por ser o conselheiro mais antigo, automàticamente assumiu as funções de diretor geral. Com o general Anápio Gomes saiu também o capitão Lucas Clair da Silveira, que ocupava o cargo de diretor da Secretaria.

Houve assim duas vagas no Conselho Federal de Comércio Exterior: a de diretor geral e a de diretor da Secretaria. Na ausência dêste último, ficou respondendo pelo expediente da Secretaria o sr. Cândido de Abreu e Sousa, chefe da seção administrativa.

—

Semanalmente o diretor geral costumava despachar com o presidente da República. Na semana seguinte em que o general Anápio Gomes deixou o cargo, da Secretaria do Catete telefonaram para o Conselho a fim de comunicar que o presidente da República receberia o diretor geral no dia seguinte, às 16 horas.

Quem apareceu no Catete para o despacho presidencial? O sr. Benjamin do Monte? Não. Quem compareceu foi o sr. Cândido de Abreu e Souza. Ninguém lhe vedou a entrada e êle se sentou à mesa de despacho com o general Dutra que começou a assinar os papéis que iam saindo da pasta. Entre êsses papéis, havia um que nomeava o sr. Cândido de Abreu e Souza diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior... E o melhor é que o nomeava diretor geral sem que tivesse havido um decreto o nomeando conselheiro!

O decreto foi para o "Diario Oficial", a fim de ser publicado. O azar do sr. Abreu foi que na Imprensa Nacional um funcionário deu pela coisa e avisou o general Anapio Gomes e o sr. Benjamin do Monte, que imediatamente providenciaram a não publicação do decreto e procuraram o general Dutra, a quem notificaram do abuso de confiança de que havia sido vitima. O sr. Benjamin do Monte foi, então, reconhecido pelo general Dutra como o substituto legal do general Anapio Gomes...

Mas a comédia não terminou aí. Na semana seguinte, a Secretaria do Catete novamente telefonou para o Conselho Federal de Comércio a fim de comunicar que o presidente da República receberia às 16 horas o diretor geral para o despacho.

Quem compareceu dessa vez ao Catete para despachar com o presidente da República? Ainda uma vez o sr. Cândido de Abreu e Souza, que de resto nesse dia vestia calça listada e paletó escuro de mescla. O general Dutra foi assinando os papéis que êle lhe entregava e acabou assinando um, nomeando o sr. Cândido de Abreu e Souza diretor da Secretaria do Conselho Federal de Comércio Exterior. Esse decreto saiu sem dificuldade no "Diario Oficial" de 5-11-49, página 15.594, e graças a êle o sr. Cândido de Abreu e Souza ficou sendo o liquidatário legal e de fato do Conselho Federal de Comércio Exterior — pois pela lei o diretor geral (no caso o sr. Benjamin do Monte) só tem a ver com as atividades do Plenário...

Na primeira sessão plenária que o Conselho realizou depois de o sr. Cândido de Abreu e Souza haver sido empossado no cargo de diretor da Secretaria, quando o aludido funcionário entrou na sala um dos conselheiros — oficial general da Marinha —, objetou contra a sua presença na sala e exigiu a sua retirada. E o sr. Cândido de Abreu e Souza retirou-se da sala, onde está proibido de entrar quando nela se reune o plenário do Conselho Federal de Comércio Exterior...

Não terminaremos sem lembrar que o sr. Cândido de Abreu e Souza, a quem o general Dutra, inadvertidamente, deu tantas provas de confiança, é o mesmo que foi afastado da chefia da Secretaria da Comissão de Defesa da Economia Nacional, em 1949, por não haver prestado contas de adiantamentos que ali recebeu.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 107 — Em 4-5-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — [illegible]
3 — [illegible]
5 — [illegible]
7 — [illegible]
10 — [illegible]
11 — [illegible]
12 — Dentro de [illegible]
13 — [illegible]
15 — [illegible]
17 — Empregada
18 — [illegible]
19 — [illegible]
20 — [illegible]

Verticais:
1 — [illegible]
2 — [illegible] (pl.)
3 — [illegible]
4 — [illegible]
6 — [illegible]
8 — [illegible]
9 — [illegible]
14 — [illegible]
16 — [illegible]
17 — [illegible]

CHARADAS NOVISSIMAS
[illegible] — 1-2.
E' uma virtude [illegible] — 1-2.

CHARADA CASAL
[illegible] — 2.

CHARADA SINCOPADA
[illegible] — 3-3.

O CARTÃO DO DIA

Tulio Rice

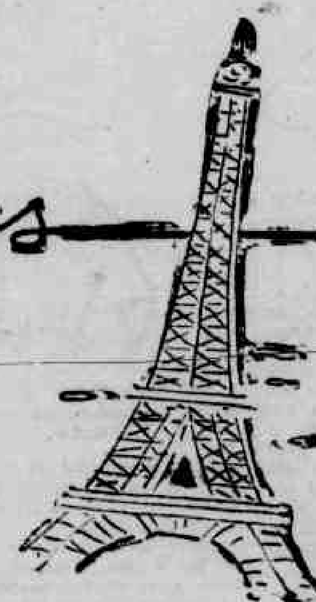
Qual a sua profissão?
(De [illegible])

SOLUÇÕES DE ONTEM
CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]
CHARADA CASAL: [illegible]
O CARTÃO DO DIA: [illegible]

[illegible]

Correspondência para a Secção Passatempos, Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio, 98 — Rio.

Lãs francesas



Diretamente de Paris... para a senhora

Uma exclusividade d'A Exposição Carioca

M. GUITRY

RODIER

DUCORNET

B. AMON

LEONARD

Lãs Francesas 1950! Soberbas criações dos gênios da tecelagem francêsa... Rodier, Ducornet, Guitry, Leonard e Amon - produtores exclusivos de tecidos, para os grandes mestres da "haute couture" parisiense! Lãs Francêsas originalíssimas... privilégio das "habituées" de Christian Dior, Jacques Fath e Jean Dessès... são agora um privilégio da mulher carioca... um privilégio *seu*... porque A Exposição Carioca adquiriu... em Paris... a mais fascinante coleção de tipos e padrões... para a Sra. exibir, com todo o "chic" parisiense, a elegância da nova moda de Inverno, em seus vestidos, costumes e manteaux de Lã Francesa.

Visite a nossa secção de Lãs Francesas... e compre pelos menores preços do Rio !...

LÃ Francesa Rodier

Larg. 1,40	Preço por Mt.
"Pied de Poule", xadrês	$ 250
"Cachemire", côres lisas	$ 250
"Rayé", cinza ou azul, listas coloridas	$ 250
"Neokasha", côres "Pastel"	$ 250
"Longchamps", padrões escocêses	$ 295
"Velours de Laine" para manteaux, côres lisas	$ 350

Preço em Paris de 2.450 até 3.800 Francos o metro.

LÃ Francesa Guitry

Larg. 1,40	Preço por Mt.
"Tartans" desenhos escocêses	$ 198
"Veloutine", tons "Pastel"	$ 198
"Plaids", originais xadrês	$ 250

LÃ Francesa Ducornet

Larg. 1,40	Preço por Mt.
"Tweed", xadrês miudo sobre branco	$ 198
"Sargelaine", côres lisas	$ 198
"Eco sais", lindos padrões	$ 250

Preço em Paris de 1.980 até 2.650 Francos

LÃ Francesa Leonard

Larg. 1,40	Preço por Mt.
"Drap" côres lisas para costumes e manteaux	178
"Pied de Poule" fantasia	$ 198
"Quadrillé" côres originais	$ 250
"Alr-gá" somente azul marinho	$ 350

LÃ Francesa B. Amon

Larg. 1,40	Preço por Mt.
"Duvetine" para manteaux, côres lisas	$ 250
"Scotch" legítimos padrões escocêses	$ 250
"Coupe du Monde" xadrês beije	$ 295

Preço em Paris de 1.800 até 3.0.. Francos



LARGO DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Uma Nota Importante...
Agora a Sra. pode mandar fazer o seu vestido-modêlo de lã francesa, em padrão exclusivo! A Exposição Carioca importou uma reduzida quantidade de cada tipo e desenho, numa grande variedade de padrões!

COMPRE A SUA LÃ FRANCÊSA PELO CREDIÁRIO... SEM FIADOR! É MUITO FÁCIL ABRIR UM CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

A MODA

Blusas, blusinhas e blusões...

Idéias e sugestões fáceis de realizar

PIERRE BALMAIN — Blusa em seda azul com "pois" brancos. Mangas em bôca de sino e grande laço.

MADELEINE DE RAUCH — Blusa de mousseline com bordados.

JACQUES GRIFFE — Blusa em cetim cor de fogo, com mangas japonesas.

JACQUES FATH — Blusão em cetim, para ser usado sôbre um corpete sem alças.

ROBERT PIGUET — Coletinho em chantung e bordado inglês. Pequeno chapéu de gorgurão, com inicial. O colar em pérolas e granadas é de Nina Ricci.

JACQUES FATH — Colarinho e laço preto, colocados sôbre o decote. Blusa écharpe em jersey preto. Conjunto de guarda-chuva, luvas e bôlsa, em xadrezinho preto e branco.

Mais que nunca, êste ano, as blusas estão em evidência. E' da blusa que depende muitas vezes a elegância do conjunto. O mesmo "tailleur" preto usado sôbre uma blusa de mousseline ou um "chemisier" clássico, assume aspectos inteiramente diferentes. A moda favorece êste ano as fantasias mais audaciosas. Com um pouco de habilidade e gôsto é fácil executar, nós mesmas, blusinhas encantadoras que renovarão inteiramente nosso guarda-roupa.

Jacques Fath sugere-nos para "cock-tail" ou teatro um conjunto muito prático e elegante: a uma saia preta, quase sempre estreita, alia um blusão em cetim ou veludo de côr contrastante. Sob o blusão dissimula-se um corpete sem alças recoberto de lantejoulas.

Mas êste ano até os "sweaters" se vestem de gala e comparecem a qualquer solenidade. Em lã finíssima, podem adornar-se com uma pala em tule ou em passamanaria, incrustrar-se com motivos recortados em veludo de tom pastel ou seremear-se de lantejoulas.

Uma das fantasias mais em moda atualmente é a blusa de mousseline dupla que vemos nas coleções de quase todos os costureiros. Executada com duas camadas sobrepostas de mousseline de seda, tem a golinha alta e os punhos em sanfona de tricot, na côr do conjunto.

Outra idéia bonita e fácil de realizar é da blusa em crochet preto, num dêsses pontos rendados outrora tão em voga. Colocada sôbre um fundo de mousseline rosa muito pálido fica encantadora. Uma fitinha de veludo franze o decote.

Nem tôdas as mulheres se podem dar ao luxo de ter vários vestidos de noite. Mas quase tôdas necessitam, de vez em quando, contar em seu guarda-roupa com um vestido de saia comprida. Para essas, a solução ideal é a de mandar fazer uma saia preta, em sêda pesada, que se completará com corpetes diversos. Dêles depende o maior ou menor grau de "toilette" do conjunto.

Assim, com um "chemisier" de faille e um cinto de couro, fica bem para receber em casa; uma blusa de guipure lhe dará imediatamente um ar suntuoso; por fim, vestida com um corpete sem alças, em cetim ou lamé, forma um conjunto que poderá, sem desdouro para quem o veste, comparecer a qualquer festa.

Para que um vestido possa variar de aspecto tenha o cuidado de mandar fazer a saia separada da blusa, o que permitirá inúmeras transformações. Três ou quatro blusas, uma saia curta e uma saia comprida, se forem escolhidas com cuidado e com bom gôsto, bastarão para vestir elegantemente uma mulher de manhã à noite. Saiba tirar partido das possibilidades que lhe oferece a moda e das sugestões que aqui lhe apresentamos.

TRAN-CHAN
É MELHOR

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

PARA UM CASAMENTO — Grande chapéu de cetim [illegible] pérola, inteiramente recoberto de finíssimo tule preto, com minúsculos "pois". Duas rosas feitas de tule adornam a aba. Modelo Jean BARTHE.
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

COZINHA

NHOQUES A ITALIANA

INGREDIENTES: um quilo de batata, meio quilo de farinha, 1 ovo, uma colher de sopa de manteiga.

Cozinha-se a batata, passa-se pelo passador, mistura-se a manteiga ligeiramente derretida e o ovo, juntando a seguir metade da farinha. Vai-se amassando e acrescentando aos poucos o resto da farinha até ter a consistência devida.

Estende-se a massa em tiras de dois dedos de largura. Enrolam-se as tiras em rolinhos que se cortam com o carretel.

Faz-se um molho como para macarronada, com tomate, cebola e pimentão. Quando estiver quase na hora de servir, fervem-se os nhoques durante cinco minutos em água fervendo, temperada de sal. Sirva logo com o molho e salpique de queijo parmesão ralado.

COSTELETAS DE CORDEIRO A VILLEROY

Preparam-se oito costeletas de cordeiro, tiram-se os nervos e raspa-se com uma faca a parte de cima para que o osso fique limpo, batem-se e condimentam-se com sal e pimenta. Fritam-se em azeite. Retiram-se da frigideira e colocam-se em cima dum papel branco para que absorva o excesso de azeite.

A parte, põe-se numa caçarola uma boa colherada de manteiga (aproximadamente 80 grs.), leva-se ao lume e juntam-se umas 80 gramas de farinha; deixa-se cozinhar por um momento e junta-se meio litro de leite. Vai-se deixando cozinhar a fôgo lento, mexendo continuamente, de preferência com um batedor de arame, até que o creme ferva e fique bem espêsso. Retira-se do fôgo, juntam-se duas gemas, condimenta-se com sal fino, pimenta e um pouco de noz moscada raspada. Passam-se as osteletas por êste crême, colocam-se em cima duma camada de pão ralado e deixam-se esfriar. Depois de frias passam-se por ovo batido, pão ralado e tornam a fritar-se em azeite bem quente.

Servem-se com acompanhamento de petit-pois passados na manteiga.

OVOS EM ROBE DE CHAMBRE

Cozer seis ovos em água durante uns treze minutos. Tirar a casca.

Colocar numa caçarola 400 grs. de carne cozinhada e picada, juntar uma cebola picada fino e dourada em manteiga, o miolo de um pão pequeno molhado em leite e espremido, uma colher rasa de farinha, salsa picada, um ovo inteiro; condimentar com sal, pimenta e noz moscada, a gôsto. Misturar tudo e cobrir com esta preparação os ovos, um por um, de maneira que fiquem bem forrados. Alisar bem e passar por ovos batidos, em seguida pôr pão ralado e fritar em bastante azeite.

Depois de fritos, cortá-los ao meio no sentido do comprimento, colocá-los numa travessa redonda e encher o centro com um panaché de legumes, cozidos com "petits pois", cenoras e batatas cortadas em quadros, etc.

SONHOS DE BATATA

INGREDIENTES: 1 tablete de fermento de 15 grs. 1/4 de litro de leite môrno, 1/2 quilo de batatas (pesadas sem casca), 1 dinner de manteiga, 1 colher de queijo ralado, 3 ovos, 1 1/2 colherinhas de sal e 2 xícaras de farinha de trigo. Cozinhe as batatas com metade do sal, deixando o resto para a massa. Desmanche o fermento com o leite, adicione o sal, a batata esmagada, misture bem, acrescente a manteiga, 2 ovos inteiros (clara e gema) e uma gema, depois, a farinha de trigo aos poucos, sem parar de mexer, por fim o queijo ralado. Despeje em cima da mesa borrifada de farinha e amasse. Abra a massa e corte com um copo. Recheie com presunto picado e com queijo. Molhe as beiradas da massa com clara de ovo que se reservou para isso e coloque outra roda de massa por cima. Grude bem as beiras para que não descolem. Deixe descansar. Frite em banha e passe no queijo ralado.

EMBAIXATRIZ DA MODA FRANCESA

A ATRIZ JACQUELINE DELUBAC É CONSIDERADA COMO UMA DAS DEZ MULHERES MAIS BEM VESTIDAS DE PARIS. POR ISSO, ONDE QUER QUE ELA REPRESENTE, AS ESPECTADORAS VÃO ASSISTIR À PEÇA MAIS PELAS SUAS TOILETTES DO QUE PELO PRÓPRIO TEXTO.

JACQUELINE DELUBAC EMBARCOU RECENTEMENTE PARA NOVA YORK, ONDE VAI ATUAR NO RÁDIO E NA TELEVISÃO. OS JORNAIS AMERICANOS OCUPAM-SE COM A DESCRIÇÃO DO SEU GUARDA-ROUPA. E NÃO É PARA MENOS. A ATRIZ, QUE DEVIDO AO PÊSO DAS SUAS BAGAGENS NÃO PÔDE VIAJAR DE AVIÃO, LEVAVA CONSIGO QUASE TÔDA A COLEÇÃO DE VESTIDOS DE PAQUIN E INÚMEROS CHAPÉUS DE REBOUX. OS ACESSÓRIOS, DA CASA HERMÈS, COMPREENDIAM QUATRO BOLSAS DE CROCODILO, SEM CONTAR AS DE CAMURÇA, PARA DE TARDE, E AS DE LAMÉ PARA DE NOITE.

ENTRE AS TOILETTES DESTACAVAM-SE UM VESTIDO CURTO EM LAMÉ DE PRATA, DE CORTE MUITO SIMPLES, SÔBRE O QUAL VESTE UM CASACO AMPLO EM VISON FORRADO DE LAMÉ PRATEADO. UM VESTIDO DE NOITE EM CETIM ROSA PÁLIDO E TULE PLISSADO; UM VESTIDO DE NOITE, CURTO E SEM ALÇAS, EM SEDA VERDE ESMERALDA. UM CASACO EM PELE DE LINCE, UM OUTRO EM ASTRACAN.

QUANTO AOS SAPATOS, QUE SÃO A GRANDE PAIXÃO VESTUMENTÁRIA DA ESTRÊLA, ELA OS ADQUIRE EM TODOS OS PAISES POR ONDE PASSA. NO EGITO, NA INGLATERRA, NA ITÁLIA, NA ESPANHA, NA ARGENTINA E NO BRASIL. OS MAIS BONITOS SÃO OS QUE COMPROU NA ESPANHA, EM CETIM PRETO, BORDADOS EM FIO DE PRATA E OURO, COPIADOS DOS QUE USA A DUQUESA DE ALBA NUM QUADRO DE GOYA.

NA FOTOGRAFIA QUE ILUSTRA ESTA NOTA, JACQUELINE DELUBAC VESTE UM COSTUME EM TAFETÁ PRETO, CUJAS ABAS TEM UM MOVIMENTO DE VÔO, QUE O COSTUREIRO BATISOU "COUP DE VENT".

NOVELA

Apenas uma mulher...

Viña del Mar

Esquecia-me dizer que Rosita estava então em vésperas de ser mãe. Soube-o por mera casualidade, pois ela jamais deu ao caso a menor importância. Pelo contrário, Irene, que se encontrava em iguais circunstâncias, pusera a casa em desordem, e todos os dias chegavam das melhores lojas da cidade, roupinhas para o bebê. Parecia que não era um nenem que se esperava, mas todo um regimento. Eu já estava ficando doente com tanta confusão.

A própria Irene era uma verdadeira peste. Sempre estava enferma, cansada, e irritava-se com qualquer coisa. Cheguei até a pensar em ir passar uma temporada em Los Angeles e só voltar quando tudo estivesse terminado.

Entretanto Rosita continuava firme em suas ocupações, como de costume. Aparentemente nunca se sentiu cansada nem deu mostras de irritação, tão próprias do estado em que se encontrava, demonstrando assim que podia ter um filho sem desorganizar a vida da fazenda. Nunca se falou de cama para o filho de Rosita. Ela mesma procurou num desvão um velho berço que havia sido de meus filhos e colocou-o ao lado da cama de bronze onde dormia com seu marido. Isso e umas roupitas que arranjou com retalhos de coisas já usadas, foram os únicos preparativos que fez para a chegada do bebê.

Eu gostava dela por tudo isso. Afinal era o seu primeiro filho e ela dispunha de todo o dinheiro que quisesse, assim como Irene; mas Rosita tinha o dom de incomodar o menos possivel.

Irene, pelo contrário, já havia destinado um quarto para transformá-lo em nursery, com móveis especiais trazidos da melhor casa de Los Angeles. Mandara estucar as paredes de rosa pálido e pintar a tôda a volta coelhitos e animais fantásticos, de que as crianças tanto gostam.

Agora quero contar-lhe o que aconteceu no dia em que nasceu o filho de Rosita. Uma manhã não a vi à mesa para tomar o café. Isto era muito raro e quando perguntei a Ricardo por ela, disse-me que era chegado o momento. Parecia tão tranquilo como se o que ia acontecer fosse coisa sem nenhuma importância. A despreocupação de Ricardo aumentou o carinho que eu dedicava a Rosita, pois me provava que ela convencera o marido de que não correria o menor perigo.

Quando êle se levantou da mesa para ir para o trabalho, recordo-me que lhe disse: — Jovem, creio que os laranjais podem passar umas horas sem a tua presença. Tua mulher vai ter um filho e possivelmente quererá que não te afastes de casa.

Irene e Carlos estavam ainda sentados à mesa e lembro-me de que Ricardo os olhou antes de responder:

— Rosita não precisa de mim. Ter um filho é coisa sem importância.

Estas palavras tiveram a virtude de irritar Irene. Não pôde conter-se e pôs-se a chorar histericamente. Ricardo contemplou-a compassivamente e no desejo de acalmá-la, acrescentou:

— Não tomes a sério o que acabo de dizer, cunhada. Ter um filho deve ser terrivel. Mas Rosita fez-me prometer que no dia em que ela tivesse o filho eu iria trabalhar e que, se tivesse oportunidade, dissesse que isso era coisa sem importância. Procedeu assim por tua causa; não quer que te alarmes antes de tempo. Creio que em vez de te indignares deverias estar-lhe agradecida.

Todos compreendemos e admiramos a carinhosa atenção de Rosita, mas Irene reacionou duma maneira inesperada:

— Essa moça poderia estar morrendo que não perderia a oportunidade de me deixar mal colocada.

Mais tarde ouvi o chôro de uma criança e vi sair do quarto a mãe de Rosita que me cumprimentou em espanhol, fazendo uma profunda reverência. Três dias depois Rosita compareceu ao almoço trazendo nos braços o bebê mais lindo que jamais vi em minha vida.

Prossigo, senhor. Uma noite meu filho Carlos começou a bater à porta de todos os quartos, com tanta agitação, como se tivesse rebentado um incêndio. Tinha que levar imediatamente Irene para Los Angeles. Estava branco como um papel e tremia dos pés à cabeça. Ricardo teve que conduzir o auto e Rosita ajudou Irene a vestir-se. Quando partiram não pude deixar de comparar aquela revolução com a tranquilidade que reinou em casa quando Rosita deu à luz.

Durante os primeiros meses depois do nascimento do filho de Irene, Rosita cuidou tanto da mãe como do bebê, como se fosse uma empregada. Irene sempre disse que isto formava parte dum plano previamente traçado, contra ela.

Desde o começo Rosita ensinou seu filho a ceder sempre os seus brinquedos ao de Irene, surpreendendo a docilidade com que o pequeno David se resignava a ocupar o segundo lugar. Devo dizer que Irene não gostava disto, e mais de uma vez a ouvi gritar para Rosita: Deixa David com o urso; meu filho pode passar sem êle.

David era um garotinho encantador e tinha uma saúde a tôda a prova; e, naturalmente, era o meu preferido. Gostava também do filho de Irene, mas chorava tanto e causava tantos incômodos, que me recordava a mãe. Além do mais, Rosita tinha sido esperta ao escolher nome para o filho. Quando tratou dêste assunto com o marido disse: — Temos que lhe dar um nome bonito e que ao mesmo tempo seja uma honra para êle. — Ricardo pensou que ela quereria referir-se a Washington, a Lincoln ou algum herói mexicano. Mas nada disso: o nome que deu ao menino foi o meu, o que me encantou. Que quer o senhor? Sou humano.

Recordo-me que quando os pequenos tinham três anos houve, sem razão, aparente, uma grande briga. Estavam êles brincando ao ar livre quando, de repente, desatou a chover. Irene chamou os meninos e ambos entraram em casa deixando os brinquedos lá fora. Rosita nunca permitia isso e imediatamente deu ordem a David para os ir buscar. Craig também quis ir, mas Rosita disse: Tu não, querido. Fica aqui abrigado. A êsse grandão de David não fará mal a chuva. Nunca se resfria nem tosse e cada vez está mais gordo e mais forte.

Parece-lhe, senhor, que há algum mal nestas palavras? Pois bem, Irene esteve chorando três dias e ninguém a pôde convencer de que elas foram ditas sem intenção de a ofender.

(Continua)

PNEUS
COMPRE
RECAUCHUTE
TROQUE
VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 23-0549

TRAN-CHAN
É MELHOR

Em vez de óleos ou cremes gordurosos...
Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisivel protetora de sua péle contra os efeitos do sol e do ar da práia. Fique morena sem engordurar a péle.
Comece hoje a usar
CERA MERCOLIZADA

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

CAFÉ CATEDRAL
NAO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1082
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 22-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

Proseguirá a já famosa
1.ª
GRANDE VENDA ESPECIAL DA
GALERIA SILVESTRE
Nunca houve preços iguais aos nossos para
LUSTRES - LOUÇAS - CRISTAIS - ALUMINIOS - LIQUIDIFICADORES - ENCERADEIRAS - ASPIRADORES DE PÓ - VENTILADORES e todos os demais utensilios domésticos.
OS MELHORES PREÇOS DE 1950
estão sendo oferecidos pela
GALERIA SILVESTRE
O palacio das Donas de Casa
Rua 7 de Setembro, 18
Rua do Teatro, 19

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Pro. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clinica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173,
Copacabana — Tel. 27-0110

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

21. Tom e Haley encerraram sua jornada em Washington, onde devia haver no dia seguinte um leilão de escravos pertencentes ao inventário de um fazendeiro falecido. Tom foi recolhido ao xadrez enquanto Haley foi assistir ao leilão.

Copyright P.T.B. Bos & Copenhague

26. [illegible] Haley examinou um grupo de escravos que estavam sentados a um canto, e ficou muito interessado num negrinho de quatorze anos que estava ali em companhia da mãe. A pobre mulher repetia chorando que queria ser vendido em companhia do filho, o único que lhe restava.

Sociais

Este é Jayme José, de vinte meses de idade, filho do almirante Jayme Barreto e sra. Romoninha Barreto, numa pose para o fotógrafo Preuss — Edifício Odeon

QUARENTA ANOS DE CASADOS

Sílvio Paiva-Ada Vilares Paiva completam "bodas de rubi"

O casal Silvio Lacerda Paiva-Ada Vilares Paiva celebra com uma missa, às 9,30 horas, na Igreja do Colégio Santo Antônio Maria Zacarias, à rua do Catete, as suas "bodas de rubi". O casal, que reside no Largo do Boticário, Cosme Velho, tem os seguintes filhos e netos: professora Silvia Paiva, Léa Borges Carneiro e seu filho Roberto Cesar, o médico Alcides Vilares Paiva, casado com a sra. Leny Paiva, Neda Pais Leme, casada com o vereador Luiz Pais Leme, e seus filhos Luiz Eduardo e Nelson, Ilse Paiva Madureira, casada com o engenheiro Alberto Madureira, e suas filhas Ana Lucia, Elvira e Maria Cecilia, Julio Cesar, casado com a sra. Isabel Pessego Paiva e sua filha Helena Beatriz, o professor Luiz Felipe, que serviu como tenente na FEB, casado com a sra. Elvira Paiva, e seus filhos Luiz Felipe e Luiz Flávio, a srta. Niva, funcionária do IAPETC e o estudante Marcelo.

DIPLOMATICAS

Ministro Eugenio Taquechel y Vilasana — Acompanhado de sua família, deixou o Rio, por uma aeronave da Braniff Airways, com destino a Havana, o sr. Eugenio Taquechel y Vilasana, ministro de Cuba no Brasil.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

General Cândido Rondon, presidente do Conselho de Proteção aos Indios.

Antenor Mayrink Veiga, presidente da Casa Mayrink Veiga S.A.

Embaixador Gurgel do Amaral.

Pedro Brando.

Professor Paula Achilles, diretor da Imprensa Nacional.

Paiva Gonçalves.

Rui Acioli Tenório.

Manuel Joaquim Dantas.

Gastão Cerqueira Coelho.

Manuel de Freitas Silva.

Brasil dos Reis.

Carlos Paiva Gonçalves.

Arthur Francisco dos Anjos.

Senhoritas

Teresa Pimentel de Lima, filha do sr. Marino Monteiro de Lima e sra. Jandira Pimentel de Lima.

Crianças

Deikss, filha do casal José Dantas de Brito Lima-Palmira Nortoti de Brito Lima.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Edméa Guimarães, filha do sr. Sebastião Guimarães e sra. Aurita Pinheiro Guimarães, com o sr. Verdulino Alves Filho, filho do sr. Verdulino Camilo Alves da Silva e sra. Maria Madalena da Silva.

Srta. Irene Durant, filha do casal Alfredo Durant-Emilia Alves Durant, com o sr. Gumercindo Rêgo, filho do sr. Antonio da Silva Rêgo e sra. Edite da Cunha Rêgo.

Srta. Regina Lucia Viegas Florim, filha do sr. Domicio Florim e sra. Maria Herminia Viegas Florim, com o sr. José Luiz Vilela, filho do casal Gazio Vilela-Adalgisa Alves Vilela.

PROXIMOS CASAMENTOS

Oscar Varela Barca e Maria Idalina Bernardes; Mário Bruno Vieira e Sebastiana Barbosa Vilarinho; Osvaldo Batista de Carvalho e Ivete Martins; Antonio Pereira e Iolanda Ferreira da Silva; Virgilio Gonçalves e Maria de Lourdes Gomes de Matos; Antonio Enéas da Rocha e Maria de Lourdes Carvalho; José Barbosa e Maria Rodrigues Pinto; Ivan de Sá Jimenes e Iracema Ribeiro Gomes; Amadeu Vaz Alves e Aida da Costa e Sá; Itamar Guimarães Pereira de Souza e Ronilce Sobreira Lima; Bertoldo Ferreira Lopes e Elisa de Almeida e Silva; Joaquim Martins Marques e Dinéia dos Santos Ferreira; Roberto Riger e Alice Martin; Heitrich Simons e Elisabete Crist; Jerônimo Alves da Silveira e Nauri da Silva Oliveira; Clicio Marcelino Araújo e Amélia Russo; Ivan Dumit e Norma Siqueira da Silva Pimentel; Mário Gonçalves Peixoto e Maria da Paz Carvalho Bressane; Pedro Soares da Silva e Ligia de Freitas Passos; Moacir Barbosa Camelo e Zenite Maria da Silva; Alberto Talche e Marina de Almeida Alcântara; Semir Josedec de Sousa Martins e Maria de Nazaré Lausance de Albuquerque; Marino Mongelli e Nair Prandini; Angelo Santiago e Teresa Sousa Amorim; Hélio Veneroni e Vêra Cruz Barbosa; Carlos de Amorim Rocha e Iara Vanderlei Lins; Homero Rubim de Sousa e Helba Martins Dias; Augusto Faria Matos e Ana Amélia Henriques; Jorge Martins de Freitas e Maria Belo; João Inácio de Sousa e Andreza da Silva; Antônio Pinto Moreira e Ana de Jesus Gomes; Manuel da Silva Pacheco e Maria Ramos; Francisco Guilherme Romay e Hilda Tavares Maria; Argir Matos Magarão e Germana Marques da Silva; Pedro de Sousa e Geni Peixoto Lourdes; Rosário Medice De Felicio e Esperança Gabriela Granja; Manuel Pereira da Costa e Maria Barbara da Silva.

CASAMENTOS

Srta. Dayse Merguilhão-Sr. Emmanuel Vaz — Realizar-se-á, no próximo dia 20 do corrente, às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana, o casamento da srta. Dayse Merguilhão, filha do sr. e sra. Benedito Merguilhão, com o sr. Emmanuel Vaz, filho do sr. e sra. João Osvaldo B. Vaz.

NASCIMENTOS

Carlos Alberto, filho do sr. Luiz Cesar Gama e sra. Edite Vilar Gama.

Léda Maria, filha do casal Moisés Silveira-Georgina Maia Silveira.

COMEMORAÇÕES

Centro Social dos Oficiais de Vigilância do Distrito Federal — Por motivo do transcurso, no dia 8 do corrente, da passagem do primeiro aniversário de fundação do Centro dos Oficiais de Vigilância do Distrito Federal, essa instituição mandará celebrar missa na Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas, por alma dos seus colegas e associados já falecidos. Para êste ato estão convidados todos os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal e especialmente os associados do Centro e famílias.

CLUBES

Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Clube Ginástico Português, fará realizar, no próximo dia 9, terça-feira, às 20,30 horas, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme nacional "O homem que passa".

VIAJANTES

Passageiro de um avião da Pan American, chegou ontem a esta capital o diplomata Sheldon Tibbetts Mills, novo conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil.

— De Lisboa, pelo avião da Panair, regressou o sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, procurador do Instituto dos Industriários, que realizou uma viagem de observação sôbre os regimes de seguros e assistência social vigentes na Europa.

— Está sendo esperado hoje, em avião da Panair, procedente de Roma, o professor Nicola Pende, médico de S. S. o Pio XII, que vem ao Brasil, especialmente convidado pelo reitor da Universidade do Brasil para assistir à inauguração do Instituto de Endocrinologia da Santa Casa da Misericórdia.

DIGA-O COM FLORES...
AS MAIS LINDAS, COMPRE-AS NA
Vitoria Regia
Tel. 22-1208
Rua Gonçalves Dias, 16-E
Fornecedora da TRIBUNA DA IMPRENSA

Conserve a juventude, a beleza e a saúde do seu corpo dansando

- Dança clássica moderna
- Dança espanhola
- Ginástica rítmica
- Ginástica ortopédica
- Ginást. pré e post-partum

ESCOLA RÍTMICA LEBLON

Direção técnica da Prof.ª YARA JARDIM VAZ

RUA RITA LUDOLF, 24 — 4.º — LEBLON

Instalações especialmente construidas para a Escola, ótimo local com ampla vista para o mar e as matas da Gávea. Profs. especializados.

A Escola dispõe de amplo salão que pode ser cedido para festas, exibições, etc., mediante prévia combinação.

CINEMA

"MAIS FORTE QUE O AMOR"

Juan Arrégui

Blanche Fuller era uma moça que se empregava como dama de companhia. Tinha porém suas ambições, mesmo porque, certo ramo de sua família enriquecera, apoderando-se do castelo dos Fury, que não haviam deixado herdeiros. Blanche vai residir com seu tio Simon, pai de Laurence, êste por sua vez pai da pequena Lavinia, de quem a moça passa a ser governanta. Mas Laurence apaixona-se por sua prima e a faz sua espôsa. A esta altura, porém, Blanche se apaixonara por Phiplip Thorn, mordomo do palácio e herdeiro autêntico dos Fury e cujo sonho maior, cujo desejo mais forte, "mais forte que o amor", era apoderar-se do castelo e terras que julgava seus.

Não contaremos o resto, para não tirar o sabor de história de folhetim que o filme tem. Será talvez o seu maior defeito, porque o tema comportava um tratamento de maior intensidade. Como defeito será também, justamente por tratar-se de um filme folhetinesco, certa lentidão que há em muitas cenas, as quais exigiriam um ritmo mais vivo e intenso. Quer dizer, o filme fica indeciso entre um drama de caracteres e uma história aventuresca, com ciganos, mortes, sombras. Se o diretor Marc Allegret tivesse optado decisivamente por um gênero ou outro, teria, por certo, conseguido melhor êxito. Para isto contava com bons artistas, uma côr muito bonita e com seus recursos próprios, pois há momentos em que a ação do diretor se faz sentir com bastante personalidade. O início, por exemplo. A morte da criança. O incêndio. O momento em que o mordomo concebe o plano de eliminar os que se apossaram de suas terras. O final. E outras cenas.

Valerie Hobson, com sua beleza exótica, Stewart Granger, másculo e ousado, Walter Fitzgerald, a garota Suzanne Gibbs, todos estão muito bem.

"Mais forte que o amor" é um bom divertimento, sem ser um super. Não desapontará, ainda que não entusiasme ao máximo.

Notícias

Crítica moral de filmes

Do Boletim 88 do Departamento Arquidiocesano de Cinema e Teatro da Ação Católica, extraímos as seguintes críticas morais a filmes em exibição:

— *"Tarde Demais"*, da Paramount, para todos. Filme excelente, ótimamente dirigido e interpretado, sôbre a revolta e a vingança de uma rica herdeira que se vê humilhada pelo próprio pai e enganada por um caçador de dotes por quem se apaixonara. Drama psicológico muito bem jogado entre os 3 personagens. A vingança é apresentada como reação lógica à chantagem moral. Pequenas restrições morais. Merece ser visto. Incompreensível para público infantil. Artistas principais: Olivia de Haviland, Montgomery Clift, Ralph Richardson.

— *"O Grande Pecador"*, da Metro, para adultos. Argumento baseado no *O jogador* de Dostoiewsky, mas sem a profundidade psicológica do escritor. Tragédia do viciado e sua degradação moral, apresentados em tom melodramático. Interpretação discreta. Direção cheia de altos e baixos. Artistas principais: Gregory Peck, Ava Gardner, Walter Houston.

— *"Furacão da Vida"*, da Fox, para todos. O filme desenrola-se quase todo durante um tremendo furacão, que serve de fundo para o drama do personagem principal. Este vence a crise moral por que está passando, e o "happy-end" não falta. Interpretação e direção regulares. Artistas principais: Richard Widmark, Linda Darnell.

— *"Mais Forte que o Amor"*, da U.C.B., para adultos. Filme inglês tecnicolorido e bem apresentado, cuja trama gira em torno da tradição de vingança de uma família castelã, quando ferida nos seus direitos, e de um caso de adultério com suas consequências: assassínios, violências. Embora encerrando o castigo e o arrependimento dos culpados, não é filme para público impressionável. Artistas principais: Stewart Granger, Valerie Hobson, Michael Gough.

— *"Inferno ou Glória"*, da W. Bros, para adultos. "Western" colorido. Fugindo ao comum do gênero, apresenta situação delicada: perseguição injusta pela autoridade, levando a vítima a lançar mão de meios ilegais para provar a sua inocência. Combate do êrro com outro êrro, o que pode confundir um público desprevenido. Artistas principais: Wayne Morris, Janis Paige, Robert Hutton.

— *"Henrique IV"*, da Art-Films, para adultos. Baseado num drama de Pirandelo, é a história semi-trágica de um louco. Monótono, por vezes, mas interessante no conjunto. Encerra uma situação irregular, focalizada em ambiente duvidoso e um assassínio, como restrições morais. Artistas principais: Osvaldo Valenti, Clara Calamai.

— *"Lágrimas de Mulher"*, da Filmex, para adultos. Drama musical do cinema mexicano, bem dirigido. Ambiente do pôrto de Vera Cruz, marinheiros, bailarinas, mulheres decaídas. A infidelidade conjugal e o vício são severamente castigados, mas o excessivo realismo de certas passagens obriga a sérias restrições, mesmo para público adulto.

Em qualquer parte da Europa

Poucos heróis já teve o cinema capazes de fazer frente a Kuksi. No entanto, Kuksi é um garoto magro, subalimentado, maltrapilho, sem família e sem rumo. Seu ganha-pão é o roubo, e sua única ambição é viver. Kuksi é uma das crianças da guerra. Como êle, há milhões em todo o mundo, pequenos nômades que vagueiam pelos campos ainda cheios de destroços, e que tanto podem caminhar para o crime como para uma vida melhor. Sua história, que é uma história simples e complexa como a própria vida acontece "Em Qualquer Parte da Europa". Mas poderia acontecer em qualquer parte do mundo.

Kuksi, interpretado pelo garoto Ladislas Horvarth, é uma das principais figuras de "Em Qualquer Parte da Europa", o filme de Geza Radvanyi, saudado na Europa como uma verdadeira obra-prima do moderno cinema mundial, que dentro em pouco teremos em vários cinemas da Cinelândia. A Europa Sul América é a distribuidora do famoso filme de Radvanyi.

Paixão abrasadora

No pequeno pôrto de pesca chamado Port en Bessin e em Cherbourg, Marcel Carné e sua equipe concluíram a filmagem de "Paixão Abrazadora" (La Marie du Port). A história é de Georges Simenon. Em "Paixão Abrazadora", Marcel Carné retorna ao clima que o fez famoso, as paisagens marinhas de "Cais das Sombras" e "Trágico Amanhecer". Jean Gabin interpreta o papel de um homem que vive em Cherbourg com sua amante (Blanchette Brunoy). Por ocasião da morte do pai desta, êle a acompanha a Port en Bessin, onde conhece sua irmã mais nova, Marie (Nicole Courcel), noiva de Claude Romain. Gabin se apaixona por Nicole, mas sua amante não se impressiona com isto, terminando por deixar-se cair de amores pelo noivo da irmã. Nesta inversão total das situações, está o início da trama, o ponto de partida para o labirinto de emoções que Marcel Carné vai construindo, formando a história de "Paixão Abrazadora".

A espôsa de Clouzot

Um dos motivos mais importantes que fizeram com que Henri-Georges Clouzot viesse ao Brasil, segundo suas próprias declarações à imprensa, é o fato de ser casado com uma brasileira, Vera Amado, filha do escritor e diplomata patrício Gilberto Amado.

Os filmes de Clouzot, com exceção do último ("Miquette et sa Mère"), já foram todos exibidos no Brasil, a saber: "A Sombra do Pavor" (Le Corbeau), "Crime em Paris" (Quai des Orfèvres), "Anjo Perverso" (Manon) e "O Assassino Mora no 21" (L'Assassin Habite au 21).

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Adiado o espetáculo do Teatro experimental do Ex-Combatente

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, em comunicado distribuido à imprensa avisa que o espetáculo do Teatro Experimental do Ex-Combatente, marcado para amanhã, às 20,30 horas, foi adiado "sine-die", devendo ser oportunamente divulgados a data, local e hora do espetáculo.

Homenagem a dois Generais

Hoje, às 17,30, no Clube Militar, será realizada a homenagem, promovida pelos associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária do mesmo clube, aos generais Cesar Obino e Edgar de Oliveira, em sinal de reconhecimento pelos serviços que vêm prestando àquela dependência do Clube Militar.

TEATRO

HOMEM INVISIVEL

Claude Vincent

Certos escritores têm o segredo do coração das mulheres, e Agostinho Olavo é daqueles. Os problemas, nas suas peças, são em geral problemas de mulheres, ou de rapazes que ainda não chegaram a ser homens.

"Mensagem sem rumo" tratava de uma solteirona de coração aparentemente dessecado, que apaixona-se pelo jovem escritor de carta anônima que vai, do fato, casar com sua sobrinha. Trata também de seu sobrinho, um rapaz poeta, sensível, detentor de um prêmio, mas que vai buscar no mar seu fim, quando de uma grande desilusão de amor quase filial por uma bela senhora que foi amante (sem êle o saber) de seu pai. "Os fugitivos", uma peça que não foi representada mas que tem algumas cenas bonitas, e bem desenvolvidas, é a história de uma jovem mulher que dedicou sua paixão de mocinha a um rapaz que não era digno dela, e resolveu fugir para sempre a uma vida irreal de dona de fazenda. Outro fugitivo — fugitivo da justiça, e dessa vez um homem feito vem parar na fazenda sequestrada. Entre êles se esboça alguma coisa que tem o clima do amor mas não — pelo menos — do lado do fugitivo. O retrato da fugitiva era de uma qualidade superior ao do seu visitante: talvez seja por isso que Agostinho Olavo achou que não devia procurar representar a peça.

E agora, o "Homem do Sótão", é um homem ausente. O que êsse homem fez no passado domina tôda a história, mas de maneira misteriosa. Sua presença, para cada um dos personagens, representa outra coisa, mas todos concordam no fato que êle era idealista. O Homem que domina sua cidade, seu Estado, que manda em vários jornais, pelo portavoz de sua espôsa Sarah, não parece mais, por causa de suas ações, ser idealista. E isso, para seus amigos do passado, e para suas próprias crianças, é inexplicável.

O homem invisível torna-se uma espécie de símbolo, — ao passo que Sarah, a mulher que tem paixão pelo poder, gosto pelas coisas que o poder dá — e pelos prazeres materiais da vida, é quem chama o interesse instintivo de quem lê a peça, de quem ouve Sarah, falando com a voz de Madame Morineau.

A nossa simpatia vai tambem ao encontro de Marta, que procura em amores faceis o contentamento que se foi quando perdeu sua camaradagem com o pai; e de Maria porque, para ela, seu pai era quem lia a Bíblia, quem a orientava para tudo quanto era lindo no mundo do espirito.

O entrejogo dessas três mulheres, e o domínio final mas trágico duma delas, faz com que "O Homem do Sótão" seja, até agora, o trabalho mais completo de Agostinho Olavo. Dele pode sempre esperar mais, porque nunca fica satisfeito com o que escreve. O desejo de construir uma peça perfeita renasce nele como a célebre fenix que dera seu nome ao teatro onde "O Homem do Sótão" está sendo apresentado. Pelo enredo empolgante, pela linguagem às vezes poética mas sempre de estilo falado, e por sua compreensão de três corações feminimo, Agostinho Olavo está caminhando na direção dessa perfeição que sempre está procurando.

FEIRA LITERÁRIA

— *Haverá, no Rio, uma série de conferências sôbre Nijinsky, o bailarino recentemente falecido. A primeira será amanhã, às 21 horas, na sede do Serviço Nacional do Teatro, edifício da A.B.I.*

— *D. Lourenço Strobel, beneditino, está realizando, às quartas-feiras, às 17,30 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, um curso sôbre "História da Música".*

— *O filme "O Grande Pecador" (The Great Sinner) é baseado em "O Jogador" de Dostoiewsky. Mas dizem as críticas estrangeiras que deturpa o famoso romance.*

— *Ao contrário do que previramos, a assembléia mineira aprovou a mensagem do sr. Milton Campos, instituindo três prêmios de 20.000 cruzeiros para as melhores obras de História, Direito e Sociologia de 1950. Os prêmios levam o nome de Bernardo Vasconcelos.*

— *Sucesso fabuloso na Broadway: "Peter Pan", com Jean Arthur e Boris Karloff.*

— *Jean Louis Barrault está chegando.*

51.ª Feira Internacional de Praga

Recebemos da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil o convite para uma exibição de filmes e preleção do ministro Francisco Landa, sôbre a 51.ª Feira Internacional de Praga, a realizar-se hoje, no auditório da A. B. I., às 17 horas.

MÚSICA

*** LA BOHEME NA TEMPORADA DE ARTE NACIONAL — Na proxima récita de assinatura da Temporada de Arte Nacional será encenada a ópera "La Boheme" de Puccini, tendo nos principais papéis Nadir de Mello Couto, Roberto Miranda, Carmen Sobral, Raul Gonçalves, Luis Nascimento, Guilherme Damiano, Antonio Lembo e Bruno Magavita.

*** HEITOR ALIMONDA — Depois de uma estada de vários meses nos Estados Unidos, onde se encontra por iniciativa do Departamento Cultural da Braniff Airways e da Orquestra Sinfônica de Dallas, deverá regressar ao Brasil, em meados do corrente, o jovem pianista brasileiro Heitor Alimonda, que grande sucesso tem alcançado em seus vários recitais naquele país.

*** HOJE O RECITAL DE GULDA — O jovem pianista austríaco, há pouco apresentado ao público carioca pela Cultura Artística, realizará hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, o seu único recital público, quando apresentará um programa que inclui o "Prelúdio e Fuga" em mi bemol menor e o "Concerto Italiano de Bach, a "Sonata" op. 110 de Beethoven, "Dansa Negra" de Camargo Guarnieri, "Suite op. 14" de Bella Bartok e "Sonata" op. 58 em si menor de Chopin.

*** CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Prosseguindo a série de conferências culturais no Conservatório Brasileiro de Música, realizar-se-á no dia 13 do corrente, às 17 horas, no Auditório Lorenzo Fernandez do C.B.M., uma conferência do compositor dr. Carlos Anes sôbre "O Impressionismo como expressão de Arte e Cultura", a qual será ilustrada com obras do próprio conferencista.

*** RECITAL DE CANTO — No salão nobre da Associação Cristã de Moços, terá lugar a 30 do corrente, um recital de canto do tenor Lucy Filho, que interpretará, entre outras, diversas canções de sua própria autoria.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 17 horas — Único recital público do pianista austríaco FRIEDRICH GULDA. Programa: BACH — Prelúdio e Fuga em si bemol menor; BACH — Concerto Italiano; BEETHOVEN — Sonata op. 110; CAMARGO GUARNIERI — Dança Negra; BELLA BARTOK — Suite op. 14; CHOPIN — Sonata op. 58 em si menor.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 50,00. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 36,50.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Laszlo Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-3403 — O HOMEM DO SOTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 36,50. — Vesp. às 16 horas.

FOLLIES — Tel. 27-2216 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00.

GINASTICO — Tel. 42-4330 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — O PARTIDO DO PIMENTA — Comp. Jaime Costa — com Italia Ferreira — Peça do novo autor G. Guimarães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — O presidente do Partido da Rapidez Nacional surge como Desdêmona no sonho de um estudante de teatro.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Fechado. — Para Crianças: O MISTERIO DO COLAR MONGOL — Sab. e dom. às 15 e 16,30 hs. Cr$ 15,00.

JOAO CAETANO — Tel. 43-4276 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 20,00 — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Saluquia Rentini, Cida Sunana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto". — Vesp. às 16 hs., preços reduzidos. — Dia 8: A COPA DO MUNDO.

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00. — Vesp. às 16 horas.

REGINA — Tel. 32-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50. TEATRO INFANTIL: "O Pedeiro Brasileiro".

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Aida Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem... — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 18,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê nela se apaixonar por seu melhor amigo. Às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

TARDE DEMAIS (The Heiress) — Da Paramount — Direção de William Wyler — Com Olivia de Havilland, Ralph Richardson, Montgomery Clift, Miriam Hopkins, Mona Freeman, Vanessa Brown e Paul Lees. Obteve 4 "Oscars" da Academia de Hollywood. Inspirado numa peça sugerida pela novela de Henry James "Washington Square", com música de Aaron Copland. E' a história de um pai que recusa um noivo de sua filha, por considerá-lo um caça-dotes, mas a tia protege o namôro. A filha é Olivia e o namorado Montgomery Clift, cabendo à veterana Miriam Hopkins o papel de tia. E' a história da família Sloper. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO — 2—4—6—8—10 hs.

FURACÃO DA VIDA (Slattery's Hurricane) — Da 20th Century-Fox — Direção de André de Toth — Com Richard Widmark, Linda Darnell, Veronica Lake, John Russel e Gary Merril. Uma história de heroismo, num filme sôbre aviação, com contrabando, bandidos e o eterno triângulo amoroso. Mas tudo acaba bem, sendo o herói condecorado pela Marinha. PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO, ODEON (Niterói) — 2—4—6—8—10 hs.

MAIS FORTE QUE O AMOR — (Blanche Fury) — Da Eagle-Lion — Direção de Marc Allegret — Com Stewart Granger e Valerie Hobson — Um tecnicolor inglês, produzido por Arthur Rank. SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, IDEAL, IPANEMA, ICARAÍ: 2—4—6—8—10 hs.

INFERNO OU GLORIA (Younger Brothers) — Da Warner — Direção de Edwin L. Marin — Com Wayne Morris, Janis Paige, Bruce Bennett, Geraldine Brooks e Robert Hutton. História de bandidos, bandidinhos, sendo a principal figura feminina o chefe de uma quadrilha. Muito tiro, etc. Tudo isso em tecnicolor. — VITORIA, IRIS, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

CORAÇÃO TORTURADO (Bugambilia) — Da Pelmex — Direção de Emilio Fernandes — Com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. História de uma criatura, Amalia de Los Robles (Dolores del Rio), que escandaliza a cidadezinha de Juanato com o seu amor vulcânico e impossível. Pedro é o Ricardo Rojas. PRESIDENTE, ALFA, FLUMINENSE, PARATODOS, NANCY (S. Gonçalo) — 2—4—6—8—10 hs.

ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA — Da Monogram — Com Don de Fore, Ann Harding, Charles Ruggles e Victor Moore — Uma comédia sôbre a principal avenida de Nova Iorque. IMPERIO: 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10 horas.

LAGRIMAS DE MULHER (Luna en los ojos) — Da Pelmex — Direção de Alberto Gould — Com Meche Barba, David Silva e Ruben Rojo. Um filme mexicano, tipo dramalhão, contando a história de uma mulher do "bas-fond". S. CARLOS: 2—4—6—8—10 hs.

O GRANDE PECADOR (The Great Sinner) — Da MGM — Baseado no romance "O Jogador", de Dostoiewski, com Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Walter Houston, Ethel Barrymore, Frank Morgan e Agnes Moorehead — Nos três cines METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA. 2—4—6—8—10 horas.

OS AMANTES DE VERONA (Les Amants de Verone) — da França Films. Direção de André Cayatte, cenário de Jacques Prevert, com Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e outros. E' um aproveitamento do tema de "Romeu e Julieta" de Shakespeare, mas passando-se a ação em pleno século XX, com exarcebação de paixões violentas e mesquinhas. PATHE: 2—4—6—8—10 horas.

VINGANÇA — Filme italiano com Anna Magnani. História de mãe, com filho e guerra. No ALVORADA: 2—4—6—8—10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Fechado para obras
BANDEIRA: Aquilo sim, era vida
CENTENARIO: Fugindo do amor
EDISON: A máscara da traição e Esquece teus pesares
FLORIANO: Inferno ou Glória
GRAJAU': Carnaval no fogo
GUANABARA: Almas abandonadas
IDEAL: Mais forte que o amor
IRIS: A vida é um jôgo
JOVIAL: A história começou à noite
MADUREIRA: A vida é um jôgo
MARACANÃ: A noite sonhamos
MEM DE SA': Carnaval no fogo
MODELO: Ameaça vermelha e A curva sinistra
MODERNO: Formosa bandida e Os 13 soldadinhos de chumbo
PIEDADE: Sete homens maus
PIRAJA': A vida é um jôgo
POLITEAMA: À noite sonhamos
QUINTINO: Morrerei onde nasci
S. CRISTOVÃO: Falam os sinos
TIJUCA: A história começou à noite
VELO: De amor também se morre
VILA ISABEL: Almas abandonadas

EM NITERÓI

EDEN: Viver sonhando e Em busca do perigo
ICARAÍ: Mais forte que o amor
IMPERIAL: Falam os sinos
PALACE: Flores do pó

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Ao cair da noite
D. PEDRO: Carnaval no fogo
PETROPOLIS: O diabo disse não

CONFERÊNCIAS

ASPECTOS DO COMERCIO DE GADO NO NORDESTE — Pelo professor Ney Strauch, hoje, no Conselho Nacional de Geografia, à praça Mahatma Ghandi, 14, 5.º andar.

EXPOSIÇÕES

KAROLA SZILARD GALOA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.

LUPERCIO FERRAZ — Pintura. No salão de entradas do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTIU PARNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUZE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assírio.

— INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — No ACM, das 8 às 22 horas.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRB-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Helena Torres — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneos — Hora do Brasil — " "	— Geraldino e Seven kings — Hora do Brasil — " "	— Noticias — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Muiraquitãs — " " — Notícias da Unesco — Supl. musical	— Viva a Marinha — Repórter Esso — Jóias da Literatura	— Cartazes GS — " — E' proibido amar — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Conserv. do Ar — Orquestra — Côro Trapp — Minutos biográficos
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Samburá — " "	— Orq. melódica — " " — " " — " "	— George Henry — " " — Onde está o poeta?	— Newton Teixeira — " " — Orq. de salão — " "	— Teatro lírico — " " — " " — Peças de Debussy
22	— Retr. com a PRD-5 — Concerto sinfônico — " " — " "	— Poemas sonoros — " " — " " — " "	— PSP — " — Jornal	— Recit. brasileiros (Nice A. Jorge) — Música melódica — " "	— Prof. Roquete Pinto — Música universal — " " — " "
23	— Música, apenas música — Encerramento	— Informativo — " — Gravações — " "	— Jornal — " — Night Club — " "	— Encerramento	— " " — Encerramento

ZECA E ZICO

por Robert Kai

DUQUE! ESTÁ DIZENDO QUE UM CACHORRO CHAMADO TUPI', QUER ENTRAR NO CÉU?
SIM, MAS NÃO TENHO NENHUMA FICHA DÊLE!
NÃO SE PREOCUPE COM A FICHA! MANDE-O CÁ!
SIM, SENHOR
TIO ZICO! CREIO QUE O MISTÉRIO ESTÁ PRESTES A SER ESCLARECIDO E, SE NÃO ME ENGANO, A SOLUÇÃO ESTÁ NA PORTA
TUPI'!
TUPI'! MEU IRMÃO!

— PUBLICIDADE —

SEU MARIDO TAMBEM TEM DIREITO DE GOZAR A VIDA!

Até agora Ele cuidou dos outros. Mas de hoje em diante deve tratar de si mesmo. O seu estado de saúde o exige. As responsabilidades familiares e sociais que tem, lhe impõem um tratamento seguro, eficaz, econômico e que lhe não roube o tempo.

Combata o desânimo, a fraqueza geral inexplicável, a côr esverdeada, a magreza e muitos outros padecimentos que o afligem. O Elixir de Inhame Goulart está em condições de fazer voltar seu marido a ter gôsto pela vida.

Fruto de longos anos de estudos e experiências, o Elixir de Inhame Goulart com a sua fórmula privilegiada, na qual combinam admiravelmente na base triiodada, o arsênico, o hidrargírio, os princípios ativos do inhame e o mel de abelhas, realizará êste objetivo.

Desde o primeiro vidro de Elixir de Inhame Goulart verificar-se-á uma respiração mais ampla, melhor circulação do sangue, aumentará o apetite e o pêso e sentirá novo ânimo para o trabalho e para a vida.

Inicie ou faça iniciar imediatamente o tratamento com o Elixir de Inhame Goulart, antes que os sinais ameaçadores que a senhora ou seu marido estão notando, se transformem em pavorosas consequências.

Não esqueça nunca que "A Vida Com Saúde E Outra Coisa!"

TERESÓPOLIS — ESTADO DO RIO

LEILÃO DE MAGNIFICA FAZENDA

CESAR LEITE venderá em leilão, segunda-feira, 8 de Maio de 1950, às 3 horas da tarde, em seu armazem à RUA SÃO JOSÉ, 63: magnifica Fazenda denominada VISTA ALEGRE, outrora "Aredes", sita em Canoas, 1.º Distrito de Teresópolis, Estado do Rio, medindo mais ou menos 28 alqueires. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. pelo telefone 22-0041.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Vem para a Bahia uma Cooperativa Agrícola Italiana

Pelo vapor "Protea", partiu de Gênova o primeiro escalão da Cooperativa SOLAPIV, sediada em Pescara, que se destina à Bahia. O segundo escalão da mesma organização partirá do mesmo pôrto italiano dentro de poucos dias, vindo pelo "Duque de Caxias" o terceiro escalão. Essa cooperativa italiana, que vem para a Bahia graças aos esforços do sr. Nestor Duarte, secretário da Agricultura, devendo ser fixada em Jaguaquara e Itiruçu.

AVISO

CAFÉ PALHETA LTDA. e PALHETA INDUSTRIA E COMERCIO DE CAFÉS FINOS LTDA. comunicam ao público que, até novo aviso, os preços de suas marcas, no varejo, são os seguintes:

PALHETA

(café de bebida "dura")

Distrito Federal — Estados

1 k. Cr$ 22,60 Cr$ 24,70

D'ORVILLIERS

(café de bebida "mole")

Distrito Federal — Estados

1 k. Cr$ 28,00 Cr$ 29,00

A GERÊNCIA

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Início: 12,30 — Rafael Salustiano de Oliveira x Arthur Fiurino.

2.ª Junta

Início: 12,30 — Ivo Pereira Silva e Sousa x Cia. América Fabril; Celso de Queiroz x Nieso Nunes Galvão; Arão da Cunha Cambitas x Cine Palácio Vitoria; Odete Pereira de Sousa x Fábr. de Vidros Esberard; Domingos José da Silva x Fábr. de Móveis Joya; Humberto de Sá x Gustavo Witte; Ary Monteiro de Barros x Banco Hasan S.A.

3.ª Junta

Início: 13,00 — Sebastião José de Oliveira x José Antonio de Almeida; Benedito Pôrto x A. L. Pinho e Lopes; Felindo Leandro da Silva x Metalúrgica-Elias Nunes da Benta; Josué Siqueira x Cia. América Fabril; Adelino Fernandes x Cia. de Transportes Comercial e Importadora; Albino Pontes x Cia. Comercial e Imobiliária; Luis Costa x Confecções Madelios Ltda.; José Inacio Olegario x José Caetano & Cia. Ltda.; José Leandro da Cunha x Iur Brunstein.

4.ª Junta

Início: 14,00 — Lygia Marili x Confeitaria Columbia; Hildebrando Silveira x Emprêsa de Transportes Minas Gerais; Helles dos Santos x Padaria Columbia; José Gomes do Rego x Emprêsa Constr. Humberto Menes; Waldemar Cecilio Cidade x Metalúrgica Construtora S.A.; Ruy da Costa Oliveira x Light; Manoel Lopes F. x Rodolfo Staffa; João Raimundo da Silva x Almeida Irmão & Cia.; Zelik Naturman x Jacob Vigutov; Ernesto Ribeiro Prins x J. A. Cordeiro; Jorge Figueiredo x Fábrica de Calçados Douro.

5.ª Junta

Início: 14,00 — João Amelio Pinheiro x Eurico Guarnieri; Maximiano Batista x Churrascaria Madureira; José Oliveira x Cia. Comércio Construtora; Alcides dos Santos x Casa Royal; Nelson Rosa da Silva x A. Santos Oliveira & Cia.; José Miguel Castro x Cia. Comercial de Vidros; Francisco B. da Silva x S.A. Carvoaria Pacheco Moreira; Jorge D. Ferreira x Carvoaria Pacheco Moreira; José Oliveira x Empr. Técnico-Elétrica; Euclides V. Santos x Alvaro Gomes Alberto; Raul Serafim de Santana x Cia. Nac. Naveg. Costeira.

6.ª Junta

Início: 12,30 — Waltair Alves Pereira x E. F. Frias & Frias Ltda.; José Mendes Teixeira x Ind. Gráficas Irmãos Santos Ltda.; Pedro Gomes de Almeida x Ind. Reunidas de Ferro e Aço; Aguilar Rodrigues Rua x Caldeira & Xavier Ltda.; Manoel Gomes x F. Vidigal Ltda.; Sebastião de Oliveira x Empr. de Pinturas e Decorações S. Jorge; Osvaldo Martins de Azevedo x Panificação Primor; Miguel Jorge da Silva e outros x Luis Marzari; Loide Brasileiro x Flavio Santos.

7.ª Junta

Início: 13,00 — Antonio Biot da Silva x Imper Ltda.; Paulo de Sousa x Light; Paulo Paulista de Ulhôa Cintra x Vanguarda S.A.; José Lopes Penha x Escola Santo Antonio; Francisco Silva x Cia. de Bombas e Equipamentos Bens; Lais Alves Passarinho x Lenira Rios; Carmelia Dias de Freitas x Silvia Dias Lazarescus; Vitiquindo Favaro x Angiolina Grimaldi; Vivaldino Matos Barreto x Light; Juventino Marques x Shell-Mex Brasil Ltda.

8.ª Junta

Início: 13,00 — Joaquim Moreira de Freitas x Associação Cia. Sta. Ursula; Rafael Janibelli e outros x Rádio S.A. Mayrink Veiga; Alberto Bitencourt Ferreira e outros x Standard Oil Co.; Paulo Rodrigues de Paiva x Independência Auto Ônibus Ltda.; Waltair José dos Santos x Altino Alves de Carvalho; Florestan Coutinho x Café Olinda; Francisco Alves da Silva x A. G. Borges & Cia. Ltda.; Francisco Calixto x Arnaldo F. Amaral; Laudelino Francisco de Jesus x Cofermat; Carlos Antonio Ferreira Júnior x Cordoaria Brasileira S.A.; Antonio Bras x Light.

9.ª Junta

Início: 13,00 — Nancy Rei Alves Escobar x Cia. Luz Steárica; Renato de Oliveira Miranda x Castro Figueira & Cia. Ltda.; João Gomes Jr. x Shell Mex do Brasil Ltda.; Otacilio de Oliveira x A. Garcia Menezes & Cia. Ltda.; Francisco Alves Ribeiro F. x Clovis Cavalcante; Benedito Ferreira da Conceição x Moinho Inglês; Astolpho José Drumond x Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.; José Firmino dos Santos x Soc. de Construções e Instalações Comerciais; Sebastião Moreira de Morais x Light.

S. A. CASA PRATT

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 48/48, nesta Capital, no dia 13 de maio de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950.

Pela Diretoria

João Baylongue

Diretor Vice-Presidente

A colônia cearense vai auxiliar às vítimas das enchentes

Promovida pelo Clube Cearense, realizar-se-á dentro de poucos dias uma grande reunião da colônia cearense residente nesta capital, com o objetivo de escolher uma comissão que angariará donativos para as vítimas das inundações provocadas pelo rio Jaguaribe nas cidades de Aracati, Limoeiro e outras. O local da reunião será oportunamente divulgado pela imprensa.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.

Rua do Ouvidor n. 60

A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-3800

Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA EM 1949 POR ÁREAS MONETÁRIAS - % DO VALOR

Área de Moedas inconversíveis 41.51%

Moedas conversíveis-58,49%

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA — Por áreas monetárias, em 1949:

1.	Em moedas conversíveis	Cr$ 12.076.456.000,00
2.	Em moedas inconversíveis	Cr$ 8.571.625.000,00
	TOTAL	Cr$ 20.648.081.000,00

FALÊNCIAS — Requerida — De Fasstino Martins, por A. J. Neves & Cia., credores de 11.750 cruzeiros; Decretada — De Adrião Ramos de Oliveira, pelo Juiz da 8.ª Vara, a requerimento de Rafael Tapia Gomes de Almeida, credor de 10.000 cruzeiros.

CONCORDATA DEFERIDA — De Elias Miguel, pelo Juiz da 14.ª Vara.

TRIGO — A importação brasileira, da Argentina, no 1.º trimestre de 1950 foi a seguinte:

Destino	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Recife	—	7.000	7.000	14.000
Bahia	700	5.000	—	5.700
Rio de Janeiro	15.819	46.776	40.818	102.903
Angra dos Reis	—	4.300	—	4.300
Santos	20.764	50.530	32.848	104.142
Paraná	—	2.000	—	2.000
Santa Catarina	—	—	1.000	1.000
Rio G. do Sul	2.140	450	—	2.590
Total	45.223	117.055	81.354	243.642

ALGODÃO AMERICANO PARA A ALEMANHA — Segundo informações prestadas pela Administração de Cooperação Econômica, a Comissão de Importações Alemãs acaba de aprovar a importação pela Alemanha de US$ 40.000.000 de algodão americano em bruto. Os fornecedores interessados deverão negociar através de importadores alemães, os quais prestarão quaisquer informações adicionais necessárias.

A data final para o contrato é de 15 de maio, com as entregas a serem feitas até 15 de junho. Pelo menos 17½% da quantidade total de algodão em bruto a ser comprada serão constituídos de tipos inferiores, com a percentagem restante incluindo todos os outros tipos.

A Administração de Cooperação Econômica também anunciou que o Federal Supply Service foi autorizado a comprar mais de $1.200.000 de vários produtos — inclusive madeiras, dormentes, etc. — para o programa da Coréia.

TITULOS BRASILEIROS — O "Boletim Britânico", de maio, traz a seguinte informação sôbre o assunto:

"O comunicado, feito pelos banqueiros Rothchild & Sons, de que o Brasil iria liquidar seis dos seus empréstimos em esterlinos, no valor de 17.000.000 de libras, fez com que se verificasse uma grande agitação no "Stock Exchange", subindo os títulos dêsses empréstimos em quantias nunca registradas naquela bolsa de valores. Os títulos de Consolidação a 5 por cento de 1914 do Plano "A", cujas cotações eram de 81½, se elevaram a 199, os de Consolidação a 5 por cento, 10 anos, de 1931, Plano "A", subiram em 21½ libras, e o mesmo aconteceu com os outros, despertando o fato os maiores comentários nos meios financeiros de Londres. Posteriormente, os banqueiros Rothchild & Sons anunciaram que o govêrno brasileiro tinha cancelado a decisão de liquidar os títulos de 6½ por cento, que, no dia anterior, tinham sido incluídos na lista dos que iriam ser liquidados. O fato causou desapontamento e a imprensa londrina, neste momento, faz grandes comentários sôbre a atitude do Brasil, lamentando essa modificação de decisão, mas, de uma maneira geral, referindo-se com simpatia à nossa situação econômica e financeira.

CIA. RADIOTELEGRAFICA BRASILEIRA (RADIOBRAS) — A Assembléia elegeu os seguintes diretores: João Gentil de Melo Araujo, José Luiz Batista, Rodrigo Otávio Filho, José Manuel Fernandes, Guilherme Weinschenck, René Godin, Perry F. Hadlock, René Bougule e João Luarque de Macedo; e para o Conselho Fiscal: João Daudt d'Oliveira, Davi T. Bevan Morley e Sully de Souza.

Resumo de balanços

Emprêsa de Transportes AEROVIAS BRASIL S. A.

Encerrado em 31-12-1949

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
64.370.191	2.500.270	56.635.505	77.450.522	47.909.445

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
60.000.000	226.147	16.718.071	2.416.633	1.500.000

NOTAS:

1. Diretores — Cauby C. Araujo e Gilson de Mendonça Henriques.
2. Conselho Fiscal — Antônio Chagas Freitas, Paul Fechner e Alvaro Sá
3. Contador — José Maria Fontenelle de Araujo.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DE TITULOS EM 3-5-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Ultimas Ofertas Vend.	Ultimas Ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
1.562½	Imobiliário e Comercial de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
	COMPANHIAS			
50	Brasileira E. Elétrica — pt.	207,00	208,00	205,00
1.300	Bolsa — Cr$ 100,00	33,00		33,00
20	Cinemas e Teatros Minas Gerais — Cr$ 200,00	130,00	133,00	125,00
500	D. de Santos — Cr$ 200,00 — pt.	185,00		182,00
17	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	205,00	205,00	200,00
50	Laminação Brasileira de Ferro — Cr$ 200,00	700,00		
7.250	S. Jeronimo — Ord. — Cr$ 100,00	35,00	34,00	33,00
245	Motorista U. Com. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
107	B. Mineira — pt. Cr$ 200,00 — antig.	440,00	435,00	435,00
50	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	170,00	175,00	170,00
	DEBENTURES			
22	Cia. Antartica Paulista 8% — Cr$ 200,00	190,00	190,00	155,00
12	Cia. Hoteis Palace — 7% — Cr$ 1.000,00	705,00	750,00	700,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
20	Banco do Brasil — Cr$ 1.000,00 — 5%	890,00	890,00	855,00
	ALVARAS Divida Publica			
1	Que [illegible]	75,00		
	D. Particular			
4 2/3	Cia. Aliança Industrial de Cr$ 200,00	10,00		
29	Corcovado (Tecidos) C/Dir. e proventos	500,00		
10	Ferro Carril Jardim Botanico — Cr$ 200,00 — Integ.	70,00		
6	Idem — C/60%	42,00		
16	Ações da Leopoldina Railway Company Ltda. de £ 10-0-0	31,00		

PREÇOS
Fechamento

EM 3-5-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em: (Cents p/lb peso)

Maio 32.66
Julho 32.84
Outubro 31.53
Dezembro 31.36
Março 31.42
Maio 31.10

CACAU

Para entrega em: (Cents p/lb peso)

Maio 24.26
Julho 24.15
Setembro 23.98
Dezembro 23.15
Março 23.35

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em: (Cents p/lb peso)

Maio 40.56
Julho 39.10
Setembro 37.25
Dezembro 35.40
Março ..... N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em: (Cents p/lb peso)

Maio 42.55
Julho 40.65
Setembro 38.56
Dezembro 37.00
Março 35.50

LÃ

"Woolltops"

(Cents p/lb peso)

Disponivel ..... 155.0 nom.

Para entrega em:

Maio 155.0
Julho 155.0
Outubro 154.5
Dezembro 150.5

"Gorduros"

Disponivel ..... 152.0 nom.

Para entrega em:

Maio 151.6
Julho 149.6
Outubro 148.0
Dezembro 146.0

MAMONA

Vend.

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ 141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb .. 18.25
Idem, n. 2 pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas .. 17,00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil 14.25

SÊDA

(Dólar p/lb peso)

Denier 13/15, branco AA .. 2.50
Denier 13/15, branco A ... 2.75
Denier 13/15, branco D ... 2.60
Denier 20/22, branco AA .. 2.80
Denier 20/22, branco A ... 2.75
Denier 20/22, branco D ... 2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO

99%, disponivel Nova York — cts. p/lb. 17.00

CHUMBO

Disponivel Nova York — cts. p/lb 11.10

COBRE

Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts p/lb 18.42

ESTANHO DO ORIENTE

Disponivel Nova York — US$ 77.50

FERRO GUSA

Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 49.94

FERRO SUCATA DE AÇO

N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 34.00

ZINCO

Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9.75 ..... 11.00

CROMO

Por tonelada de 2.240 libras — US$ [illegible] 17.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo ..... Libra
Daisee 2/4 C. & F. Dundee 111- 0-0
Daisee Cesca C. & F. Dundee 122- 0-0
Tossa 2/3 C. & F. ..... N/cot.
Tossa 4 C. & F. ..... N/cot.
First C.I.F. — Antuerpia — Roterdam ..... N/cot.

Banco do Comércio S. A.

Fundado em 1875

RUA DO OUVIDOR Ns. 93 95

WANDA sabe o que é bom,

ela USA E ABUSA do

MATTE LEÃO

Já vem queimado!

forgé Móveis de Escritório

TELEFONE: 886859

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo

CREDIFACIL

Largo do Machado, 7 - 1.º and.

Tel. 25-0470

EDITÔRA MÉRITO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Senhores Acionistas:

Atendendo aos preceitos legais e estatutários, vimos apresentar a vv. ss. o relatório referente às atividades da sociedade durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 1949.

As nossas atividades correram normalmente durante o último exercício social, podendo o balanço geral e a conta de lucros e perdas demonstrar o movimento dos nossos negócios.

Cumpre-nos ressaltar que a centralização das nossas atividades na cidade e Estado de São Paulo redundou em apreciável economia de despesas. Assim é que a despêsa de Cr$ 212.361,50 do primeiro semestre passou a Cr$ 123.833,80, no segundo.

E' ainda de se destacar que, apesar de terem diminuido as vendas do segundo semestre em relação ao primeiro, conseguimos assim mesmo sair do regime deficitário e obter lucros.

Desta sorte, esperamos que os resultados do próximo exercício sejam mais auspiciosos e, conseqüentemente, possam os nossos negócios se desenvolver.

Continuamos ao seu inteiro dispôr para quaisquer outros esclarecimentos, na sede social, à rua do Ouvidor n. 140, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1950.

Pela Diretoria,

S. Maffei, — Diretor Gerente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Móveis e utensílios		4.180,00
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		53.697,30
ATIVO REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Contas a receber	234.934,60	
Mercadorias	232.761,20	467.695,80
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos em garantia		400,00
ATIVO PENDENTE		
Pagamentos antecipados		42.027,80
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1949		58.902,90
		651.903,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelos diretores	2.000,00	
Bancos conta cobrança	105.752,40	107.752,40
		759.656,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Integralizado		400.000,00
PASSIVO EXIGIVEL EM CURTO PRAZO		
Contas a pagar		251.903,80
		651.903,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diretores por ações caucionadas	2.000,00	
Títulos em cobrança	105.752,40	107.752,40
		759.656,20

S. Maffei, — Diretor Gerente.

Edelberto Nunes Ribeiro, Contador Reg. 8.023 C.R.C.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	354.596,30
Impostos	12.639,30
Juros e descontos	8.605,20
	375.841,80
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1948	144.362,83
Lucro do exercício transportado	85.459,93
	58.902,90

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	461.301,73
Lucro do exercício transportado abaixo	85.459,93
	375.841,80
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1949 segundo balanço geral	58.902,90
	58.902,90

S. Maffei, — Diretor Gerente.

Edelberto Nunes Ribeiro, Contador Reg. 8.023 C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da EDITORA MERITO S.A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria da Editora Merito S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1949 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1950.

GEORGE STANLEY BENEDICT

EDWARD TULLY

HARRY MERCER.

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSÓRIO BORBA

Memórias de meu marido 303

O objetivo dessa visita era, naturalmente, obter um acôrdo sôbre a Palestina; Franklin desejava também fazer algumas sugestões sôbre o desenvolvimento dos países árabes. Êle sempre fôra de opinião de que êsses países não deviam entregar todos os seus recursos petrolíferos às grandes nações do mundo, mas deviam reter petróleo suficiente, a fim de bombear água para a superfície e irrigar o deserto para seu melhor desenvolvimento agrícola. Estava certo de que grande parte do deserto possuía rios subterrâneos, o que tornaria possível extrair água para a irrigação. Acreditava também que o reflorestamento poderia ser muito útil a êsses países. Mencionára êsse fato ao Sultão do Marrocos, quando em companhia de Churchill jantára com êle durante a Conferência de Casablanca, e sempre dizia que Churchill não ficára muito contente com a idéia, porém o Sultão parecera entusiasmado.

Procurou falar sôbre êsses assuntos com o rei Ibn Saud, porém lhe declararam logo que o rei era um guerreiro e o seria enquanto vivesse. Disse-lhe o rei que um de seus filhos — e êle possuía grande número de filhos — se interessava pela agricultura e outro pela conservação do solo, porém que êle não tinha outro interesse que não o de ser guerreiro e o rei de seu povo nômade.

Franklin gostou de Ibn Saud e considerou-o um excelente espécime de rei guerreiro, porém ficou desanimado com as possibilidades de fazer qualquer coisa para melhorar as condições de seu povo. O rei não queria que seu povo melhorasse e achava que o contacto com europeus seria prejudicial. Franklin nada conseguiu a respeito da Palestina. Ao regressar sempre disse que seu único malogro real tinha sido as conversações com êsse rei árabe.

Que êles se deram muito bem e se simpatizaram mutuamente foi demonstrado pelo fato de que o rei Ibn Saud enviou a Franklin uma bela espada de ouro com muitas jóias preciosas no cabo, além de conservar e usar a cadeira de rodas que Franklin lhe enviou. O rei sofria de reumatismo e sentia dores ao andar. Infelizmente, a espada chegou depois da morte de meu marido e se encontra agora na biblioteca de Hyde Park, que é propriedade de nosso govêrno.

Meu marido também gostava de contar o caso de um jantar solene em Yalta, no qual o almirante Leahy achou que Anna estava bebendo brindes em demasia. Ela enchia o copo com cidra, em lugar de vodka, porém divertia-se com a preocupação do almirante e somente depois lhe contou o truque.

Franklin fêz o sacrifício de visitar o sr. Watson, e compareceu aos funerais do general, no Cemitério de Arlington. Eu não somente tinha a sensação de uma perda pessoal com a morte do general Watson, mas me preocupava muito também com os seus possíveis efeitos sôbre Franklin.

Memórias de meu marido 301

A primeiro de março, o presidente falou ao Congresso, e então eu compreendi, quando êle concordou em falar sentado, que admitia achar-se num certo grau de invalidez. Verifiquei que cada vez mais procurava encurtar o tempo em que recebia e desejava e precisava de um repouso no meio-dia. Estava ansioso para deixar Washington e fiquei contente quando decidiu ir para Warm Springs onde, como disse antes, sempre reconquistava saúde e fôrça. Êle convidou Miss Laura Delano e Miss Margaret Suckley, suas primas, para que o acompanhassem. Eu sabia que elas não o aborreceriam, como eu, discutindo questões de Estado, e Franklin poderia repousar realmente, embora tendo companhia e era disto que, na minha opinião, êle mais necessitava.

Pela primeira vez, eu começava a compreender que meu marido não podia mais suportar uma discussão verdadeira, como as que sempre tivéramos. Fiquei convencida disto uma noite quando estávamos discutindo com Harry Hooker a questão do serviço militar obrigatório como medida de tempo de paz. Harry Hooker sempre fôra favorável a essa medida e trabalhara em seu favor. A idéia me desagradava totalmente e eu a combati acaloradamente, com certeza por achar que Harry era tão favorável à medida que Franklin parecia estar encarando apenas um aspecto da situação. No fim, naturalmente, fiz Franklin sentir que eu estava na realidade argumentando contra êle e de súbito notei que estava transtornado. Parei imediatamente, porém depois Harry Hooker me chamou a um canto e me disse que eu não devia fazer mais aquilo com Franklin. Compreendi, perfeitamente, que ao discutir a questão me esquecera de que Franklin não era mais o homem calmo e imperturbável que no passado sempre me provocava a discutir com veemência quando surgiam questões políticas. Era mais outro indício da transformação que todos nós relutávamos em reconhecer.

Anna, ao regressar, encontrara o filho gravemente enfermo com uma infecção glandular, tomando penicilina. Durante algum tempo, o deixamos na Casa Branca, porém depois êle foi transferido para o Hospital Naval e ficamos todos realmente muito preocupados com o menino. Anna pretendia levá-lo para Warm Springs com o pai, mas foi obrigada a desistir da idéia; e todos estávamos ainda muito mais preocupados com o pequeno Johnny do que com Franklin, que, em nossa opinião, encontraria em Warm Springs a cura que sempre ali alcançara no passado.

A 1.º de abril, Domingo de Páscoa, Tommy e eu fomos, como de costume, para o serviço religioso matinal e, no decorrer dos dias seguintes, fiz os meus deveres habituais, recebendo um telefonema diário de Warm Springs. As notícias foram sempre boas até que, na tarde de 12 de abril, Laura Delano me chamou para dizer que Franklin havia desmaiado

302 Eleanor Roosevelt

quando posava para um retrato e tinha sido levado para a cama. Falei com o dr. McIntire, que não se mostrou alarmado, porém resolvemos ir para Warm Springs naquela tarde. Aconselhou-me o médico, no entanto, a cumprir meus compromissos daquela tarde, pois seria muito comentado se eu os cancelasse à última hora, a fim de seguir para Warm Springs.

Eu devia comparecer a uma reunião em benefício da Thrift Shop, no Sulgrave Club, em Washington, quando fui chamada ao telefone. Steve Early, muito transtornado, disse-me que voltasse para casa imediatamente. Não perguntei nem o motivo. Sabia no fundo do coração que algo de terrível havia acontecido. Não obstante, era preciso observar as formalidades, e por isso voltei à festa e me despedi, lamentando que não pudesse ficar mais tempo em virtude de ter acontecido alguma coisa em casa que exigia minha presença. Entrei no carro e sentei-me com as mãos cerradas todo o percurso até a Casa Branca. No íntimo eu sabia o que havia acontecido, porém na realidade não formulamos êsses terríveis pensamentos senão quando não há mais esperança. Fui para o meu quarto, onde Steve Early e o dr. McIntire vieram dar-me a notícia. Tinham sido informados por intermédio do dr. Bruen, em Warm Springs, primeiro a respeito do derrame e depois da morte de Franklin.

Mandei chamar, imediatamente, o vice-presidente e tomei providências para que o dr. McIntire e Steve me acompanhassem a Warm Springs, de avião. Nas emergências a gente se move automaticamente. Eu sempre fui assim; quando acontece qualquer coisa, fico como congelada. Johnny se encontrava ainda no hospital e Anna, por sorte, estava na Casa Branca, de modo que ela, Tommy e Edith Helm ficaram para providenciar todos os detalhes dos funerais.

Quando chegou o vice-presidente, somente consegui dizer o pesar que sentia por sua situação, quanto desejávamos todos ajudá-lo no que estivesse ao nosso alcance, e quanto eu lamentava o povo norte-americano, que havia perdido seu líder e amigo antes de a guerra estar realmente ganha.

Em seguida telegrafei a meus filhos: "Papai nos deixou. Êle confiava em que vocês levariam até o fim as suas tarefas".

Quase sem percebermos, já estávamos no avião e voamos durante tôda a noite. O dia seguinte, em Warm Springs, foi um dia longo e doloroso. Laura Delano e Margaret Suckley, Lizzie McDuffie, nossa empregada da Casa Branca, Daisy Bonner, a cozinheira, que êle sempre mantinha em Warm Springs, Prettyman, o "valet", estavam todos tristes e aturdidos, mas tão calmos e controlados quanto era possível. Embora fôsse um golpe terrível, ninguém podia pensar nele como num motivo de tristeza pessoal. Era o pesar de todos aquêles para os quais êste homem que agora se encontra morto, e que foi meu marido, fôra um símbolo de fôrça e resistência.

Grande realização em PETRÓPOLIS

EDIFÍCIO ARCADIA

(em construção)

Praça D. Pedro II, esq. 16 de Março

* Majestoso edifício de 13 pavimentos, com 2 blocos distintos, galerias para comércio fino, casa de chá no terraço ajardinado, garage subterrânea, etc.
* Vantagens especiais de incorporação, facilidade e financiamento, justo preço do metro quadrado.

Escrituras definitivas imediatas

APARTAMENTOS DESDE CR$ 250.000,00

Vendas, Incorporação e Construção:

MELHORAMENTOS DO BAIRRO, INDEPENDENCIA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 111, 7.º andar

— Tels.: 43-5548 e 43-7670 —

EM PETROPOLIS: Na obra — Tel.: 6292

Maior limpeza? só mesmo com PASTA JÓIA

Swallow Tail, favorito do Grande Prêmio São Paulo

Vozes do Turfe

Estamos na semana do G. P. "São Paulo", com a Gávea fechada. Programa regular, difícil, poucos cavalos do Rio e dois "bettings - duplos" acumulados. Três páreos bons. Os 2.000 metros da sabatina gorda onde o francês Dernah, embora desertor dos... Cr$ 500.000,00, avulta, secundado por Campeador, Eclair e o nosso conhecido Pepito, gramático consumado, de passado irregular. A seguir, a reta dos 1.200 metros com Birrete ausente, em virtude de sua boa performance, guardado para compromissos mais sérios aqui, mas com a fiel Forgat, de Ulióa em cima, enfrentando a parelha Amy-Faiança, esta ganhadora da mesma prova o ano passado, Chala, em ótimo estado, com 75" cravados para um trabalho em 1.200 metros e a dupla Jaú-Good Boy.

E chegamos à prova principal, com Swallow Tail de estréia. Nimrod, Manguari e nada mais. Se o inglês confirmar, corram para o segundo. E olhem que êle quer fazer bonito. Tem uma misse no páreo, a inglesinha Kathleen Lavinia. Além de Coraje, estréia nos 3.000 metros o uruguaio Zonzo, um filho de Mazarino, do sr. Abid Azem.

Ainda sôbre São Paulo, Oswaldo Ulióa resolveu à última hora e com a aquiescência do sr. Francisco Eduardo aceitar as montarias de Manguari e Forget, apesar do ambiente hostil que encontra em Pinheiros. Tanto que Salomão Ferreira já havia sido convidado para pilotar o nacional. Assim, os paulistas não deixarão de apreciar a tocada do risonho chileno, em confronto com os maiores jóqueis que atuam no País: Rigoni, Pierre, Gonzalez e o discutido L'Ollièrou, bom também, mas não dessa turma.

E vamos marcar uma acumulada desde já, ainda sob o sol carioca: Maugé, Mon Talisman e Dernah. Se quiserem outros dois — James e Cabotino. No domingo — Forget, Swallow Tail e Rigueirosa.

BURLA

Muito bem dirigida por Dario Moreira, Palina livra pequena vantagem sôbre Retang. Em terceiro vê-se Carcel com o C. Netto desajeitado em seu dorso. Apuvo em quarto junto à cerca interna

Programa de sábado em São Paulo

1.º PAREO — 1.000 MTS. — CR$ 50.000,00 — ÀS 13,30 HORAS: Ks.
1—1 Sargento Jr. 55
" Jasmineiro 55
2—2 Fanimbé 58
3 Cratéus 58
3—4 Maugé 55
5 Durango Kid 55
4—6 Fructuoso 55
7 Malabar 55
8 Don Fumias 55

2.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,00 HORAS: Ks.
1—1 Jaguaré-Assú 56
2 Dourmy 58
2—3 Cleveland 54
4 Arcadia 54
5 Hopero 58
3—6 Derga 54
7 Meliante 56
8 Dubá 54
4—9 Fakir 56
10 Pássia de Ofir 54
11 Irish Star 56

3.º PAREO — 1.300 MTS. — CR$ 50.000,00 — ÀS 14,35 HORAS: Ks.
1—1 Farfalla 53
" First Empire 55
2—2 Mon Talisman 53
3 Biluca 58
3—4 Maní 52
5 Cacato 55
4—6 Ball 52
7 Safira Cellão 53

4.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,10 HORAS: Ks.
1—1 James 56
" Suno 56
2—2 Baralho 56
3 Jetiosa 54
4 Don Padija 56
3—5 Hydra 54
6 Sultana 54
7 Líbica 54
4—8 Lord Polar 56
9 Omar 56
10 Becera 54

5.º PAREO — 1.500 MTS. — CR$ 50.000,00 — ÀS 15,50 HORAS "BETTING": Ks.
1—1 Puela 55
" Frachal 55
2 Conciencieiro 54
3 Analy 58
2—4 Mago 57
" Hebreo 57
5 Itapiranga 51
6 Nativo 58
7 Comendador 54
3—8 Gazela 55
9 Limon 57
10 Hanover 58
11 Denodado 56
12 Xalimar 53
4—13 Gume 56
14 Aprumo 58
14 Aprumo 55
15 [illegible] 54
" Furtiel 50
" Sampadina 51

6.º PAREO — 2.000 MTS. — CR$ 60.000,00 — ÀS 16,30 HS. "BETTING" (Grama): Ks.
1—1 Penna 54
" Campeador 56
2 Montecristo 58
2—3 Galanteio 57
" Kent 53
4 Dernah 56
3—5 Eclair 58
" Falador 56
6 Casambu 55
7 Pepito 48
4—8 Guatambu 54
9 Cambí 49
10 Litoral 56
11 Adail 48

7.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 50.000,00 — ÀS 17,15 HS. — "BETTING": Ks.
1—1 Gibelino 50
2 Jarul 55
2—3 Coran 57
4 Paraíano 56
5 Riara 52
3—6 Cacuri 56
7 Lacrau 55
" Cabotino 57
4—9 Chico Prince 58
10 Guizo 58
11 Haruman 58

O programa de domingo em São Paulo

1.º PAREO — 1.000 MTS. — CR$ 50.000,00 — ÀS 12,40 HORAS: Ks.
1—1 Messina 55
" Dolomita 55
2 Barrazá 55
2—3 Justa 55
" Jarrinha 55
4 Carta 55
3—5 Dequénia 55
6 Framboise 55
7 Katy 55
4—8 Boa Estrela 53
9 Rovary 53
10 Gold Mary 55

2.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 50.000,00 — ÀS 13,20 HORAS: Ks.
1—1 Japim 55
" Guapirubú 55
2 Colon 58
2—3 Lordship 58
4 Boemia 53
" Beany 54
6 Joy 53
3—7 Lusitano 55
8 Lame 55
9 Jungfrau 53
10 Pompéia 58
4—11 Funny Eyes 53
12 Rabisco 53
13 Loma 53
" Bom Modo 55

3.º PAREO — 1.300 MTS. — CR$ 60.000,00 — ÀS 14,00 HORAS: Ks.
1—1 Maitaca 58
2 Jam'nda 52
2—3 Fatma 55
4 Ubatana 53
3—5 Loia 58
6 Cajalha 52
4—7 Lacraia 55
8 Pr. do Oeste 54
9 Hydra 45

4.º PAREO — 1.500 MTS. — CR$ 50.000,00 — ÀS 14,40 HORAS: Ks.
1—1 Esparga 55
2 Idílio 55
3 Ardeias 53
2—4 Galiani 55
5 Bill Kid 55
6 Canola 58
3—7 Catão 55
8 Carol 55
9 Robal 58
10 Banjo 58
4—11 Kcopé 55
12 Caçula 55
13 Floreta 55
14 Califa 55

5.º PAREO — 1.200 MTS. — CR$ 100.000,00 — ÀS 15,20 HORAS — "BETTING": Ks.
1—1 Forget 57
2 Amparo 55
3 Rumrador 55
2—4 Big Red 59
5 Amy 57
" Faiança 53
3—6 Incitio 54
7 Lindo Pial 59
8 Retang 58
4—9 Chala 53
10 Cid 53
11 Jahú 55
" Good Boy 55

6.º PAREO — Grande Prêmio São Paulo — 3.000 MTS. — CR$ 500.000,00 — ÀS 16,10 HORAS — "BETTING": Ks.
1—1 Swallow Tail 58
2 Coraje 59
2—3 Nimrod 59
4 Saladito 59
3—5 Manguari 55
6 Guarás 55
4—7 Jupiter 55
8 Kathleen Lavinia 57
9 Zonzo 55

7.º PAREO — 1.800 MTS. — CR$ 50.000,00 — ÀS 17,00 HORAS — "BETTING": Ks.
1—1 Jaborandi 58
2 Bessito 56
2—3 Estampido 56
4 Cravador 58
3—5 Riguinirosa 54
6 Zodinco 56
4—7 Rio Verde 56
8 Tapajó 56
9 Idolo 56

"Nimrod é o seu maior adversário"

Swallow Tail, montado por Marcel L'Ollièrou, quando pisava pela primeira vez as pistas do Hipódromo da Gávea. O "crack" do senhor A. J. Peixoto de Castro está eleito favorito da prova máxima do turfe bandeirante.

ESTREANTES

Apresentamos abaixo a relação dos animais que estrearão nas próximas corridas na Gávea:

GRAN BRETANHA — feminino, castanho, 3 anos, Santa Catarina, por Borba Gato e Neneta, criação e propriedade do sr. Adolpho Schumala. Tratador: Bertucio F. Carvalho.

SENTA A PUA — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Valerian e Mensageira, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do Stud Dulce Semeraro. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

MUCHACHO — masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Olindabia, de criação e propriedade do sr. José da Costa Guerra. Tratador: Euclides F. Silva.

MY LOVE — masculino, alazão, 3 anos, por Felicitation e My Beauty, de criação dos srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

CROYDON — masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Crown Jewel, de criação dos srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

THUNDERBOLT — masculino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Mosca Gris, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade de D. Inah de Morais. Tratador: Waldemar P. Meirelles.

BARRAN — masculino, castanho escuro, 3 anos, Minas Gerais, por Shanghai e Traíra, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do sr. O. J. P. da Silva. Tratador: Waldir P. Silva.

MY LORD — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e My Beauty, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ELANUT — feminino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Nutria, de criação do sr. Oswaldo Aranha e de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Gabino Rodrigues.

VIVIANE — feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Madariaga e Desiderata, de criação do sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do Stud Nova Era. Tratador: Waldemar Costa.

ELAEM — feminino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Ema, de criação do sr. Oswaldo Aranha e de propriedade do sr. Ernani G. Bastos. Tratador: Nelson Pires.

DE REGRESSO O SR. SOTERO COSME

A 17 do corrente, deverá embarcar de retôrno ao Brasil, pelo vapor "Claud Bernard", o sr. Sotero Cosme, delegado da CBD, junto ao Comitê Organizador da "Copa Jules Rimet".

Caso o permita o seu estado de saúde, deverá embarcar, também, nessa ocasião, o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA.

La Coruña, já contida por P. Coelho, cruza o espelho de chegada com grande vantagem sôbre Puritana. Em terceiro aparece Fleur Blanche e em quarto Laturno. A defensora do sr. João J. Figueiredo, com grande facilidade, marcou 94" para os mil e quinhentos metros, deixando lisongeira impressão. Fleur Blanche correu abaixo da crítica, aliás, depois do páreo comentava-se que Rigoni não quis formar a dupla

As próximas carreiras na Gavea

Corrida de 13 de Maio

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 13,30 HORAS: Ks.
1—1 Floresa 55
2—2 Loira 55
3 Taberna 55
3—4 Formiga 53
5 Viscondessa 55
4—6 Grã Bretanha 55
7 Normalista 55

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 4,05 HORAS: Ks.
1—1 Orestes 51
2—2 Zanzibar 51
3 Senta a pua 54
3—4 Oman 54
5 Muchacho 54
4—6 My Love 54
" Croydon 54

3.º PAREO — 1.500 METROS (Compulsório) — CR$ 35.000,00 — ÀS 14,40 HS. Ks.
1—1 Guinéa 55
2 Hellenice 55
3 Cricaré 58
2—4 Rey Brujo 58
5 Marosca 56
6 War Graft 57
3—7 Ariró 58
8 Cantinero 58
9 Lanjala 56
4—10 Harém 58
11 Lubie 56
" Gris 53

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,15 HORAS: Ks.
1—1 Caribe 56
" Requerama 54
2—2 Ariana 60
3 Janda 52
3—4 Cauré 52
5 Al Arosa 50
6 Destemor 54
4—7 Birigui 51
8 Inca 54
9 Dendali 50

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — ÀS 15,50 HS. — BETTING: Ks.
1—1 Night Club 56
2 Galopante 58
3 Lema 60
4 Castelano 57
2—5 Gatarin 54
6 Marosca 51
7 Arsenal 52
8 Funita 45
3—9 Drácula 50
10 Falcos 56
11 El Alamein 52
12 Amir 60
" Aldean 51
4—13 Mussolita 50
" Salamita 50
14 Brutus 50
15 Portugal 50
" Libia 50

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,30 HS. — BETTING: Ks.
1—1 Mylord 56
" Fairfax 55
2 Chale 58
2—3 Jequitit 53
4 Bristol 58
5 Farrap 58
3—6 [illegible] 58
7 Lula 58
8 Nitrato 58
4—9 [illegible] 58
10 [illegible] 55
" Patife 57

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 17,10 HS. — BETTING: Ks.
1—1 Pracinha 56
" Lenir 60
" Dinam 60
2—2 Alaiar 56
3 Moriot 48
4 Palmar 50
3—5 Idealista 55
6 Abdin 52
7 Pampas 56
4—8 Heroismo 52
9 Jo-Jo 56
10 Catador 51

Corrida de 14 de Maio

1.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 13,00 HORAS: Ks.
1—1 Arari 56
2—2 Maré 58
3—3 Jeritá 56
4 Uganda 52
4—5 Saratoga 56
6 Jurujuba 56
2—2 La Piuma 55
3—3 Megala 59
4 Cosmitia 61
4—5 Cabana 61
" Puritana 58

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 13,30 HORAS: Ks.
1—1 Serra Negra 55
2—2 Mutisia 55
3 Fulvia 51
3—4 Nurem 55
5 Cajuna 55
4—6 Castelaine 55
" Andorra 55

3.º PAREO — Barão da Vista Alegre (V Prova Especial de Éguas) — CR$ 50.000,00 — ÀS 14,05 HORAS: Ks.
1—1 La Coruña 55

4.º PAREO — 2.000 METROS — (Grande Prêmio Frederico Lundgren) — Clássico — CR$ 200.000,00 — ÀS 14,40 HS. Ks.
1—1 Jahú 58
2—2 Alaiar 58
3—3 Irequicio 55
" Manguari 56
4—4 Loretta 58
" Radar 54
" Elan 55

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,15 HORAS: Ks.
1—1 Ouro Preto 56
2 Pile 53
2—3 Rio Formoso 55
4 Lobélia 53
3—5 Rochester 55
6 Dalmata 53
4—7 Lear 55
8 Império 55

6.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 15,55 HORAS — Betting: Ks.
1—1 Volage 51
2 Vivianne 51
2—3 Matinha 51
4 Campinas 51
3—5 Comisare 51
6 Idira 51
4—7 Elanut 54
8 Eliama 51
9 Girafa 54

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,30 HS. — BETTING: Ks.
1—1 La Malinche 50
2 Strategy 56
3 Caravina 58
2—4 Molita 50
5 Rima 56
6 Opala 50
3—7 Carlina 56
8 Alcalina 56
9 Jatiá 56
10 Inicial 58
4—11 Pororoca 58
12 Dolorosa 58
13 Edenina 58
14 Hazy 58

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 17,10 HS. — BETTING: Ks.
1—1 Never Lonely [illegible]
2 Magnitude 58
3 Piano 56
2—4 Lipari 58
5 Grená 56
6 Helper 48
3—7 Alcorão 50
8 Negra Maria 48
9 Dulipa 58
10 Gran Mogol 54
4—11 Botafogo 54
12 Curimbola 58
13 Habanera 50
" Muelle Scalda 50

Tópicos Turfistas

por STARTER

O assunto obrigatório em tôdas as rodas turfistas é, no momento, o Grande Prêmio São Paulo, prova máxima do turfe bandeirante, que será disputada domingo próximo no Hipódromo de Cidade Jardim.

Reunindo êste ano nove competidores, terá como maior atração, a estréia em nossas pistas de Swallow Tail, famoso "racer" inglês, importado há alguns meses pelo criador sr. A. J. Peixoto de Castro.

O filho de Bois Roussel vem fornecendo bons privados, estando já eleito o favorito da prova, não obstante as excelentes condições de Nimrod e Jupiter, o rei da raia paulista.

* * *

A vitória de Palina sôbre Retang no Prêmio Nilo de Vasconcelos, veio demonstrar claramente, a preferência da filha de Percebe pelo regime de freio.

Após os insucessos quando pilotada pelo bridão Marcel L'Ollièrou, voltou a útil uruguaia a ser dirigida sob o regime predileto, obtendo numa carreira em que as peripécias lhe foram desfavoráveis, uma quarta colocação, sagrando-se, agora na corrida seguinte, vencedora da prova, numa chegada emocionante, sob a tocada enérgic de Dario Moreira.

Os seus torcedores, tiveram então oportunidade de rever aquela partida curta e fulminante que caracteriza a excelente defensora da d. Zélia Peixoto de Castro.

Estava com razão o treinador Oswaldo Feijó

* * *

A próxima atração na Gávea é o grande Prêmio Frederico Lundgren, com a dotação de Cr$ 200.000,00 e na distância de 2.000 metros.

La estão absolutos, mais uma vez, os parelheiros do Stud Seabra que resolveu tomar conta destes primeiros clássicos do ano. Loretta e Radar cada vez melhores deverão cruzar o disco lutando pela primeira colocação.

E' bem provável que a vitória caiba agora ao cavalo, muito embora a distância seja favorável à égua. A dobradinha, entretanto, é certa.

Três milhões de pesos — última palvra sôbre Penny Post

O sr. Adam Spinelli recebeu ontem do sr. Tito Maggiorini, filho de um dos proprietários do cavalo Penny Post, um telegrama no qual se dizia ter o craque reaparecido brilhantemente e ganho de galope o Clássico Outono, domingo último. Está em grande forma e suas condições são excelentes. Daí a palavra definitiva sôbre o assunto: "três millones argentinos" ou sejam, cerca de seis milhões de cruzeiros, em moeda brasileira. Que barbaridade!

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ..... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ...... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 23-4143. (510)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 709/710 — Tel 42-7842. (503)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12 Tel 22-6428. (2208)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDE-SE

Copacabana

APARTAMENTO DE FRENTE COM 3 QUARTOS, VESTIBULO, SALA, BANHEIRO, COPA, COZINHA, QUARTO E WC DE EMPR. VER NO LOCAL: AV COPACABANA 455, AP 602. — TRATAR COM SEVERO VILLARES S. A. — AV FRANKLIN ROOSEVELT 137, 9.º ANDAR — TEL. 32-9494. (2272)

DENTISTAS

SÓ PARA CRIANÇAS
DENTISTA
Dr. A. Marinho Lago
EDIFICIO DARKE, SALA 403
Tel 42-2569 (2273)

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0032. (2228)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 703 — Tel 43-6742 Diariamente a partir das 16,30. (1781)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19 Tel: 42-9730. (1363)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS no mesmo...
Rua Santa Luzia 336, sobr.
Tels: 42-2902
52-3021 (1880)

EMPREGOS DIVERSOS

PINTORES
Precisam-se na obra da rua Capitão Felix, n. 88 (Fundos) — Pedregulho. Procurar o sr. Fernandes. (2275)

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMÓVEIS

COMPRA E VENDE DE IMÓVEIS
RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias 87, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2238)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713, Tel 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

MAQUINAS E MOTORES

J. I. Patron
MAQUINAS DE ESCREVER E ACESSORIOS EM GERAL, DE TODAS AS MARCAS — Praça Mauá, 7, 9.º andar, sala 922. Tel 23-2902. (2233)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 40, RIO
Tel 43-4300 (2200)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Burlamaqui
LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
Av Rio Branco 257, sala 1311
Tel 42-7409 — res 38-6609 (2235)

Dr. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455. (2217)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Com. Av Rio Branco 277, s/807 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs. [illegible] 25-2146. (1404)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2215)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 · Tel 42-9055. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318 (1400)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/032-3 Tel 42-4546 - Diariamente das 14 às 16 hs. (2205)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 41, sala 303 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1409)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. As 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-3755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4700 e 27-0924 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-6947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-5113. (2214)

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. —
Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5975 e 28-6045 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1352)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3245 —
Das 9 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 23-6831 e 23-3718. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-2367. (1413)

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0696 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs (1416)

PELE E SIFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel 42-1195 (1366)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1208 — Tels 32-6771 e 27-1593. (1417)

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 45, 1.º (entrada pela Sanataria Instituinte) — Tel 22-1525
— Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 32-7034, 56-2224, 27-4227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Gromalismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 69 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1423)

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 9 às 15 hs. R Senador Dantas 82, sobr. Tel 23-0835. (2220)

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 3º andar, grupos 303 e 304 — Tels 22-1710 e 37-5184 (1418)

PROFESSORES E CURSOS

LINGUAS

INGLÊS PARA CRIANÇAS — AULAS EM PEQUENOS GRUPOS, PARA CRIANÇAS DE 7 A 13 ANOS PARA MAIORES INFORMAÇÕES, TELEFONAR PARA 48-2300. (2230)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Maternidade da Clínica São Bento
ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido.
ANESTESIA — OXIGENIO
Rua Paulino Fernandes, 30, tel 46-3131 (2234)

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTÉRPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174
— Tel 23-3815. (2217)

MISCELANEA

CASA RECLAME LTDA.
— A MAIS ANTIGA DO RAMO —
Medalhões e botões religiosos, em tôdas as imitações. Artigos para propaganda comercial: Figuras, Espelhos, Flâmulas, Chaveiros, Calendários em [illegible]
BOTÕES PARA PROPAGANDA POLITICA
Rua 24 de Fevereiro 71-A (Bonsucesso) — Tel 30-0787 — No centro da cidade: IDENTIDADE BRASILEIRA LTDA. — São José 35, sobr. — Tel 32-7136
Aceitamos pedidos e consultas do interior. Remessa pelo REEMBOLSO POSTAL. Confecção garantida até sistema de estampagem.
FAÇA RECLAME NO SUA CASA COM ARTIGOS DA CASA RECLAME

O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS E O DIA DO TRABALHADOR

PARA GARANTIA DO PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DE PARTE DOS BENEFÍCIOS A SEREM CONCEDIDOS NO FUTURO POSSUI O INSTITUTO O FUNDO DE GARANTIA DE

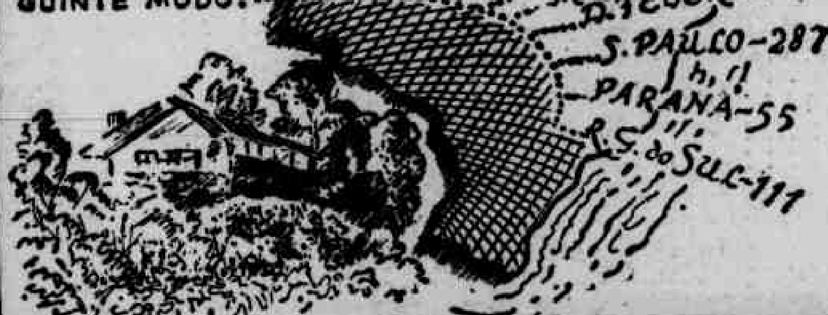
Cr$ 1.077.655.914,80

CARTEIRA IMOBILIÁRIA

Capital invertido na aquisição e construção de moradias para associados: Cr$ 453.753.368,30

Número de associados morando em casas adquiridas pelo INSTITUTO: 2.040

Número de residências atualmente em construção para associados: 1.224



ESSAS RESIDÊNCIAS SE DISTRIBUEM PELOS ESTADOS DO SEGUINTE MODO:

PARÁ-40
R. G. do NORTE-6
PERNAMBUCO-18
E. do RIO de JANEIRO-275
M. GERAIS-78
D. FEDERAL-354
S. PAULO-287
PARANÁ-55
R. S. do SUL-111

Assinalando a passagem do Dia do Trabalho, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários aproveita a oportunidade para apresentar aos trabalhadores brasileiros, uma exposição do que fêz e do que pretende fazer no setor da assistência social.

Os dados estatísticos e elementos gráficos aqui publicados refletem melhor que as palavras o resultado de uma obra que se destaca pelo seu elevado alcance no plano da previdência. Sentirão ainda os leitores, que nos últimos anos — exatamente no quinquênio relativo ao govêrno de sua Excia. o Presidente Eurico Dutra — as atividades do Instituto dos Bancários se desdobraram intensamente, resultando uma maior e profunda aplicação do seu objetivo de servir à classe bancária.

Deve-se, em verdade, ao Presidente Eurico Dutra essa situação propícia, pois seu govêrno tem se caracterizado por uma preocupação constante no sentido de dar ao trabalhador nacional o lugar que êle legitimamente merece no organismo da Nação.

MOVIMENTO DOS BENEFÍCIOS

CONCEDIDOS PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS.

DA SUA FUNDAÇÃO EM 1934 ATÉ ABRIL DE 1950

BENEFÍCIO	QUANT.	IMPORTÂNCIA
Aposentadoria ordinária	72	4.156.926,10
Aposent. por invalidez	3.160	90.718.895,70
Pensões	3.917	42.947.257,30
Auxilio Maternidade	34.232	9.177.036,50
Auxilio Enfermidade	13.885	32.538.140,30
Auxilio Reclusão	27	94.075,10
Auxilio Funeral	418	160.350,50

DAS APOSENTADORIAS POR INVALIDEZ 1.501 SE REFEREM A APOSENTADORIAS CONCEDIDAS POR TUBERCULOSE, NO VALOR DE Cr$ 43.091.476,50

SERVIÇOS MÉDICOS

SANATÓRIOS



	CAP. ATUAL	CAP. PROJETADO
Messejana — CEARÁ	75	150
Cardoso Fontes — D. FEDERAL	60	400
B. Horizonte — M. GERAIS	90	200
S. Antonio	75	300

EM ESTUDO A CONSTRUÇÃO DE SANATÓRIOS EM CADA UMA DAS LOCALIDADES:

Recife — Salvador — Porto Alegre —



Quantia dispendida na campanha contra a tuberculose: Cr$ 88.331.600,30

NÚMERO DE SEGURADOS ACOMETIDOS DE TUBERCULOSE QUE RECUPERARAM A SAÚDE 2.156 EM UM TOTAL DE 5.422 SE. e BA.

O INSTITUTO POSSUI AMBULATÓRIOS NAS SEGUINTES LOCALIDADES D. FEDERAL — S. PAULO — B. HORIZONTE — SANTOS RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE — MACEIÓ — NATAL FORTALEZA — JUIZ de FORA — CAMPOS

IMPORTÂNCIA DISPENDIDA COM ASSISTÊNCIA MÉDICA CIRÚRGICA HOSPITALAR — DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO ATÉ ABRIL DE 1950

Cr$ 169.438.025,70

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

CAPITAL INVERTIDO EM EMPRÉSTIMOS — Cr$ 156.755.432,40

NÚMERO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS A SEGURADOS — 67.831

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

ATUAÇÃO DO INSTITUTO DOS MARITIMOS NO GOVERNO DO PRESIDENTE DUTRA



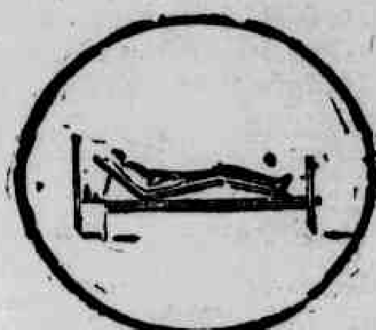
Presidente Eurico Gaspar Dutra

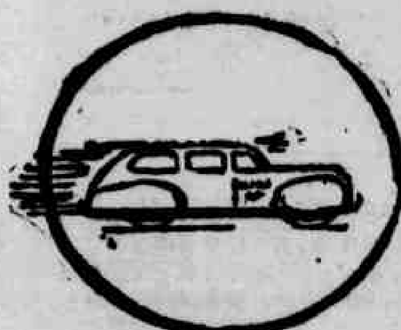


Dr. Armando Falcão, presidente do I. A. P. M.

1945













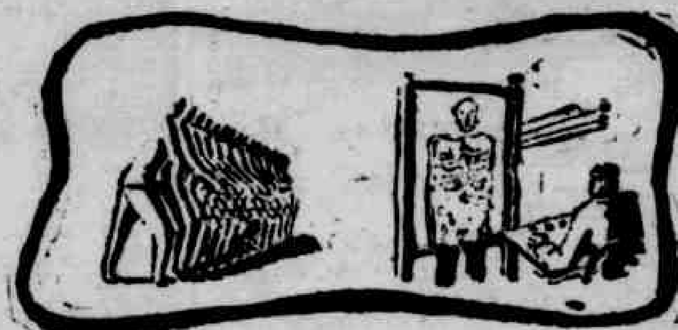
1950













Em construções imobiliárias destinadas a seus associados, o I. A. P. M. inverteu, até 1945, Cr$ 7.293.000,00. Com o Govêrno do Presidente Eurico Gaspar Dutra estas inversões atingem, em 1950, a Cr$ 92.943.909,20.

●

Com o serviço médico-hospitalar o Instituto gastou, até 1945, Cr$ 6.227.394.40. Durante o govêrno constitucional do Presidente Dutra os mesmos serviços consumiram Cr$ 293.662.802.40.

●

Até 1945 as despesas com acidentados atingiram a cifra de Cr$ 3.361.535,10. No govêrno do Presidente Dutra as mesmas despesas subiram a Cr$ 61.914.309,50.

●

Até o mesmo ano o Instituto distribuiu pensões no valor de Cr$ 9.399,60. Colaborando na ampla campanha de amparo às famílias dos assegurados, promovida pelo govêrno do Presidente Dutra, o Instituto pagou pensões no total de Cr$ 103.884.634.70.

●

Os auxílios pecuniarios (pecúlios funerais, auxílio-enfermidade, salário de manutenção de acidentes) pagos a seus segurados foi de Cr$ 39.627,40. No govêrno do Presidente Dutra foram pagos Cr$....... 43.367.943.40.

●

Contribuição do I. A. P. M., sob a presidência de Armando Falcão, às comemorações de 1.º de Maio

DENUNCIADAS AS TENTATIVAS DE ALICIAMENTO NA SELEÇÃO

Levada ao conhecimento da Comissão Técnica da C.B.D. a existência de jogadores convocados que procuram, em nome dos seus clubes, os companheiros do selecionado — Zizinho citado nominalmente — Pede providências o sr. Paula Job

No correr da reunião de ontem, da Comissão Técnica da C.B.D., para a "Copa do Mundo", o sr. Paula Job denunciou à entidade máxima a existência de jogadores convocados para os exercícios da seleção nacional que se entregam ao mistér de aliciar, para os seus clubes, "players" vinculados a outras agremiações.



APONTADO COMO ALICIADOR — Zizinho foi citado nominalmente como aliciador de Adãozinho, durante a concentração em Araxá

EXEMPLO:
ZIZINHO - ADAOZINHO

Em abono do que afirmara, o sr. Paula Job citou o caso de Adãozinho. O centro-avante gaúcho, no dizer do desportista em questão, foi convidado por Zizinho a ingressar no Bangú, quando da presença dos jogadores na concentração em Araxá.

PROVIDENCIAS
IMEDIATAS

Concluindo, solicitou o senhor Paula Job que a Comissão tomasse as providências que o caso exige, pois os clubes, a permanecer a situação atual, ficam em posição delicada, pois a cessão de cracks ao selecionado significará a entrega dos mesmos às sugestões de propostas de outros grêmios.

Esperemos, pois, qual a atitude a ser assumida pela entidade máxima, pois, inegavelmente, é grave a denúncia apresentada pelo desportista gaúcho que não se limitou a falar em têrmos gerais, indo até à indicação nominal de um dos aliciadores. Resta agora, à C.B.D., a instauração de um inquérito que vise apurar responsabilidades, pelo menos no terreno meramente desportivo, já que as possibilidades de inquérito policial, no caso, são muito restritas...

NO EXPEDIENTE DA F.M.F.

Foram designados os juvenis do Fluminense e do Bonsucesso para a realização do encontro preliminar da peleja que disputarão no próximo domingo, em S. Januário, as seleções do Brasil e do Uruguai, em disputa da "Taça Osvaldo Cruz".

—o—

Deu entrada na secretaria da entidade o pedido de informações da CBD sôbre a situação do profissional Barros, que estava vinculado ao Flamengo, e cuja transferência e solicitada pelo Siderúrgica.

CONVITE A BARRICK PARA DIRIGIR OS INTERNACIONAIS

Mr. Barrick é o nome em evidência para a direção dos jogos internacionais marcados para sábado e domingo, no Rio e em São Paulo, respectivamente.

DIRIGIRA'
URUGUAI x BRASIL

Até ontem, já havia sido positivada a sua indicação para a direção do "match" que disputarão, sábado à tarde, no Estádio do Pacaembú, as seleções "A" do Brasil e do Uruguai, em disputa da "Copa Rio Branco".

Hoje, o árbitro britânico deverá ser consultado sôbre a possibilidade de vir a dirigir o prélio que no Rio será disputado, pela posse da "Taça Osvaldo Cruz", entre a seleção "B" do Brasil e a paraguaia. Caso venha a aceitar o convite, embarcará em São Paulo sábado à noite, para o contrôle do encontro que terá lugar no próximo domingo, nesta capital.

Confirmadas pelo juiz as razões do Sampaio

Embora o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol ainda não tenha dado sua decisão final sôbre a peleja Flamengo x Sampaio vencida pelo clube da Gávea por WO., fomos informados pelo árbitro Luiz Marzano de que o mesmo citou na súmula o fato de ter realmente encontrado ainda intransitaveis as ruas adjacentes a sua residência, em virtude da enchente que serviu de justificativa para o atraso do Sampaio A. C. Dessa forma, aumentam no parecer do referido árbitro as possibilidades de anulação do resultado do encontro para a realização de novo jogo.

EVITANDO A ARREMETIDA — Almir, uma das grandes figuras do "five" do Fluminense, na peleja de ontem, salta junto à tabela tricolor para arrecadar o couro, evitando a investida de Erberardo e Lúcio. Cecé e Lerena mostram-se prontos para intervir

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 4 de Maio de 1950 — N.º 108

NA FASE FINAL, A VITÓRIA DO FLUMINENSE

O Grajaú vencia por 18 x 13, na primeira fase e terminou derrotado por 48 x 39 — Batido o Riachuelo na prorrogação — Por 64 x 40, a vitória do Flamengo sôbre o América — A rodada de ontem pelo Campeonato Carioca de Basquetebol

Fluminense, Flamengo e Tijuca, venceram os jogos da noite de ontem, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquetebol.

FLUMINENSE 48 x GRAJAU 39

Na quadra do Tijuca, o grêmio tricolor embora com desvantagem na primeira etapa, por 18 x 13, conseguiu vencer o Grajaú Tênis Clube. Reagindo na etapa complementar o Fluminense marcou no final do encontro um triunfo expressivo, por 48 x 39.

No "five" vencedor, Almir e Nelsinho foram duas grandes figuras. Lerena e Vinicius também tiveram atuações destacadas enquanto no Grajaú, sobressairam as ações de Alvaro, Conceição e Dilmar. O Fluminense não contou com o concurso de Giuseppe e Getúlio.

Na preliminar jogada pelos quadros juvenis, o Grajaú foi o vencedor por 43x29.

ARBITRAGEM

Luiz Marzano e Joaquim de Oliveira Silva, foram os árbitros do encontro apresentando boas atuações.

QUADROS E
MARCADORES

Fluminense — Cecé (2), Vinicius (4), Almir (12), Ruy (4), Lerena (10), Fábio (4), Renato, Alfredo e Nelsinho (12).

Grajaú — Lucio (2), Conceição (12), Geraldo (4), Dilmar (8), Esberardo (4), Ayrton (1), Alvaro (8) e Gelson.

FLAMENGO 64 x
AMÉRICA 40

No ginásio da Gávea, o Flamengo confirmou seu favoritismo, impondo-se ao América por 64x20, depois de uma primeira fase de ações equilibradas, em que levou a melhor por 27x21.

Na arbitragem funcionou a dupla Cezar Porto - Velasco.

QUADROS E
MARCADORES

Flamengo — Alfredo (13), Raimundo (8), Godinho (10), Algodão (6), Tião (8), Zé Mario (6), Jamil (3), Evora (6) e Codas (4).

América — Marinho (14), Osvaldo (6) Valter (12), Carrano (4), Aulio (2), Mozart, Nogueira (2) e Luiz Carlos.

PRELIMINAR

No encontro de juvenis o Flamengo foi também o vencedor por 36x23.

TIJUCA 42 x
RIACHUELO 40

No encontro mais renhido da noite, o Tijuca venceu o Riachuelo, na quadra deste, na prorrogação, por 42x40, após um empate de 34x34 no tempo regulamentar. O primeiro tempo encerrou-se favoravel ao Riachuelo por 20x15.

A vitória tijucana foi difícil e por isso mesmo expressiva, tanto mais que nos primeiros instantes da prorrogação esteve em desvantagem numérica de 3 pontos.

ARBITRAGEM E
PRELIMINAR

A partida foi controlada pela dupla Aldino Astuto - Nelson de Souza Carvalho e a preliminar entre juvenis foi favorável ao Riachuelo por 34x12.

QUADROS E
MARCADORES

Tijuca — Celso (7), Carlito (6), Alvaro (13), Valdir (1), Secco, Marvio (6) Zurab (3), Abrahão, Tavares (6) e Silvio.

Riachuelo — Picolé e Zé Afonso (4); Flávio (6), José (8) o Pedro (10); Sergio, Cesar, Guilherme, Washington, Diladio e Didico (12).

BRILHA VICENTE NO NORTE

VITORIA DO NAUTICO, EM MACAPA POR UM A ZERO

MACAPA, 3 (Asapress) — O Náutico Capibaribe, de Pernambuco, estreiando nesta capital contra o Amapá Clube, saiu vitorioso pelo score de 1 tento a zero, goal de Amorim na primeira fase. Prélio bastante equilibrado, destacando-se grande pressão dos locais nos trinta minutos iniciais da segunda fase, obrigando ao goleiro Vicente a espetaculares defesas, inclusive um penalty. A arrecadação somou a 25 mil cruzeiros.

Vitorioso o Bangu

Derrotado o quadro misto do Fluminense por 6 x 5 — A peleja de ontem em Álvaro Chaves

Defrontaram-se na noite de ontem, na cancha da rua Alvaro Chaves, os quadros mixtos do Fluminense e do Bangu. Muito embora a equipe tricolor desfrutasse de um certo favoritismo em face das duas vitórias consecutivas sôbre o Botafogo nem por isso conseguiu repetir a façanha, uma vez que foi abatido pela contagem de 6x5, "placard" justo e que espelhou o melhor trabalho de conjunto dos banguenses.

PRIMEIRA FASE

Aos primeiros 25 minutos de jogo, coube a Naldo abrir a contagem. Logo em seguida, Jerônimo empatou a peleja, avantajando-se os tricolores ainda por intermédio de Jerônimo, aos 35 minutos da luta.

FINAL

Na etapa final, Calixto empatou exatamente aos 22 minutos e Alcino aumentou aos 25. Verificou-se novo empate, desta vez por intermédio de Miltinho. Logo em seguida o Bangu voltou a avantajar-se com um tento conquistado por Alcino. Miltinho conseguiu igualar mais uma vez o marcador, para Calixto, aos 33 minutos, desempatar, terminando então o disputado "match" com a vitória do Bangu.

QUADROS,
ARBITRAGEM E RENDA

Os quadros pisaram o gramado assim constituidos:

Bangu — Fernando; Mendonça (Osvaldo) e Elpídio (Mendonça); Alaine, Dico e Joel; Naldo, Alcino, Calixto, Décio e Ciro (Oneriono).

Fluminense — Celso; Duarte e Chiquinho; Batatais, (Odir) Osvaldo e Xatara; Haroldo, Miltinho, Jerônimo, Robson e Joel.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Ivan Capeleti e a arrecadação totalizou a importância de Cr$ 4.549,00.

REUNEM-SE OS OFICIAIS DA F.M.B.

Está marcada para às 18 horas de hoje na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, uma reunião dos integrantes de seu Quadro de Oficiais. Nessa reunião, serão tratados assuntos referentes ao contrôle das partidas.

TRAN-CHAN
É MELHOR

BENEMÉRITO DOS DESPORTOS PARAENSES

A Federação Paraense de Desportos comunicou à C.B.D. que concedeu ao sr. Marcionilio Alves da Cunha o título de Benemérito dos Desportos Paraenses, por proposta do sr. Ilidio Gomes, aprovada por aclamação.

IRA' A MINAS O FLAMENGO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Os dirigentes do Cruzeiro assentaram a realização de dois jogos com o Flamengo na próxima semana. O Cruzeiro, promotor da temporada, será o primeiro adversário da equipe rubro-negra, enquanto o segundo adversário ainda não está conhecido.

Polo-aquático
Vasco x Tijuca pela 3.ª Divisão

AUTORIDADES ESCALADAS PARA O JOGO DE SABADO

Na piscina do Guanabara, será realizada, sábado à tarde, mais uma peleja de Polo Aquático, entre as equipes do Tijuca Tênis Clube e C. R. Vasco da Gama, em disputa do Torneio da Terceira Divisão.

A Federação Metropolitana de Natação designou as seguintes autoridades para o contrôle dessa partida:

Arbitro — Sr. Carlos Roberto; Juiz de Méta — Daniel Sili e Marco Caneti; Cronometrista — Carlos Osório de Almeida; Apontador — Nelson Zarur, e, Delegado — Silvio Gracie.

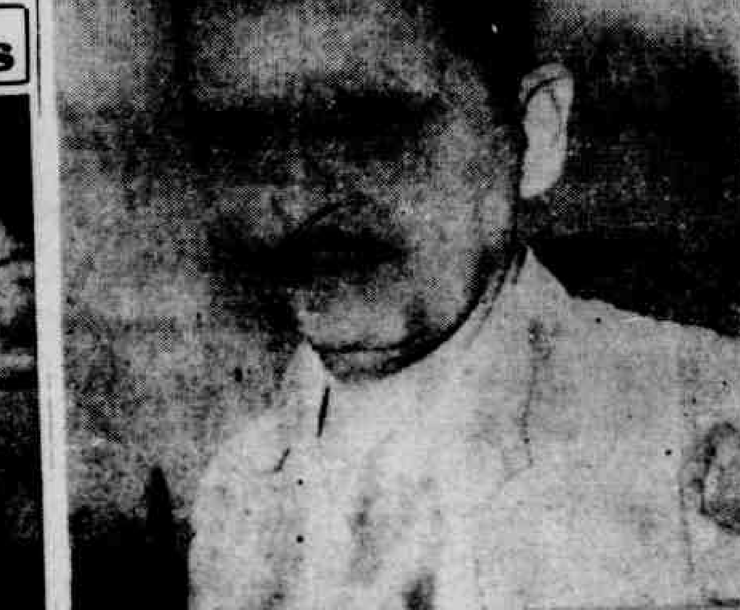
Flavio apresentou relatório

Nenhuma novidade no tocante às arbitragens — Mr. Barrick e Mr. Reader, os exemplos para os brasileiros — O "association" britânico

Os modêlos de arbitragem introduzidos no Brasil por Mr. Barrick e Mr. Reader — êste, o juiz que acompanhou a delegação do Southampton, quando da visita do clube inglês ao Brasil — são os observados na Europa, segundo as informações prestadas, ontem, à Comissão Técnica da C.B.D., pelo sr. Flávio Costa.

OBSERVAÇÕES
DO "COACH"

O "coach" do selecionado brasileiro, presente aos trabalhos da Comissão de que faz parte como assessor técnico, teve oportunidade de fazer um relato de tudo quanto viu na Europa, durante os dias que lá esteve. Além da questão das arbitragens, falou também das providências que vêm sendo tomadas pelos diversos concorrentes à "Copa do Mundo", salientando a impressão que lhe deixou aquilo que viu no "association" britânico.



DEU CONTA DO QUE VIU NA EUROPA — Durante os trabalhos de ontem, da Comissão Técnica da C.B.D., o sr. Flavio Costa apresentou um relatório sôbre o que lhe foi dado ver no Velho Mundo

HOMOLOGAÇÃO DOS NOMES PARA A DIRETORIA

CONVOCADA PARA AMANHA A DIRETORIA DA F.M.F.

O sr. Antônio Gomes de Avelar, novo presidente da Federação Metropolitana de Futebol, convocou para amanhã a Assembléia Geral da entidade carioca, a fim de apresentar, para homologação, o nome dos seus companheiros de diretoria.

TRAN-CHAN
É MELHOR

Confraternizam-se brasileiros e chilenos



Em gramados chilenos, vem o América honrando as tradições desportivas do Brasil. A par dos resultados técnicos, amplamente satisfatórios, têm os rubros deixado viva impressão pela correção e cavalheirismo dos seus homens, que souberam grangear a simpatia dos desportistas chilenos. "Onze diplomatas" — eis como os designou a crônica de Santiago, nessa expressão resumindo todo o valor do serviço que vêm prestando aos "cracks" rubros aos desportos nacionais, justamente quando êstes se preparam para o patrocínio da mais elevada competição do "association" mundial — a "Copa Jules Rimett". Por isso, a satisfação com que abrimos espaço, hoje, em nossas colunas, para estampar uma fotografia que nos mostra um dos gestos da delegação americana que vivamente calou no espírito dos desportistas chilenos: as homenagens às campeãs sul-americanas de basquetebol. Entre as atletas laureadas, vemos o massagista Olavo e os "players" Dimas e Joel, com as "corbeilles" que ofereceram às campeãs continentais. (Foto enviada por Antonio Lopes, corresp. da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Rio-Nova York



A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março e 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ